# Câmara Municipal de Linhares Palácio Legislativo "Antenor Elias"

# CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO: 1004 /2007

ABERTURA: 12/11/2007 - 13:36:08-REQUERENTE: IVAN SALVADOR FILHO

SOLICITAÇÃO: PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE LINHARES

ASSUNTO: PROJETO DE LEI

DESCRIÇÃO: "DECLARA UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

#### LUCIANO CUN HA CABRAL

Assessor Fécnico Patrimônio Pro ocolo

P/ Furnand & Felicia Campo)
PROTOCOLISTA

Tramitação	Data 1211107
Déceples leiteres	
APROVA do	12/1/107

Linhares - ES - Av. Augusto Calmon, 1117 - Centro - CEP: 29900-060 - Tel.: (27) 3371-0877 / Fax: (27) 3371-1280 CNPJ: 01.975.290/0001-51



Palácio Legislativo "Antenor Elias"

**AUTÓGRAFO Nº. 071/2007.** 

"DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA, O LAR DA FRATERNIDADE — ASSISTÊNCIA AO MENOR ESPECIAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

O Presidente da Câmara Municipal de Linhares, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, faz saber, que o Legislativo Municipal aprovou Projeto de Lei de autoria do Vereador Ivan Salvador Filho, a saber:

- **Art. 1º.** Fica declarada de utilidade pública o Lar da Fraternidade Assistência o menor Especial.
- Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Linhares, Estado do Espírito Santo, aos doze dias do mês de novembro do ano dois mil e sete.

Francisco Lopes da Costa / Presidente



Palácio Legislativo "Antenor Elias"

PROJETO DE LEI

"DECLARA UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

CÂMARA MUNICIPAL DE LINHARES ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROCESSO: 1004 /2007

ABERTURA: 12/11/2007 - 13:36:08 REQUERENTE: IVAN SALVADOR FILHO

SOLICITAÇÃO: PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DE LINHARES

**ASSUNTO:** PROJETO DE LEI

**DESCRIÇÃO:** "DECLARA UTILIDADE PÚBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

#### LUCIANO CUNHA CABRAL

Assessor Técnico Patrimônio Protocolo

PROTOCOLISTA

Art. 1º - Fica declarado de UTILIDADE PÚBLICA o LAR DA FRATERNIDADE — ASSISTÊNCIA AO MENOR ESPECIAL.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário "Joaquim Calmon", aos oito dias do mês de novembro de dois mil e sete.

IVAN SALVADOR FILHO

Vereador



# Palácio Legislativo "Antenor Elias" PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PROJETO DE LEI Nº 1004/2007

"DECLARA UTILIDADE PUBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Projeto de Lei de autoria do Ilustre Vereador IVAN SALVADOR FILHO, visando como dispõe sua ementa declarar como utilidade publica LAR FRATERNIDADE — ASSISTÊNCIA AO MENOR ESPECIAL.

A votação deverá ser efetivada pelo voto da maioria qualificada, conforme dispõe o Inciso VIII do art. 180 do Regimento Interno, no tange ao processo de votação, deverá ser obrigatoriamente pelo ESCRUTINIO SECRETO, segundo a ótica do inciso III do artigo 191 do mesmo diploma legal.

A competência do Poder Legislativo está inserida no artigo 15 e seguinte da Lei Orgânica Municipal.

Assim, a COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA da Câmara Municipal de Linhares/ES, após a análise do Projeto destacado, e por considerar não haver qualquer óbice para seu andamento normal nesta casa de leis é de parecer favorável à sua aprovação por ser amplamente constitucional, tudo de conformidade com o parecer da Procuradoria desta Edilidade.

É Parecer, salvo melhor Juízo de Vossas Excelências.

Plenário "Joaquim Calmon", aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e sete.

JOÃO FREIRIS JUNIOR

Presidente

JADIR RIGOT

Relator

JADIR ALPOIM
Membro



# Palácio Legislativo "Antenor Elias" PARECER DA PROCURADORIA

PROJETO DE LEI Nº 1004/2007

"DECLARA UTILIDADE PUBLICA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

Projeto de Lei de autoria do Ilustre Vereador IVAN SALVADOR FILHO, visando como dispõe sua ementa declarar como utilidade publica LAR FRATERNIDADE — ASSISTÊNCIA AO MENOR ESPECIAL.

A votação deverá ser efetivada pelo voto da maioria qualificada, conforme dispõe o Inciso VIII do art. 180 do Regimento Interno, no tange ao processo de votação, deverá ser obrigatoriamente pelo ESCRUTINIO SECRETO, segundo a ótica do inciso III do artigo 191 do mesmo diploma legal.

A competência do Poder Legislativo está inserida no artigo 15 e seguinte da Lei Orgânica Municipal.

Assim, a PROCURADORIA da Câmara Municipal de Linhares/ES, após a análise do Projeto destacado, e por considerar não haver qualquer óbice para seu andamento normal nesta casa de leis é de parecer favorável à sua aprovação por ser amplamente constitucional.

É Parecer, salvo melhor Juízo de Vossas Excelências.

Plenário "Joaquim Calmon", aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e

sete.

ELDO <del>VA</del>LNEIDE VICHI

Procurador

CARLOS ESTEVAN F. MALACARNE

Procurador.

GEORGE DUARTE FREITAS FILHO
Procurador



# LAR DA FRATERNIDADE

Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

Linhares, 05 de novembro de 2007.

Oficio nº. 0178/2007

Da: Diretoria do Lar da Fratenidade — Assistência ao Menor Especial - AME

Ao: Vereador Ivan Salvador

Prezado Senhor.

Vimos pelo present

This grado para que o Langa receive

Assistência ao Menor Especial seja reconhecida como Utilidade Publica

Municipal.

Na certeza de atendimento, agradecemos.

FRATERNALMENTE

María da Penha Queirós Zocateli Presidente do Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares.



# LAR DA FRATERNIDADE

Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

#### HISTÓRICO DO "DAM" – DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR

Em nove de julho de 1992, a diretoria do asilo dos velhos reuniu-se em assembléia geral, às 20 h na sede da Instituição à Rua Felipe dos santos nº 1236, com o objetivo de criar um departamento para atender menores portadores de deficiência física e/ ou mental; esta reunião deu-se em consonância com o que estabelece o artigo 11º, letras C e D dos estatutos.

O presidente, à época, o senhor Ademar Faria conduziu a questão afirmando ser urgente o início de um trabalho com esse perfil, devido ao grande número de crianças dependentes abandonadas.

Houve aprovação do projeto e foi indicada para coordenação do referido departamento a senhora Maria da Penha Queiros Zocateli.

Em 25 de julho de 1993, ocorre o lo atendimento quando a senhora Marineuza da Silva, portadora de doença mental grave dá a luz a um bebê do sexo feminino, a criança ficou no hospital por 40 dias sem que houvesse uma família para adota la, todos os candidatos à adoção temiam a patologia da mãe; assim foi sugerido o abrigamento.

A partir desse fato, foram surgindo mais casos semelhantes, então, uma casa foi construída no pátio do asilo.

Hoje o "DAM" (departamento de assistência ao menor) atende a 52 crianças, sendo 22 portadoras de deficiência física e ou mental. Os recursos dos idosos também são direcionados a esses atendimentos, por isso, e para melhorar a qualidade do trabalho, a direção do asilo decidiu transformar o departamento em uma Instituição.

Assim no dia 14 de novembro de 2006 a diretoria do asilo convocou uma reunião extraordinária para agilizar o processo de desmembramento do DAM.

Nessa referida reunião, ficou decidido que a nova Instituição atenderá crianças de 0 á 7 anos portadoras de deficiência e sem família, terá como denominação o nome "Lar da Fraternidade" AME (Assistência ao menor Especial).

Fraternidade" AME (Assistência ao menor Especial). Até que a nova Instituição consiga se manter, o Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares continua a repassar tudo o que é necessário para a sobrevivência da mesma: funcionários, alimentos, remédios , etc........



# EDITAL DE CONVOCAÇÃO



A Presidente do Lar da Fraternidade - Assistência ao Menor Especial, Maria da Penha Queiros Zocateli, no uso de suas atribuições estatutárias...

Convoca todos os associados para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar se no dia 14 de novembro de 2006, em 1º convocação às 19h00min e em segunda convocação às 19h30min com a presença de sua maioria na sala de reuniões da Instituição, à Avenida Cláudio Manoel da Costa, s/nº, bairro Interlagos, para a eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal, e, aprovação do Estatuto Social da Entidade.

Linhares, 29 de outubro de 2006.



Maria da Penha Queiros Zocateli

Presidente

CHANGE BELIZARIO CARTORIO HOTARIAL BELIZARIO
CARTORIO CARTORIO PÇA. Mestor Gones, 208

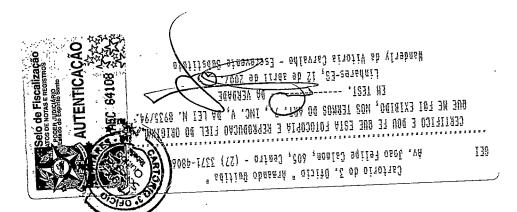
CRECTO MANAGEMENTO PER A deira a(s) fira a(s)

MARIA DA PENNA QUEIROS ZOCATELI \* \* \* \* \* \* \* \*

Linhares, 1903/2007 - 11:38:03 Cód.: ,(.-\*-&/

Maria Dougié (1903/2007 - 11:38:03 Cód.: ,(.-\*-&/

CH STUZNI<mark>JOSÉ INTÉGIN DE TRAFTO E</mark>SCREVENTE SULTA CARTORIO NO SULTUZNOS EL A



- \

Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Fundação, aprovação do Projeto do Estatuto Social, Eleição e posse da nova Diretoria e do do Conselho Fiscal para o biênio 2007/08.

Aos 14(quatorze) dias do mês de novembro do ano de 2006 (dois mil e seis), reuniu-se em assembléia Geral Extraordinária o Lar da Fraternidade - Assistência ao Menor Especial - AME, em primeira convocação no salão de reuniões da própria Associação, sito a Avenida Claudio Manoel da Costa, s/nr. - Bairro Interlagos, para deliberar o assunto constante no Edital de Convocação. As 19h00 horas, sob a Presidência da Sra. Maria da Penha Queiros Zocateli e tendo como secretária a Sra. Ana Paula Baldoni Ribeiro do Vale, os trabalhos tiveram início, em seguida saudou e agradeceu a presença de todos e seguindo a ordem no que determina o Edital de Convocação, informou a Assembléia à necessidade de aprovar o projeto do Estatuto Social e eleger a nova diretoria e o conselho fiscal, para o biênio de 2007/2008. Em seguida a Senhora Presidente colocou para todos os presentes, o projeto em questão e a necessidade da apresentação de uma única chapa, que após as discussões de praxe, foram aprovados na íntegra, sem qualquer restrição. Que foi eleita por aclamação dos presentes, que ficou constituída da seguinte forma: Presidente: MARIA DA PENHA QUEIROS ZOCATELI, brasileira, viúva, professora; Vice Presidente: COSME PEROVANO, brasileiro, casado, comerciante; Primeira Secretária: ANA PAULA BALDONI RIBEIRO DO VALE, brasileira, solteira, administradora de empresas; Segundo Secretário: ADEMAR FARIA, brasileiro, casado, advogado aposentado, Primeira tesoureira: HELENA MARIA MAGALHÃES BONOMO, brasileira, viúva, empresária; Segunda Tesoureira: ALAIDE CATARINA PALAURO, brasileira, casada, comerciante; Membros efetivos do Conselho Fiscal: DALTON DUARTE COELHO, brasileiro, casado, securitário; UBIRATAN MORAES DUTRA, brasileiro, casado, cirurgião dentista; ROBERTO CORDEIRO DA SILVA, brasileiro, casado, comerciante, Membros Suplentes do Conselho Fiscal: PEDRO GILSON MOLINA, brasileiro, casado, comerciante; JOSÉ FELIX-DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, funcionário público; SILVIO NATAL SCHETTINO, brasileiro, casado, bancário aposentado. A seguir a presidente dos trabalhos empossou a diretoria e o conselho fiscal, para o mandato de 02(dois) anos. A presidente eleita agradeceu a confiança nela depositada, conclamou a todos que colaborassem com ela na administração. Em seguida leu-se o Estatuto Social, que foi aprovado na íntegra por unanimidade. Nada mais havendo, a presidente agradeceu a presença e participação de todos e após a leitura da ata pelos presentes que vai assinada pela secretária e Presidente, deu-se por encerrada a reunião.

> MARIA DA PENHA QUEIROS ZOCATELI PRESIDENTE DOS TRABALHOS

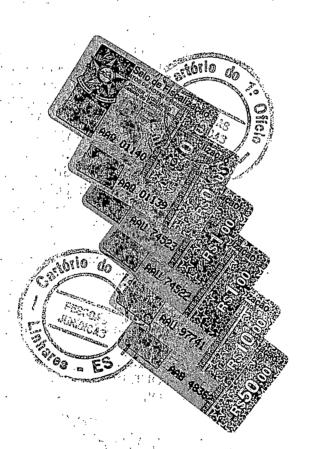
ANA PAULA BALDONI RI DO VALE

COTARLICBERIZARIO CARTO DE SECURIDA DE ABLIZÁDIO - CARTÓRIO NOTAR, SE LA EZARIO CAREGIA O MOLARIA ECRETÁRIA TOTARIAL BELIZARIO CARTORIO NOTARIAL BELIZARIO (CARTOTO) BELIZARIO - CARTOBelitario - Pça. Mestor, Gomes, 208 (1811 NO) /OR/eroto nyhtezgiorov etrod a d e istratia(s)/ortion ava(s): do JE HARTA' DA PENHA DUETROS' ZOCATELT \$ \$ 1,1 8 8 \$ \$ \$2570000 CANA PAULA BALPONT RIBEIRO DO VALE # 1 2 4 18 1/4 MARIO ALLY JOUNTE MELLY AND LAND BELLY JOHN SELLY da verdade/: TRITY 1100 - CARO TO

TOTAL THE BY LUZ LE

1º Oficio de Títulos e Documentos –
1º Oficio de Pessoas Jurídicas
PROTOCOLADO SOB Nº 0001394
REGISTRADO SOB Nº 0000656
NO LIVRO A-031
Linhares 20 de março de 2007
Oficial

62,20



Cartorio do 3. Oficio ° Areando Quitiba ° GEI Av. Joao Felipe Calgon, 605, Centro - (27) 3371-4806

CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAD FIEL DO ORIGINAL QUE HE FOI EXIBIDO, NOS TERMOS DO ART (7), INC. 4, DA LET H. 8735/94.

Selo de FISCAILLA CONTROL POR LA CAMBRANCIA CONTROL PORTURA CONTROL POR LA CAMBRANCIA CONTROL PO

# RELAÇÃO DOS MEMBROS FUNDADORES DO

"LAR DA FRATERNIDADE – ASSISTÊNCIA AO MENOR ESPECIAL, com sede e foro na Avenida Cláudio Manoel da Costa, s/n – Interlagos – Linhares – ES, representado por sua Presidente a Sra. Maria da Penha Queiros Zocateli, brasileira, viúva, professora, residente e domiciliada na Av. Presidente Emílio Garrastazu Médice, 782 – BNH – Linhares – ES, inscrita no CPF(MF) sob onr. 913.304.677-87 e C.I. 529.939-SSP-ES.:

-120	*	
Membros Fundadores	Cargos	Ovelig
Maria da Penha Queiros Zocateli	Presidente	Qualificação
	Trosidonto	Brasileira, viúva, professora, residente e domiciliada na Av. Presidente Emílio
		Garrastazu Médice, 782 – BNH –
		Linhares - ES, CPF 913.304.677-87 e
Cosme Perovano	17:	C.I.: 529.939-SSP-ES.
Cosmo i ciovano	Vice-presidente	Brasileiro, casado, comerciante, residente
		na Av. Guaçui, 1121 – Araçá - Linhares
		- ES, CPF 015.337.797-67 e C.I.: 855.400-SSP-ES
Ana Paula Baldoni Ribeiro do	Primeira Secretária	Brasileira, solteira, administradora de
Vale		empresas, residente na Av. Nogueira da
	·	Uama, 1607 - Centro - Linhares - Es
		CPF 739.790.586-20 e C.I.: M5200.604
Ademar Faria	Commit C	SSP/MG
1 11111	Segundo Secretário	Brasileiro, casado, advogado aposentado,
		residente na Rua Feline dos Santos
		1236 - Interlagos - Linhares - ES, CPF
Helena Maria Magalhães	Primeira Tesoureira	096.749.007-30 e C.I nr. 78.097-SSP-ES. Brasileira, viúva, empresária, residente
Bonomo		na Av. Nogueira da Gama, 2112- Colina
m.1		- Linnares -ES, CPF 342 591 557-68 e
Alaíde Catarina Palauro	G	C.1. 295.565-SSP-ES.
Titulde Catal Illa Falauro	Segunda Tesoureira	Brasileira, casada, comerciante
·		residente na Rua Guaiarás 458 – Lagoa
<u> </u>		do Meio - Linhares - ES, CPF nr.
Dalton Duarte Coelho	Conselho Fiscal	653.352.797-53 e C.I. 505.547-SSP-ES. Brasileiro, casado, securitário, residente
	2 3000	na Av. Nogueira da Gama, 1451 –
	•	Centro - Linhares - ES, CPF nr.
~~		304.355.627-68 e C.I. nr. 1.263.717-
Ubiratan Moraes Dutra	Conselho Fiscal	SSP-ES.
Duttu .	Conseino Fiscal	Brasileiro, casado, cirurgião dentista,
	-	residente na Av. Gov. Lindemberg, 846
		- apto. 101 - Centro - Linhares - ES, CPF 421.194.726-53 e C.I. nr. M-
Pohorto Coultina de	<del></del>	1748756-SSP-MG
Roberto Cordeiro da Silva	Conselho Fiscal	Brasileiro, casado, comerciante, residente
Í		na Kua Mauricio N. Fernandes - s/n - 1
1		apt. 101 - Centro - Linhares - FS CDE
		/34.495.477-04 e C.I. nr. 461.690 – SSP-
Pedro Gilson Molina	Membro Suplente do Conselho	ES.
ĺi	Fiscal	Brasileiro, casado, comerciante, residente na Av. Augusto Calmon, 1336 - Centro
'	13041	- Linhares - ES, CPF 487.988.947-49 e
José Felix de Oliveira		C.I. 461864-SSP-ES.
-	Membro Suplente do	Brasileiro, casado, funcionário público
[ (	Conselho Fiscal	residente na Av. Samuel Batista Cruz
1		Quadra 20 - casa 02 - BNH-
		Linhares – ES, CPF nr. 302.588.047-34 e
Sílvio Natal Schettino	Membro Suplente do Conselho	C.I. 145.074-SSP-ES.  Brasileiro, casado, bancário aposentado,
·   F	Fiscal	residente na Av. Rui Barbosa, 320 –
		Centro - Linhares - ES, CPF nr
		071.617.517-72 e C.I. 335.008 MG RJ

Linhares-ES, 14 de novembro de 2006.

Maria da renha minor Zocatilio LAR DA FRATERNIDADE - ASSISTÊNCIA AO MENOR ESPECIAL - ÂME PRESIDENTE

ON



Cartorio do 3. Oficio " Armando Quitiba " Av. Joan Felipe Calson, 605, Centro - (27) 3371-4806

GET

CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAO FIEL DO ORIGIN QUE HE FOI EXIBIDO, NOS TERHOS DO ABT. 3, INC. V, DA LEI N. 8935/

Linhares-ES, 12 de abril de 2007 Wanderly da Vitoria Carvalho - Escrevente Substitu

#### **ESTATUTO**

# CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, FINS E SEDE DA ASSOCIAÇÃ

Art. 1º. O Lar da Fraternidade — Assistência ao Menor Especial, fundado em 14 de novembro de 2006, com sede doada pelo Asilo dos Velhos e Casa de Cegos de Linhares-ES, é uma Associação de natureza assistencial, cultural, educativo, apolítico, beneficente e filantrópica, com personalidade jurídica de direito privado, e duração indeterminada e sede na cidade de Linhares-ES, no endereço Avenida Cláudio Manoel da Costa, s/nº, bairro Interlagos, nesta cidade de Linhares-ES, e que tem por objeto e fins:

I - o acolhimento, tratamento e manutenção de crianças de zero a 12 anos, de ambos o sexo, órfãos ou em situação de abandono, sem distinção de cor, anomalias físicas e mentais, comprovado por laudo médico, em caráter temporário ou permanente, em regime de internato, com disponibilidade para adoção;

II - a prática da caridade espiritual, moral e material por todos os meios ao seu alcance, dentro dos princípios da Legislação civil em vigor;

III - todos os cargos de direção serão exercidos gratuitamente e os associados não farão jus, nessa condição, a remuneração de qualquer natureza;

IV - não haverá distribuição de lucros, dividendos, "pro labore" ou remuneração de qualquer natureza aos associados ou colaboradores da instituição;

V - todas as receitas e despesas serão escrituradas regularmente, em livros devidamente registrados e revestidos das formalidades legais;

VI - na manutenção das finalidades e dos objetivos da Instituição, todos os recursos serão aplicados na própria Instituição.

Art. 3º. O Lar da Fraternidade manterá departamentos, na forma que dispuser o Regimento Interno.

Art. 4º. O Lar da Fraternidade reger-se-á pelo presente Estatuto, pelo Regimento Interno aprovado pela Diretoria e demais normas aplicáveis.

CAPÍTULO II

B ALL

Cartorio do 3. Oficio " Armando Duitiba "

REI Av. Joao Felipe Calmon, 605, Centro - (27) 3371-4806

CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAO FIEL DO ORIGINAL DE COMPRODAS EN ROSAS E

#### DO QUADRO SOCIAL

#### Seção I





Art. 5°. O Lar da Fraternidade é integrado por número ilimitado de associados, designados "Associados Efetivos", aos quais serão assegurados os direitos previstos em lei e neste Estatuto.

Parágrafo único. Somente serão admitidos como associados, os que atingiram a maioridade e que se proponham a trabalhar para o desenvolvimento, a difusão e a prática dos princípios regidos por este estatuto.

Art. 6°. Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas dívidas contraídas pela Diretoria do Lar da Fraternidade.

#### Seção II

#### Da Admissão e do Desligamento

Art. 7º. A admissão do associado dar-se-á por meio de proposta subscrita por um associado efetivo, no pleno gozo de seus direitos, sendo aprovada pelo Presidente ou Vice-Presidente e referendada pela Diretoria em reunião ordinária.

Art. 8°. O desligamento do associado ocorrerá por motivo de demissão e exclusão:

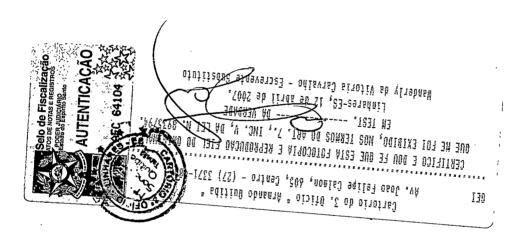
I - por motivo de falecimento, de interdição, de doença e por ausência, na forma da lei civil;

II - voluntariamente, por requerimento escrito de demissão dirigido ao Presidente;

III — o associado será excluído, por decisão da Diretoria, quando a conduta do associado constituir causa de perturbação ou descrédito para o Lar da Fraternidade.

Parágrafo único. O associado que venha sofrer a sanção prevista no inciso III deste artigo poderá recorrer, sem efeito suspensivo, à Assembléia Geral, no prazo de 30 dias contados da ciência de sua exclusão.

Secão III



•

#### Dos Direitos e Deveres

#### Art. 9. São direitos dos associados:

I - votar nas Assembléias Gerais e ser votado para os cargos eletivos.

Parágrafo único O direito do voto é pessoal e intransferível, não sendo permitido por procuração.

II - assistir às reuniões públicas e participar de cursos e atividades doutrinárias e práticas promovidas pelo Lar da Fraternidade, conforme dispuser o Regimento Interno.

III · solicitar à Diretoria convocação de Assembléia Geral Extraordinária, mediante proposta assinada por mais de 1/5 dos membros que estiverem em dia com suas obrigações sociais, justificando a.

Art. 10. São deveres dos associados:

I - cumprir e respeitar este Estatuto, o Regimento Interno, os regulamentos e as deliberações da Diretoria e da Assembléia Geral;

II - manter seu cadastro atualizado junto à Secretaria;

III - contribuir mensalmente, na forma do artigo 12 do presente Estatuto;

IV - cumprir fielmente os fins da instituição;

V - prestar ao Lar da Fraternidade todo o concurso moral e material ao seu alcance quer aceitando o cargo para o qual seja convocado ou o encargo que lhe for atribuído quer propondo novos associados e colaboradores;

VI - atender às convocações da Assembléia Geral e de outros órgãos da associação quando destes fizer parte.

# Seção IV

# Da Contribuição

Art. 11. O associado contribui mensalmente com a mensalidade fixada em valor mínimo pela Diretoria, ou, a seu critério, com importância superior àquela.

Art. 12. Os associados que, por extrema escassez de recursos pecuniários, solicitarem dispensa da contribuição mensal ficarão isentos, a critério da Diretoria, até que sejam afastadas as razões que motivaramo pedido de isenção.

Parágrafo único. Os associados efetivos dispensados da contribuição financeira, conforme o disposto neste artigo continuara com os mesmos direitos e deveres.

Art. 13. O associado efetivo que faltar ao pagamento de suas mensalidades por mais de seis meses, sem se utilizar da faculdade que lhe é outorgada pelo artigo anterior, será considerado renunciante aos seus direitos e terá, em conseqüência, a matrícula cancelada, salvo quando a Diretoria conceder novo prazo.

#### CAPÍTULO III

#### DOS COLABORADORES

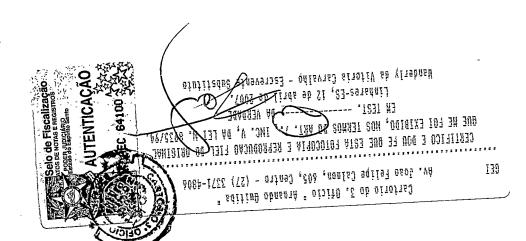
- Art. 14. O Lar da Fraternidade manterá um quadro de colaboradores efetivos e eventuais, formado por pessoas que, sem os direitos dos associados efetivos, queiram prestar assistência na consecução dos objetivos e finalidades da instituição.
- § 1º Entende se como colaborador efetivo aquele que se inscreva para contribuir, de forma periódica e constante, com recursos financeiros, de conformidade com os critérios fixados pela Diretoria.
- § 2º Colaborador eventual é todo aquele que, ocasionalmente, auxilia, voluntária e gratuitamente, na realização das atividades da AME.

# CAPÍTULO IV

## DO PATRIMÔNIO E DA RECEITA

Art. 15. O patrimônio do Lar da Fraternidade constitui-se de todos os bens móveis e imóveis que possui ou venha a possuir, adquirido por compra, por doações de terceiros ou por outros meios legais, devendo ter registro contábil.

Art. 16. Os bens imóveis de propriedade da Associação não poderão ser vendidos, alienados ou gravados em hipoteca e anticrese, no todo ou em parte, salvo se, mediante proposta submetida à Assembléia Geral, esta o aprovar, delegando poderes à Diretoria, que realizará a respectiva operação.



-

Parágrafo único. Os bens móveis poderão ser alienados, trocados ou doados pela Diretoria, que deverá registrar as operações, constando do relatório anual para ciência da Assembléia Geral.

Art. 17. Constituem fontes de recursos da Associação:

I - contribuições dos associados e colaboradores;

II - subvenções financeiras do Poder Público e convênios;

III - doações, legados e aluguéis;

IV - juros e rendimentos;

V - promoções beneficentes;

VI - venda de produtos e serviços realizados pela Associação, tais como artesanatos, utensílios, móveis, bens oriundos de reciclagens e quaisquer outras atividades que proporcionem recursos para o atendimento de suas finalidades, compatíveis com seus princípios.

# CAPÍTULO V

## DA ADMINISTRAÇÃO

#### Seção I

# Da Assembléia Geral

Art. 18. A Assembléia Geral, órgão soberano da Associação é constituído pelos associados efetivos no uso de seus direitos.

§ 1º A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, a cada ano, no mês de março, para aprovação das contas, e a cada (Dois) anos, nos termos do art. 31, para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal.

§ 2º A Assembléia Geral reunir-se-á extraordinariamente toda vez que for convocada pelo Presidente, pela maioria da Diretoria.

Art. 19. Além de outras atribuições dispostas neste Estatuto, compete à Assembléia Geral:

I - eleger a Diretoria e o Conselho fiscal;

II - reformar este Estatuto e resolver casos omissos;





Cartorio do 3. Oficio " Armando Duitiba "

BEI Av. Joan Felipe Calmon, 605, Centro - (27) 3371-480

CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAN FIEL DO ORIGINATION DE MANOR DE

III - escolher um Presidente para dirigir os seus trabalhos, quando se tratar da prestação de contas da Diretoria;

IV - destituir membros da Diretoria se for reconhecida à existência de motivos graves, em deliberação fundamentada, pela maioria absoluta dos presentes à Assembléia Geral especialmente convocada para esse finico

V - decidir sobre as contas anuais da Diretoria, considerando o parecer do Conselho Fiscal.

Parágrafo único. As decisões da Assembléia Geral serão tomadas pela maioria dos votos dos presentes.

Art. 20. A Assembléia Geral funcionará, em primeira convocação, com a maioria absoluta dos associados com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número de associados.

§ 1º A convocação da Assembléia Geral deverá ser feita por edital, afixado na sede social, com antecedência mínima de 10 (dez) dias, contendo a pauta dos assuntos sobre os quais deverá deliberar.

§ 2º Toda Assembléia Geral terá ata registrada em livro próprio.

§ 3º Apurada a presença de número legal para instalação da Assembléia Geral, o Presidente da Associação ou seu substituto dará início aos trabalhos, presidindo os, ressalvados os casos dispostos no inciso III do artigo 25, oportunidade em que passará a direção ao presidente então escolhido pelo plenário.

#### Seção II

#### Da Diretoria

Art. 21. A Associação será administrada por uma Diretoria, eleita dentre os associados, com a seguinte composição:

I - Presidente;

II · Vice · Presidente;

III - Secretário;

IV · Tesoureiro;

Cartorio do 3. Oficio " Armando Quitiba "

Av. Joao Felipe Calmon, 605, Centro - (27) 3371-4806

CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAO FIEL DO ORIGINAL
QUE NE FOI EXIRIDO, NOS TERNOS DO ART. V., INC. V. Bri LET 1933774.

Linhares-ES, 12 de abril de 2017.

Manderly da Vitoria Carvalho - Escrevente Substituto

V - assinar com o Tesoureiro os documentos que se refiram à movimentação financeira;

VI - elaborar relatórios anuais para aprovação da Assembléia Geral:

VII - organizar a representação da Instituição junto ao correspondente a sua finalidade.

Art. 24. Compete ao Vice-Presidente:

I - auxiliar o Presidente no desempenho de suas funções, substituindo-o nos impedimentos eventuais, cumulativamente com as suas atribuições;

II - convocar a Assembléia Geral para preenchimento do cargo de Presidente, no caso de vacância, faltando mais de seis meses para o término do mandato presidencial.

Art. 25. Compete ao Secretário:

I - organizar e manter em ordem os serviços de secretaria;

II - assessorar o Presidente durante as reuniões;

III - redigir e encaminhar ao Presidente a correspondência de rotina a ser expedida, dentro de suas funções;

IV - redigir a ata das reuniões da Diretoria e da Assembléia Geral;

V - cientificar os interessados a respeito das reuniões convocadas pela Diretoria ou pelo Presidente;

VI - substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos eventuais, cumulativamente com suas funções;

Art. 26. Compete ao Tesoureiro:

I - manter em ordem todos os livros e material da tesouraria;

II - assinar com o Presidente todos os documentos que representem movimentação financeira, inclusive retirada em estabelecimentos bancários;

III - efetuar, mediante comprovante, os pagamentos autorizados;

Cartorio do 3. Oficio º Armando Quitiba º Av. Joan Felipe Caleon, 605, Centro - (27) 3371-4806 ŒĨ CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAO TIEL DO ORIGINAL QUE ME FOI EXIBIDO, NOS TERMOS DO ART. Z., INC. V. DAVET N. 8735/94 EM TEST. — DA VERDADE Linhares-ES, 12 de abril de 2007. Handerly da Vitoria Carvalho — Escrevente Substitu o

IV - arrecadar quaisquer receitas, mediante recibo, depositando as em estabelecimentos bancários escolhidos pela Diretoria;

V - trazer rigorosamente em ordem e em dia, escriturados com clareza e precisão, os livros da Tesouraria;

VI - apresentar o balanço patrimonial e a demonstração da receita e despesa de cada exercício para serem integrados ao Relatório Anual da Diretoria;

VII - organizar os balancetes mensais e o balanço geral do ano social, a fim de ser apresentado juntamente com o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal à Assembléia Geral.

Parágrafo único. Nenhum cheque, referente a qualquer retirada bancária, será emitido ao portador.

#### Seção III

#### Do Conselho Fiscal

- Art. 27. O Conselho Fiscal é composto de 03 (três) membros titulares, todos associados efetivos, eleitos e considerados empossados pela Assembléia Geral.
- § 1º O Conselho Fiscal poderá ser convocado, em caráter extraordinário, mediante deliberação da Diretoria ou por solicitação escrita de 1/5 dos membros efetivos do Conselho Fiscal dirigida ao Presidente.
- § 2º O mandato dos membros do Conselho Fiscal é de 02 (dois) anos, podendo ser reeleitos, isolada ou conjuntamente.
- Art. 28. Compete ao Conselho Fiscal:
- I dar parecer nos balancetes financeiros mensais e no balanço anual;
- II impugnar as contas quando necessário;
- III reunir-se mensalmente ou quando julgar conveniente;
- IV fiscalizar a gestão econômico-financeira da Instituição.

CAPÍTULO VI

DAS ELEIÇÕES



Cartorio do 3. Oficio " Armando Buitiba "

Av. Joan Felipe Calmon, 605, Centro - (27) 3371-4848

CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAO FIEL DO DRIN AL BERGALMONAM E REGISTA GOLDON DE ME FOI EXIBIDO, MOS TERMOS DO API 7., INC. V, DO LEI N. 893174

EN JEST. — DA VERDADE

Linhares-ES, La abril de 2007

Wanderly da Vitoria Carvalho— Escreverte Substituto

Art. 29. A eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal será realizada no mês (Março), sendo de 02 (dois) anos o mandato dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, na seguinte forma:

I - convocada a Assembléia Geral serão escolhidos dois membros para auxiliar a eleição;

II - não será permitido o voto por procuração;

III - somente poderá votar o associado que estiver quite com a Tesouraria;

IV - apurados os votos e resolvidas às impugnações, se houver, o Presidente da mesa proclamará os eleitos e a posse se dará de imediato, assumindo o exercício ao final da Assembléia Geral.

## CAPÍTULO VII

# DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 30. A Diretoria somente poderá aceitar auxílio, doação, contribuição ou subvenção, bem como firmar convênios, quando estiverem eles desvinculados de compromissos que modifiquem o caráter da Instituição, não prejudiquem suas atividades normais ou sua finalidade, para que seja preservada, em qualquer hipótese, a sua total independência administrativa.
- Art. 31. Os membros da Diretoria e do Conselho não poderão usar a Instituição ou o seu patrimônio como garantia de quaisquer compromissos, como fianças, avais, endossos ou abonos, ressalvados os referentes a operações relativas à atividade da instituição autorizadas pela Assembléia Geral.
- Art. 32. Em caso de dissolução da Instituição, por falta absoluta de meios para continuar funcionando, por sentença judicial irrecorrível ou por deliberação de mais de dois terços dos associados em Assembléia Geral, o patrimônio será revertido em beneficio de outra entidade legalmente constituída, em funcionamento na localidade e registrada no Conselho Nacional de Assistência Social ou, em sua falta, de outra indicada pelo órgão Federativo do Estado, em que se localiza.
- Art. 33. Este Estatuto é reformável no tocante à administração, por deliberação da Assembléia Geral, atendido os requisitos nele previstos (Código Civil, art. 46, inciso IV).

Cartorio do 3. Oficio " Areando Quitiba "

Av. Joao Felipe Calmon, 605, Centro - (27) 3371-4803

CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAO FIEL DO ORIGINAL

EN TEST.

Linhares-ES, 12 de abril de 2007.

Manderly da Vitoria Carvalho - Escrevente oubstituto

Art. 34. Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pela Diretoria, ad referendum da Assembléia Geral.

# CAPÍTULO VIII

# DA DISPOSIÇÃO TRANSITÓRIA

Art. 35. Fica terminantemente proibido o uso de qualquer dependência da Instituição para pratica de atos políticos.

Art. 36. É vedada a eleição de qualquer candidato detentor de mandado político.

Este Estatuto foi aprovado pela Assembléia Geral de Fundação, realizada em 14 de novembro de 2006, e entra em vigor nesta data.

Mona da lenha Queno zocateli Maria da Penha Queiros Zocateli Presidente

> Pedro Epickin Netto OAB/ES 5.055

TOTALIA BULIZARIO - CARTÓRIO NOTARIAL BELIZARIO - CARTÓRIO VICATEDES - CARTÓRIO SELIZARIO - CARTÓRIO NOTARIAL BELIZARIO - CARTÓRIO NOTARIO NOTARIAL BELIZARIO - CARTÓRIO NOTARIAL BELIZARIO - CARTÓRIO NOTARIAL BELIZARIO - CARTÓRIO NOTARIAL BELIZARIO - CARTÓRIO NOTARIO - CARTÓRIO NOTARIAL BELIZARIO - CARTÓRI



we see Moralisto and a machining poly Directority

CALL OF MARINES

MACOTERNAL ORDEROSEA

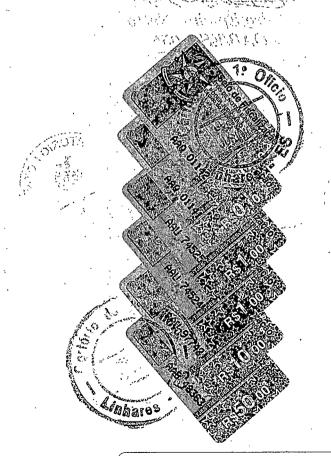
PROTOCOLADO SOB Nº 0001394 REGISTRADO SOB Nº 0000656

NO LIVRO A-031

อโดยโดยสาย อย่างเกาไว้บางเก็บไปแLinhares, 20 de março de 2007

Schiple of the Color de Commission realizeds 2000 the entry on vigor nestar data

ale cede Schoolde skip des Fli Fred en Ponha Grebons Bowlen



Cartorio do 3. Oficio <sup>a</sup> Armando Quitiba <sup>a</sup> Av. Joan Felipe Caleon, 605, Centro - (27) 3371-4806 6EI

CERTIFICO E DOU FE QUE ESTA FOTOCOPIA E REPRODUCAD FIEL DO ORIGINAL DUE HE FOI EXIBIDO, HOS TERMOS DO ART. T., INC. N. DELEI H. 8935/94.

Linhares-ES, 12 de abril de 2007

Manderly da Vitoria Carvalho - Esc<del>revente S</del>ubstituto



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

#### Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

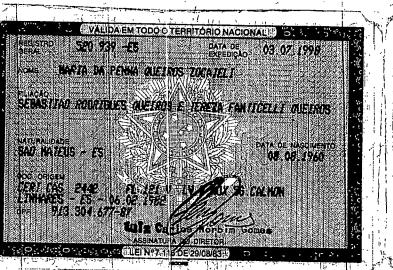


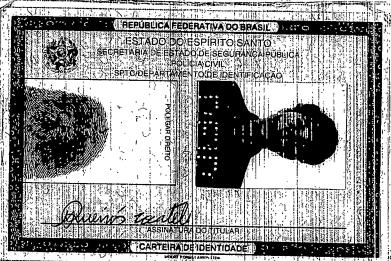
Apròcióo pela Instrução Normativa RFB nº 568, de 8 de setembro de 2005.

Emitido no dia **29/03/2007** às **17:14:15** (data e hora de Brasília).

Voltar

© Copyright Receita Federal do Brasil - 29/03/2007







# LAR DA FRATERNIDADE

Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

# **DECLARAÇÃO**

Declaro para devidos fins, que estou ciente da obrigação de publicar anualmente o Demonstrativo das Receitas e Despesas realizadas no período anterior da Instituição Lar da Fraternidade' – AME - Assistência ao Menor Especial

Por ser verdade

Firmo a presente

Linhares, 07 de maio de 2007.

Maria da Penha Queirós Zocateli Presidente do Lar da Fraternidade AME

## LAR DA FRATERNIDADE – ASSISTÊNCIA AO MENOR ESPECIAL AME CNPJ(MF): 08.729.763/0001-80

### DECLARAÇÃO

Declaro para os fins que fizerem necessários que os benefícios das crianças especiais serão transferidos da entidade Asilo dos Velhos Casa dos Cegos CNPF(MF) nr. 27.472.265/0001-49 para o Lar da Fraternidade – Assistência ao Menor Especial – AME, inscrita no CNPJ(MF) sob o nr. 08.729.763/0001-80 onde está instituição será provida e mantida por doações espontâneas de pessoas físicas, órgãos públicos e pessoas jurídicas. Sendo que desde a data da fundação 14/11/2006 até o mês de abril/2007 não houve ainda qualquer tipo de movimentação financeira ou contábil.

Para maior clareza e que surtam os devidos efeitos legais, firmo a presente em uma só via.

Linhares – ES, 03 de maio de 2007.

LAR DA FRATERNIDADE - Assistência ao Menor Especial - AME

arra da Portha Queirós Zocate
residente do Aello dos Velhos
Case dos Copos de Linhares





POLICIA CIVIL

DEPARTAMENTO DE POLICIA JUDICIÁRIA DE LINHARES SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO - S.A.A.

### CERTIDÃ

O Bel. JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, Escrivão de Polícia, localizado no Departamento de Polícia Judiciária de Linhares/ES, Chefe do Serviço de Apoio Administrativo (SAA) e responsável pelo cartório da FROVAT (Delegacia de Furtos Roubos de Veículos e Acidentes de Transito) e Delegacia de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio, nomeado na forma da Lei., etc., etc., etc., etc.,

CERTIFICA para os fins que necessários em atendimento a requerimento escrito da parte interessada, que SILVIO NATAL SCHAETINO, brasileiro, casado, aposentado, portadora da CI Nº 335.008/MG/RJ e CPF Nº-071.617.517-72, residente há aproximadamente 42 (quarenta e dois) anos na Av. Rui Barbosa, nº-330, Bairro Centro, Linhares/ES, É POSSUIDOR DE IDONEIDADE MORAL, constatado em diligencias encetadas pela SI (Serviço de Investigação) deste Departamento, bem como comprovado pelas testemunhas PEDRO GRASSI, MAURO ROSSONI e EDSON VIGUINI, todos residentes nesta cidade. Nada mais havendo a constar".

Dado e passado em cartório da Seção Apoio Administrativo (SAA), Seção de Furto e Roubo de Veículos e Acidentes de Transito (FROVAT) e Delegacia de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio (DRCCP), do Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Linhares/ES, aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e sete 30/04/2007).

> JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA PC-EP-III.

Avenida Presidente Vargas, s/n.º - Centro - Linhares - ES CEP 29.900-000 - fone: (0XX27) 264-2377

## HIESTADO DE IDONRIDADE

EU. DALTON COEDHO DVARTE, DRASIDEIRO, CASADO, RESIDENTE A AV. NOGUEIRA DA GAMA, 1451, CENTRO, din. HARES-ES, PORTADOR DO CPE(MF) N㺠364.355.627-68 & CARTEIRA DE IDENTIDADE Nª 263717, ATESTO PARA DE FINS DUE SE FIZERAM NECESARIO OVE NÃO FUI-MENTE, O ACESSO A CARBOS PUBLICOS, POR CRIME FALIMENTA, PREVARICAÇÃO, PEITA OU SUBORNO, CONCUSSÃO, PECULATO, CONTRA O SISTEMA FINANCEIRO NACIO, VAL, CONTRA AS NORMAS DE DEFESA DA CONCORDA PROPRIEDA AS NORMAS DE DEFESA DA CONCORDA PROPRIEDA DE NARA COMO DE REDURAREM OS EFEITOS DA CONCORDA AS REARERO DE REDURAREM OS EFEITOS DA CONCORDA AS REMARCOS DE ROUSUMO, A FRE PUBLICA OU DENACÃO IS NEM ESTOU SENDO PROCESSADO POR OURIS QUER MUNVS PUBLICOS EM ESPECIAL DIREGÃO OU OVIRO CARGO DE ENTIDADE FIJANTASPICA.

L'iNHARES-ES, 03 DE MAID DE 2007

Cartorio do 3. Oficio "Areando Quitiba "

Outobe To Tour Condition Duranta

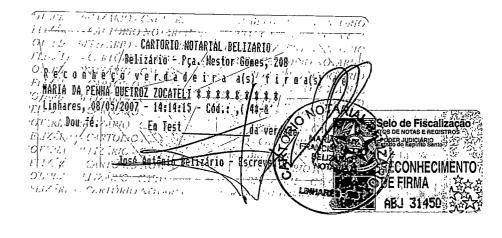
Cartorio do 3. Oficio "Areando Quitiba "

Outobe To Tour Condition Duranta Touro Touro

## atestado de sdoneidade

Eu, Maria da Penha Queiros Zocateli, brasileira, viva, residente a AV. Presidente Garrastazu médice nº 782 BNH. portadora de CPF nº 913304677 87 e earteira de dade número 520.939-ES, atesto para os fins que fizeren necessário que não fui condenada a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos publicos, por crime falimentar, prevari-cação, peita ou suborno, concursão, peculato, Contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concoviencia, contra as relacols de consumo, a fé publica ou a propriedade, enquanto perdurarem os efeitos da condenalao e nem estan sendo processada por quaisquer brimes que me impecam de exercer quaisqueh munus publicos em especial direção ou outro entidade filantrópica. Linharer - E5,03 de mais de 2007.

Maria da Venha Queiros Tocateli



atestado de Idoneidade En ademon Faria, brasileiro, casado resideute en bin hares, ES, potador do c.P.F (ME) nº 096749007-30-carteira de identidade nº 78097 ætesto pora os que que se fizerem elecessário que vão fui condenado a peira que vede, ainda que temporarionnente, o acesso à cargos publi Los, por criuel falimentar, prevaricação, peita ou suborno, concussão peculato, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relaçõs. de consumo, a fé pirblica ou a propriedade, luquaerto perdurarem os efeitos da condenaças e nem eston sendo processado por quals. quer crimes que me impeçous quer unus públicos em especial direção ou outro cargo de entidade filantropica.

Dinharer, 03 de Maio de 2007 Odemar Faria. D



ALES MANDE IDORRICANTE

lu, Tatto plan purilia, milino lusallo, posibleste pur m. aufiste laboure, 1336, laute Limbores E. B., for taller de OPF. J. 487. 388.947.49. e Contina de zon hidade. 12 Abs. 864. Es.; also puns os fino ful so difam moresario fee med fai mullinalo a fema fed holl, ainda flat tan penariamento, a alassa a las fastilicos, son crima galium tar, predaricação, feita ou suborno, Concussor, pelulato, loutro a sistema finalino, macional, contra as mormas de defera da loncorrentia, contra les relações de Conservio, a de publica ou a propie da de, suganto fordurarem es estertos da Condinação o pour Istori sente processolle per quaisfeur crienes fullices our especial stire fair ou butto curpo de enticale de la traffica. Ninham, B. & the M



# Atestado de Idoniedade

Eu, Come Perovieno, bresileiro, carado, residente na Au graçui, 1121, Araça linhares ES, portador de CPF 015.337.797-67 e Conteira de 1 dentidade nº. 855400-Es, Atento para on Fins que re firerem necessois que Onci pui condenado a pena que vade, ainda que temporariamente, o acemo a corsos priblicos, par crimes Falimentar, pue vari coeco, peita on suborno, cem ansso, pealato, contra o sistema Financeiro nocional, contra os normos de depesa de concorrência, contra os relacoës de conmmo, a per publica ou a propriedade, enquanto perdurarem os eseitos da condenação e ven estou sendo procenado por quaisquer cuines que me imperam de exercer quaisquer memos publico em especial direcció en entro corgo de entido de Filantropica.

CARTORIO NOTARIAL BELIZARIO

Belizario - Pca. Nestor Gones, 208

Rej con hey over dade i ra als) fit e substancio Scherry E Belizario

Dou fé:

Belizario - Cód.: 10-22

NOTARIA

Belizario - Cód.: 10-22

NOTARIA

Belizario

RECONHECIMENTO

DE FIRMA

DE FIRMA

DE FIRMA

## ATESTADO DE IDONEIDADE

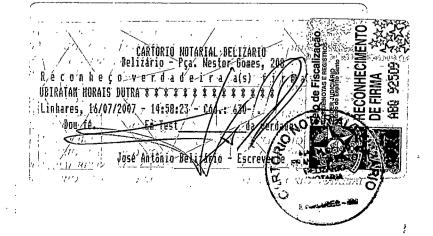
Eu, Jose Felix de Oliveira, drousileiro cosado residente na AV. Prefeito Samuel Batista Cours, Q. 20-Easa 02, CEP. 29902-101. Bintrares & Santo Portsolor da carteiro Le Identidade nº 145074 - CPF. 302588047-34 flesto pour fins que se lizerem necessá-rio que não feir condonado a pena que Veple, aimaa que temporariamente, o aces. so à cargos publicos, por crime falimenta, Prevarienção, peita ou Suborno, con cussão, Paculato, contra a sistema Nacional, contra as normas de dopesa da consermo, a fé pública ou a tra, as relações de consermo, a fé pública ou a Tropriedade, enquanto perdurarem os efeitos da condensção e nom estore sendo processa. do por que infecer crimes que me impegade de exercer quaisferer munus publicos en especiol derector sue outro enroge de entidade filantrópica. Dinhares-Es, de de 200 de 2007 Hose Fecir de Aveira

 Eu, Moinchem Morais Duter, brasileino,

Casado, residente ne Av 6a. Limdenbeug 846/101 Centro-himbones, pontadon do CPF 421194726-53 c Contain de Identidade M 1748 746 ougar expeditor SSP-U16, atesto pour os fins qui si lizen macessémo qui nei li condenado a pene qui vide ainde qui Amporeniemente, o acosso a couso, públicos, pou enime Solimenten, provenicação, poite or subormo, concussão, pordato, contra o sistema financeiro Nacional, confee as monmas de difisa de conconnêncie, con lu- es relaçois de consumo, a li publica a a propriedade, enquent. pendunanem es efeitos da condencição e mem estou sendo processado por queisquer crimis qui me impecam de exencen queisquin munus pública em especial deçàs ou outro cango de entidade filantropica

Limbones-Es, 03 de Meio de 2004

Hamiple.



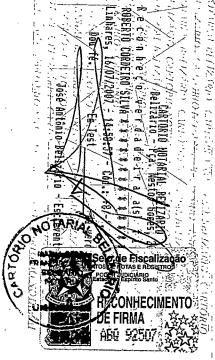
## Atento de doncidade.

Eu, Tobeito Condeiono Sta, brosileiono, Massado, Partente un Co. vitório-, 4:1211. Cento Linharas. Es., Scotostar la cert. N° 739. 495.417.09. « conteins de Jalentislade m. 161.690, Desto para a fino que se fizerem ne assairo que undo fri Contembro a pera que vese, ainte que temporariment, o aans a euge publics, par clime foliments, personicato, peile ou suborno, Donarsols, pearlab, conto o sistema financein hacionol, contra os homos de defesa da Con Ordres. Dante a sub et de consuma a fé dublic on a pageir hale, en quont perhuarem à glaille de Enlenactiv e ven es fou seule show stole per Juons que Crimes que are imperior le coercer Jusque aum Pullics em Special directs ou outs Caro le intilole filantipies

Links - ES 03 le mais le 2007



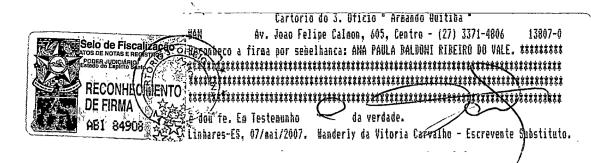
Toberd Contein Silve



Eu, Bellens Marie Magalliães Bonoms, Isravileire, vivire, portadora do CPF nº de Identidade nº 342.591.557-68, e Partien 295.565/E-S, atesto peu os fino que en fizuem necessario, que mois fui condenada a pens que vide, ainde que temporariamente, o a cerso a congo publices, por erine folimenter, prevaricaças, peitro en suborno, concursois, peculito, contro o sistema financias Macional, contre as normas de define du concernêncie, contre as relaciées de consums, a fir publicie on a propriedade, enquento perdureren os efeitos de condenação e nem estem sendo processeda por jusis que crimes que one impegen de exercer quaisquer mumos publicos em especial direcas on outro cargo de entidade

e dou fe. Em Testemunho da verdade. Linhares-ES, 07/mai/2007. Manderly da Vitoria Carvalho - Escrevente Substituto. Einherer, 07 de mais de 2007

Misonom



Eu, Ana Paula Baldoni Ribeiro do Vale,

brasilina, solteira, portadora do CPF nº-739.790.586-20, e carteira de Identidade nº

M. 5. 200.604 I SSPMG, atista para os fens que se fizerem necessório, que mão fui condenada a pena que rede, amda que temporariamente, o acesso a cargo, públicos, por crime falimentar, prevaricação, pieta ou suborno, concursão, peculato, contra o sestima financliro naccional, contra as normas de defesa da concoviencia, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, enquanto perdurarem os efectos da condenação e nem estou sendo processada por quaisquer crimes que me impeçans de beerces quaisquer munus publica em especial direção ou outro cargo de entidade filantropica.

Comhares, 07 de mais de 2007

Afaulof.

## atestado de Sdoneidade

Bu, Blaide Catarina Palauro Bezerra, brasillira, Casada com a si formaci Bezerra, residente na rua guajarás, nº 458- Lagoa do Mio, Linhars 65., partadora do CPF. 91º 653-352.797-531 da lantière de Solutidade nº 505.547, atesto para os dereidos fins que se fizerem necessário que, não fui condenada a pena que le de, ainda que temporariamente, o ales so a largos públicos, por crime fali mentar, prevarienção, peita ou suborno, concussão, pelulato, contra o siste ma financeiro nacional, contra as mosmas de défesa des Concerrência, contra as relações de consumo, a fé publica ou propriedade, enquanto perdurarem os efeitos de landenação e mem estan sende processader por quaisquer erimes que impécan de exerces quaisques mu mus publices em espleial direção ou outro largo de entidade plantroipila.

Limbones-ES de mais de 2007

Alaide Catarina Palauro Belzerra







#### MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

#### RESCLUÇÃO Nº 177, DE 10 DE AGOSTO DE 2000 - DO 24/08/2000.

Regras e critérios para a concessão ou renovação do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos.

O Plenário do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, em reunião realizada no dia 10 de agosto de 2000, no uso da competência que lhe confere o inciso VIII do artigo 18 da Lei nº 8742, de 7 de dezembro de 1993 – Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS

#### **RESOLVE:**

- Art. 1º A concessão ou renovação do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, a que se refere o inciso IV do artigo 18 da Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, obedecerá ao disposto nesta Resolução com base no Decreto nº 2.536, de 6 de abril de 1998 e nas alterações contidas no Decreto 3.504 de 13 de junho de 2000.
- Art. 2º Considera-se entidade beneficente de assistência social, para os fins desta Resolução, a pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, que atue no sentido de:

I - proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice:

II - amparar crianças e adolescentes carentes;

III - promover ações de prevenção, habilitação e reabilitação e pessoas portadoras de deficiências;

IV - promover gratuitamente, assistência educacional ou de saúde;

V - promover a integração ao mercado de trabalho;

- VI promover o atendimento e o assessoramento aos beneficiários da Lei Orgânica da Assistência Social e a defesa e garantia dos seus direitos.
- Art. 3º O Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos somente poderá ser concedido ou renovado para entidade beneficente de assistência social que demonstre, nos três anos imediatamente anteriores ao requerimento, cumulativamente:

I - estar legalmente constituída no País e em efetivo funcionamento;

II - estar previamente inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social do município de sua sede, se houver, ou no Conselho Estadual de Assistência Social, ou Conselho de Assistência Social do Distrito Federal;

III - estar previamente registrada no CNAS;

IV - seja declarada de utilidade pública federal. (Decreto 3.504 / 2000);

V - constar em seu Estatuto Social, disposições que determinem que a entidade:

a) aplica suas receitas, rendas, rendimentos e o eventual resultado operacional integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais;

b) aplica as subvenções e doações recebidas nas finalidades a que estejam vinculadas;

- c) não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela do seu patrimônio, sob nenhuma forma;
- d) não percebem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores, benfeitores ou equivalentes, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;

e) destina, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, o eventual patrimônio remanescente a entidade congênere registrada no CNAS ou a entidade pública;

f) não constitui patrimônio de indivíduo ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência

VI - aplicar anualmente, em gratuidade, pelo menos 20% (vinte por cento) da receita bruta proveniente da venda de serviços, acrescida da receita decorrente de aplicações financeiras, de locação de bens, de venda de bens não integrantes do ativo imobilizado e de doações particulares, cujo montante nunca será inferior à isenção de contribulções sociais usufruídas;

VII - as fundações particulares, que desenvolvam atividades previstas nos incisos de I a VI do artigo 2º, constituídas como pessoas jurídicas de direito privado, deverão apresentar seus contratos, atos constitutivos, estatutos ou compromisso inscritos junto ao Registro Civil de Pessoas Jurídicas, conforme o disposto no artigo 16 do Código Civil e devidamente aprovados pelo Ministério Público;

VIII - as fundações que desenvolvam atividades previstas nos incisos de 1 a VI do artigo 2º, constituídas como pessoas jurídicas de direito privado, instituídas pelos poderes públicos através de autorização legislativa, deverão comprovar que:

a) não participam da diretoria, dos conselhos, do quadro de associados e de benfeitores pessoas jurídicas dos poderes públicos: federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal;

- b) as subvenções sociais, dotações orgamentárias ou quaisquer recursos recebidos dos poderes públicos: federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal não poderão ser destinados ao pagamento de pessoal;
- c) no caso de dissolução, o eventual patrimônio da Fundação seja destinado, de acordo com o art. 30 do Código Civil, ao patrimônio de outra entidade com fins iguais ou semelhantes.

d) atendam os demais requisitos previstos nesta Resolução.

- § 1º A Entidade que desenvolve atividade educacional deverá comprovar gratuidade a que se refere o inciso VI do art. 3º desta Resolução, em gratuidade total, parcial e projetos de assistência social de caráter permanente;
- § 2º Não serão considerados, para fins do cálculo da gratuidade, os valores relativos a bolsas custeadas pelo Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior FIES, ou resultantes de acordo ou convenção coletiva de trabalho; (Decreto nº 3.504 / 2000);

§ 3º - As Entidades exclusivamente de Assistência Social, poderão solicitar num mesmo processo o Registro e o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos;

- § 4º O disposto no inciso VI do artigo 3º desta resolução, não se aplica à entidade da área de saúde, a qual, em substituição àquele requisito, deverá comprovar, anualmente, percentual de atendimento decorrentes de convênio firmado com Sistema Único de Saúde SUS igual ou superior a sessenta por cento do total de sua capacidade instalada;
- § 5º No caso de não ter sido atingido o percentual exigido no § 4º, poderão ser considerados para complementação daquele percentual, outros serviços prestados com recursos próprios da entidade, desde que apresentados através de oficio do gestor local do SUS.
- Art. 4º São documentos necessários ao encaminhamento do pedido de concessão ou renovação de Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos:
- l requerimento/formulário fornecido pelo CNAS, devidamente preenchido, datado e assinado pelo representante legal da entidade, que deverá rubricar todas as folhas;
- II cópia autenticada do estatuto registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, na forma da lei, com identificação do Cartório em todas as folhas e transcrição dos dados de registro no próprio documento ou em certidão.
- III cópia da ata de eleição dos membros da atual diretoria, devidamente registrada no Cartório de Registro Cívil das Pessoas Jurídicas:
- IV declaração de que a entidade mantenedora está em pleno e regular funcionamento, cumprindo suas finalidades estatutárias e da qual conste a relação nominal, com qualificação e endereço dos membros da atual Diretoria, assinado pelo presidente da entidade;
- V relatórios de atividades dos três exercícios anteriores ao da solicitação, assinados pelo representante legal da entidade, conforme modelo fornecido pelo CNAS;
- VI balanços patrimoniais dos três exercícios anteriores ao da solicitação, assinados pelo representante legal da entidade e por técnico registrado no Conselho Regional de Contabilidade;
- VII demonstrativos do resultado dos três exercícios anteriores ao da solicitação, assinados pelo representante legal da entidade e por técnico registrado no Conselho Regional de Contabilidade;
- VIII demonstração de mutação do patrimônio, das origens e aplicações de recursos dos três exercícios anteriores aos da solicitação, assinados pelo representante legal da entidade e por técnico registrado no Conselho Regional de Contabilidade:
- IX notas explicativas, evidenciando o resumo das principais práticas contábeis e os critérios de apuração do total das receitas, das despesas, das gratuidades, público alvo beneficiado com atendimento gratuito, doações, aplicações de recursos, bem como da mensuração dos gastos e despesas relacionadas com projetos assistenciais;
- X comprovante de inscrição, no Conselho Municipal de Assistência Social do município de sua sede, se houver, ou no Conselho estadual de Assistência Social, ou Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (da mantenedora e das mantidas);
- XI cópia autenticada e atualizada do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda, conhecido pela sigla de "CNPJ", anteriormente designado por Cadastro Geral de Contribuintes "CGC" (da mantenedora e das mantidas);
- XII cópia da Declaração de Utilidade Pública Federal e respectiva certidão atualizada, fornecida pelo Ministério da Justiça.
- § 1º Em se tratando de fundação, a requerente deverá apresentar, além do previsto nos incisos I a XII deste artigo, os seguintes documentos:
- a) cópia autenticada da escritura de sua instituição, devidamente registrada no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, ou lei de sua criação;
- b) comprovante da aprovação do estatuto, bem como de suas respectivas alterações, se houver pelo Ministério Público;
- § 2º O CNAS somente apreciará as demonstrações contábeis e financeiras, a que se referem os incisos VI a IX deste artigo, se tiverem sido devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade.

§ 3º - Está desobrigada da auditoria contábil a entidade que tenha auferido em cada um dos três exercícios a que se refere o parágrafo anterior, receita bruta igual ou inferior a R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil Reais)

Art. 5º - O Certificado de Entidade Fins Filantrópicos terá validade de três anos, permitida sua renovação, sempre por igual período, exceto quando cancelado em virtude de transgressão de norma que

originou a concessão.

Art. 6º - O Conselho Nacional de Assistência Social poderá cancelar, a qualquer tempo, o Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, se verificado o descumprimento dos requisitos estabelecidos pelo Decreto n.º 2.536, de 6 de abril de 1998 e alterações contidas no Decreto 3504 de 13 de junho de 2000, bem como do disposto nesta Resolução.

Art. 7º - O Conselho Nacional de Assistência Social poderá baixar o processo em diligência, uma única vez, que deverá ser cumprida no prazo máximo de 60 (sessenta) dias , a partir da data do Aviso de

Recebimento - AR.

teor:

Parágrafo Único - O não cumprimento do prazo estabelecido, no caput deste artigo, implicará no indeferimento do pedido.

Art. 8º - Os pedidos de Certificados de Entidade de Fins Filantrópicos poderão ser apresentados via postal, ou diretamente no Conselho Nacional de Assistência Social.

Art. 9º - O Conselho Nacional de Assistência Social julgará a solicitação da entidade e, no caso de indeferimento, caberá pedido de reconsideração ao próprio Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

§ 1º - O pedido de reconsideração somente será acatado se apresentado no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data de ciência da decisão e comprovada através de Aviso de Recebimento - AR.

§ 2º - Das decisões finais do CNAS caberá recurso ao Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social no prazo de dez dias, contados da data de publicação do ato no Diário Oficial da União, apresentado pela entidade interessada ou pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

§ 3º - O pedido de Recurso ao Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social será apresentado no protocolo do Ministério da Previdência e Assistência Social, ou enviado pelo correio.

§ 4º - Os recursos contra as decisões do Conselho Nacional de Assistência Social não terão efeito suspensivo.

Art. 10° - A requerente poderá solicitar vistas ao processo, desde que devidamente formalizada através de requerimento e procuração se for o caso, dirigido ao Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

Art. 11º - Qualquer Conselheiro do CNAS, os órgãos específicos dos Ministérios da Justiça e da Previdência e Assistência Social, o INSS, a Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda ou o Ministério Público, bem como os Conselhos Municipais e Estaduais de Assistência Social e o Conselho de Assistência Social do Distrito Federal poderão representar ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS sobre o descumprimento das condições e requisitos previstos no Decreto nº 2.536, de 6 de abril de 1998, nas alterações contidas no Decreto nº 3.504, de 13 de junho de 2000 e nesta Resolução, indicando os fatos, suas circunstâncias, o fundamento legal e as provas ou, quando for o caso, a indicação de onde estas possam ser obtidas, sendo observado o seguinte procedimento:

I - recebida a representação, será designado relator, que notificará a entidade sobre o seu inteiro

II - notificada, a entidade terá o prazo de trinta dias para apresentação de defesa e produção de provas;

III - apresentada a defesa ou decorrido o prazo sem manifestação da parte interessada, o relator, em quinze dias, proferirá seu voto, salvo se considerar indispensável a realização de diligências;

IV - havendo determinação de diligência, o relator proferirá o seu voto em quinze dias após a sua realização:

V - o CNAS deliberará acerca do cancelamento do Certificado de Entidade de Fins filantrópicos até a primeira sessão seguinte à apresentação do voto do relator, não cabendo pedido de Reconsideração;

VI - da decisão poderá a entidade interessada ou o INSS interpor recurso ao Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social no prazo de dez dias, contados da data de publicação do ato no Diário Oficial;

Art. 12º - O Conselho Nacional de Assistência Social poderá solicitar ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a realização de diligência externa para suprir a necessidade de informação ou adotar providências que as circunstâncias assim recomendarem, com vistas à adequada instrução do processo de concessão ou renovação do Certificado de Fins Filantrópicos.

Art. 13º - As entidades portadoras do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, deverão afixar placa indicativa, em local visível, conforme o modelo aprovado pelo CNAS.

Art. 14º - Não poderão ser incluídos como estabelecimentos mantidos pela requerente, entidades com personalidade jurídica própria, com inscrição independente no CNPJ (antigo CGC).

Art. 15º A entidade portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos fica dispensada da apresentação anual de relatórios e demonstrações contábeis ao Conselho Nacional de Assistência Social

CNAS, tendo em vista que a cada 3 (três) anos deverá formalizar novo processo de renovação do certificado.

Art. 16° - As instituições constituídas em decorrência de desmembramento podem instruir seu pedido de registro e de concessão de Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, num mesmo processo of com os documentos próprios da entidade original:

Art. 17º - Os casos omissos ou duvidosos na interpretação desta Resolução serão resolvidos pelo Colegiado deste Conselho, aplicando-se os preceitos contidos na Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993

Art. 18º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias e anteriores, em especial a Resolução n.º 32 do CNAS, de 24 de fevereiro de 1999. \*Republicada do Original do D. O de 15 de agosto de 2000, seção I páginas 09 e 10

Marco Aurélio Santullo Presidente do CNAS

Ata da reunião da Assembleia Geral Extraor dinária do Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de linhares, "LAR DA FRATANADADE", para criação do Departamento de Assistência/ ao Menor "DAM" realizada em Cença Julio de 1992.

Aos 09 (nove) dias do mês de Julho de 1992 na sede do Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares, com sede á Rua Felipe dos / Santos, 1.236, Bairro Interlagos, Linhares-ES, ás 20:00 horas, de conformidadec com o edital de convocação, conforme preceitua o / artigo 23º dos estatutos da referida instituição, sobre a presidencia do Sr. Ademar Faria, reuniu-se a assembleia geral da referida entidade, com a finalidade de criar o Departamento de Assis tência ao Menor "DAM", em consonância com o que estabelece o artigo 11º letras C e D dos estatutos.

Não havendo número para deliberar em primeira convocação, foi fe ita a segunda convocação para 20:30 horas. Decorrido o prazo com a presença dos signatários da presente ata, o Sr. presidente reabriu os trabalhos e disse que, consoante desejo de todos os colaboradores do Asilo, a reunião teria como objetivo a criação do/ Departamento de Assistência-ao-Menor-"DAM", conforme faculta o / artigo 11º letras C e D dos estatutos do Asilo. Franqueada a palavra, a professora Maria da Penha Queiroz Zocateli, disse que / deste o início do funcionamento do Asilo dos Velhos era desejo / dela e demais colaboradores da referida instituição, criar um de partamento de assistência ao menor, tendo em vista ter o Bairro/ Interlagos um grande número de crianças carentes. O professor / Ademar Faria Junior, manifestou seu apoio a ideia e disse que de veriamos comessar de imediato, distribuindo sopas, agasalhos, tendimento de enfermagem como, curativos, nebulizações, distribui ção de medicamentos, além de orientações de caracter moral-crist ta, evoluindo este trabalho para a construção de um orfanato, vi sando o amparo ás crianças recenascidas e regeitadas, especial mente as portadores de deficiência diversas. Havendo aprovação / unânima dos presentes o Sr. Presidente declarou criado o Departa mento de Assistência ao Menor "DAM" fixando-se o dia 12 de Julho de 1992 para início de seu funcionamento, iniciando com a distri buição de sopas aos menores carentes residentes na periferia do Asilo dos Velhos, sendo indicada a professora Maria da Penha Queiroz Zocateli, como coordenadora do referido departamento.

Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a assembleia às 21, 30 horas, de qual lavrel à presente ata assinada por min e demais participantes da assembleia.

Linhares-ES, 09 de Julho de 1992.

Joenfold (soão Localef.)

Maria da Perla Queros Zocalels José Seción de Queira

Suly motos plus juglie (sulyphiorte

Danor Jono- Junio

- 1º Ofício de Títulos e Documentos

pour Pda Silve Faria

TITULOS E

Phares

PROTOCOLADO SOB Nº 0006316 REGISTRADO SOB Nº 0004850 NO LIVRO B'-009 Linhares, 05 de dezembro de 2000

> Romildo Ceolin Pinheiro Escrevente

#### SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2ª VIA

O CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — CNAS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 18 da lei n.º 8.742 de 7 de dezembro de 1993, com as alterações introduzidas pela MP 2129-6 (DO de 26.02.2001) e Decreto n.º 2.536 de 07 de abril de 1998, RESOLVE conceder o presente CERTIFICADO à (ao) ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES sediado (a) em LINHARES, UF: ES inscrita(o) no CNPJ sob o n.º 27.472.265/0001-49.

O presente Certificado assegura a validade do concedido mediante processo n.º 44006.000626/1997-74, em 02/06/1997, por ter sido RENOVADO pela Resolução n.º 029/2001, de 14/03/2001, publicada no Diário Oficial em 15/03/2001, Seção I, julgando o processo n.º 44006.001394/2000-01.

O Presente Certificado tem validade no período de 02/06/2000 a 01/06/2003.

Brasília, 18 de setembro de 2001

Antonio Brito Presidente do CNAS

Ronan de Oliveira Secretário-Executivo Substituto do CNAS



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Anexo Ala A, 1º Andar 70059-900 – Brasília – Distrito Federal Fones: (0\*\*61) 3433-2420 e 3433-2422 FAX: (0\*\*61) 3433-2440

#### **CERTIDÃO**

Atendendo a requerimento do(a) interessado(a) CERTIFICAMOS, com fundamento no art. 3º da Lei nº 8.742, de 1993, que a entidade LAR DA FRATERNIDADE, com sede em LINHARES - ES, inscrita no CNPJ sob o nº **27.472.265/0001-49**, é portador(a) do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF) com validade para o período de 02/06/2000 a 01/06/2003, concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS pela Resolução CNAS no 029/01, que deferiu o pedido formulado no processo no 44006.001394/2000-01. CERTIFICAMOS que, em 26/06/2003, a entidade protocolizou intempestivamente, pedido de renovação do referido CEAS pelo processo nº 71010.000107/2003-38, o qual foi analisado e a entidade apresentou documentos complementares 19/07/2006, devendo o mesmo ser objeto de análise ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA POR SEIS MESES A PARTIR DA Brasília - CNAS, em 9 de maio de 2007,

Cláudia Saboia
Secretária Executiva do CNAS
Matrícula nº 1462837



# MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA - DEJUS COORDENAÇÃO DE ENTIDADES SOCIAIS - COESO

#### CERTIDÃO

Finalidade: Apresentação de relatório anual de serviços para fins de manutenção do

título de utilidade pública federal.

Validade: 30 de abril de 2008.

CERTIFICO que a instituição ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES, CNPJ n° 27.472.265/0001-49, declarada de utilidade pública federal pelo Decreto de 08 de outubro de 1996, publicado, no Diário Oficial da União de 09/10/1996, apresentou seu relatório circunstanciado de serviços e o demonstrativo de receitas e despesas referentes ao ano de 2006, como exigido pelo art. 4.º da Lei 91/35 e pelo art. 5.º do Decreto 50.517/61, pelo que mantém o título em referência.

Não obstante o prazo de validade da presente certidão, o Ministério da Justiça poderá eventualmente cassar o título se for comprovada, através de processo administrativo, qualquer infração às normas que disciplinam a declaração de utilidade pública federal.

Caberá aos interessados verificar acerca da manutenção do título desta entidade, bem como da existência de processo administrativo em trâmite, no endereço eletrônico <a href="http://www.mj.gov.br/ConsultaEntidades">http://www.mj.gov.br/ConsultaEntidades</a>.

Brasília, 27 de julho de 2007.

Andréa Aiolfi Coordenadora



#### ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES

#### LEI Nº 938/81, DE 15/09/81

"AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A RECONHECER COMO DE UTILIDADE PÚBLICA O
ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS
DE LINHARES".

O Prefeito de Linhares-ES, faço saber que a Câmara Municipal de Linhares-ES, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:-

Art. 1º - Fica reconhecido como de utilidade Pública gozando de todas as prerrogativas e direitos legais o ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES-ES, fundada em 23 de outubro de 1978, registrada sob o nº 69, fls.67 do livro 7, no cartório de registro civil das pessoas jurídicas desta Comarca.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

Prefeitura Municipal de Linhares-ES, aos quinze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e um.

Eulz Cândido Durão Prefeito Municipal

REGISTRADA E PUBLICADA NESTA SECRETARIA, DATA SUPRA.





#### ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

AUTOGRAFO DE LEI Nº 135/92 4 147

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 66 da Constituição Estadual, tendo aprovado o presente Projeto de Lei no 304/92, resolve enviá-lo a S.Exa., o Senhor Governa dor do Estado, para fins constitucionais.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

#### DECRETA

Art. 10 - Fica declarado de Utilidade Pública o ASILO DOS VELHOS E A CASA DOS CEGOS DE LINHARES - LAR DA FRATERNIDA DE - situado em Linhares/ES.

Art. 20 - Esta Lei entra em vigor na data de sua pu blicação.

Art. 30 - Revogamase as disposições em contrário.

PALACIO DOMINGOS MARTINS, em 22 de dezembro de 1992.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

20 SECRETÁRIO

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO Faço saber que a Assembléia Legislativa decreton e sanciono a seguinte Lei:

Ordeno, portanto, a todas as autoridades que a cumpram e a façam cumprir como nela se contém.

O Secretário de Estado da Justica e da Cidadania publica-la, imprimir e correr.

Palacio Anchieta, em Vitória, 08 de janeiro de 1993.



Alum

ALBUÍNO CUNHA DE AZEREDO Governador do Estado

RENATO VLANA SOARES Secretario de fistado Cidadania Justica e da

Declara de utilidade pública o Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares, com sede na cidade de Linhares/ES, e outras entidades.

ob

Linhares/ES, e our.

O'PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 83, inciso XXI, da Constituição, e tendo em vista o disposto nos lates 1º da Lei nº 91, de 28 de agosto de 1935, e 1º do becreto nº 50 6517, de 2 de maio de 1961.

Art 10° São declaradas de utilidade pública federal as seguintes instituições:

i-ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES, com sede na cidade de Linhares, Estado do Espírito Santo, portador do CGC no 27.472.265/0001-49 (Processo MJ no 26-088/95/90);

II-ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS DO ESTADO DE GOIAS; com sede na cidada de Colania, Estado de Goias, portadora do CGC no 02.917.870/0001-55 (Processo MJ no 7.518/93-11);

fil-CENTRO ESPÍRITA LRMA NICE, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, portador do CGC no 62:442:132/0001-20 (Processo MJ no 20:084/94-91);

IV-COMINIDADE PROMOCIONAL ARCO IRIS DE PINHALZIMHO, com sedena cidade de Pinhalzinho, Estado de São Paulo, portadora do EGC nº 51. 290.187/0001-46 (Processo MJ nº 13.089/94-94);

290:187/000T-46:(Processo MJ no.13.089/94-94);

V-CRECHE COMUNITARIA CATCARAS, com sede na cidade de Belo zonte; Estado de Minas Gerais, portadora do CGC no.382:979/000T-02 (Processo MJ no.12.579/93-47);

VI-FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE COMUNIDADES FERAPÉUTICAS, com sede cidade de Campinas, Estado de São Paulo, portadora do CGC no 753.263/0001-10 (Processo MJ no 26.170/95-24);

# MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA, CLASSIFICAÇÃO, TÍTULOS E QUALIFICAÇÃO

#### RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES

Senhor Diretor do Departamento de Justiça,

Na qualidade de representante legal da Instituição abaixo qualificada, venho, respeitosamente encaminhar o relatório circunstanciado de atividades, em atenção a Lei nº 91/35, regulamentada pelo Decreto nº 50.517/61, objetivando:

) Concessão do título de Utilidade Pública Federal (Requerimento)

X) Manutenção do título de Utilidade Pública Federal (Prestação de Contas Anual)

Linhares/ES, Cidade/UF 28/03/2007 Data Maria da Penha Queiroz Zocateli Assinatura Representante Legal

#### A. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares LAR DA FRATERNIDADE				
CNPJ: 27.472,265/0001-49	·			
Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos				
Cidade/ UF: Linhares/ES	<u> </u>			
Telefone: (27) 3264.2617 e (27) 3372.4760				
Caso a entidade possua filial ou outros estabelecimento	s, favor informar:			
Nome:				
Endereço:				
CLI I I TIE.	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Cidade/ UF:				
Telefone:				

Para que todos as filiais sejam cadastradas a entidade poderá inserir novos quadros, copiando e colando as informações solicitadas.

<b>1</b>			
A sede da entidade é:			
] Alugada [X ] Própria [	Cedida [	] Comodato	[ ] outros
C. DOCUMENTO LEGAL I	DE REGISTRO	O	
saber quando a Entidade foi i	formalmente c	O registro lega constituída e qu	al da Entidade. A data será utilizada par nal sua idade.
Número do Registro no livro			
Número: 69-FL67 – livro A			
Cartório:			
legistro Civil das Pessoas Jo	uridicas — Con	narca de Linba	res – Primeiro Oficio
Município/UF: Linhares/ES			
Data do Registro: 13/03/1979			
10,00,00			
D. COMPOSIÇÃO DA ATU	AL DIRETO	RIA ESTATU	ΓÁRIA
Presidente ou Representante	e legal da entid	lade: Maria da	Penha Queiroz Zocateli
Cargo: Presidente		Profissão:	Professora
CPF:	RG:	h	Órgão Expedidor:
913,304.677-87	520.93	i9 	SSP-ES
E funcionário público? Sim	(X) Não ( )		,
Além do cargo de diretoria, Sim ( ) Não (X) Se sim, qual a função exercio Médico ( ) Professor ( ) (	da?		utra função pela qual recebe remuneração
Relacione os demais diretore	s da Entidade		
Nome do Diretor: Cosme Pe			
ľ			
Cargo: Vice-Presidente		Profissão: co	merciante
Cargo: Vice-Presidente CPF: 015,337.797-67	RG: 855.400	Profissão: co	merciante   Órgão Expedidor:   SPTC-ES

B. TIPO DE ESTABELECIMENTO



Se sim, qual a função exerc	ida?		
Médico ( ) Professor ( )	Outros ( ) Qual:		
Tome do Diretor: Ana Pau	·		
Cargo: 1ª Secretária	Pı	ากกิจะจึก: /	Administradora de Empresas
CPF: 739.790.586-20	RG: M 5.200		Órgão Expedidor: SSP/MG
funcionário público? Sin	n ( ) Não (X)		
dém do cargo de diretoria im ( ) Não (X) le sim, qual a função exerc Médico ( ) Professor ( )	cida?		a outra função pela qual recebe remuneração:
lome do Diretor: Ademar	Faria		, <u> </u>
Cargo: 2º Secretário	P	rofissão:	advogado
PF: 096.749.007-30	RG: 78097	ZUZISSKU	Órgão Expedidor: SPTC-ES
funcionário público? Si	m ( ) Não (X)		
	• 1.0		
Se sim, qual a função exervédico ( ) Professor ( ) ara que <i>todos os diretores se</i>	Outros ( ) Qual		poderá <i>inserir novos quadros</i> , copiando e colando
Se sim, qual a função exer Médico ( ) Professor ( ) ara que <i>todos os diretores se</i> nformações solicitadas. Mandato da atual diretoria	Outros ( ) Qual ejam çadastrados a	entidade p	
Se sim, qual a função exer Médico ( ) Professor ( ) ara que <i>todos os diretores so</i> nformações solicitadas. Mandato da atual diretoria	Outros ( ) Qual ejam çadastrados a	entidade p	poderá <i>inserir novos quadros</i> , copiando e colando ermino: Maio de 2007
Se sim, qual a função exer- Médico ( ) Professor ( ) ara que <i>todos os diretores se</i> aformações solicitadas. Andato da atual diretoria Início: Maio de 2005	Outros ( ) Qual ejam cadastrados a	entidade p	rmino: Maio de 2007
Se sim, qual a função exer- Médico ( ) Professor ( )  ara que todos os diretores se formações solicitadas.  Mandato da atual diretoria Início: Maio de 2005  C. ALTERAÇÕES ESTA  nforme os dados relativos	Outros ( ) Qual ejam cadastrados a e: TUTÁRIAS NO E	entidade p	rmino: Maio de 2007 IO ANTERIOR tutárias da Entidade ocorridas no último
Se sim, qual a função exer- Médico ( ) Professor ( ) ara que todos os diretores se formações solicitadas.  Iandato da atual diretoria Início: Maio de 2005  ALTERAÇÕES ESTA aforme os dados relativos xercício:	Outros ( ) Qual ejam cadastrados a e: TUTÁRIAS NO E	entidade p	rmino: Maio de 2007 TO ANTERIOR
Se sim, qual a função exer- Médico ( ) Professor ( )  ara que todos os diretores se formações solicitadas.  Iandato da atual diretoria Início: Maio de 2005  ALTERAÇÕES ESTA  aforme os dados relativos xercício: Cartório:	Outros ( ) Qual ejam cadastrados a e: TUTÁRIAS NO E	entidade p	rmino: Maio de 2007 IO ANTERIOR tutárias da Entidade ocorridas no último
Se sim, qual a função exer- Médico ( ) Professor ( ) ara que todos os diretores se aformações solicitadas.  Mandato da atual diretoria Início: Maio de 2005  C. ALTERAÇÕES ESTA aforme os dados relativos exercício: Cartório:  Município/ UF:	Outros ( ) Qual ejam cadastrados a e: TUTÁRIAS NO E	entidade p	IO ANTERIOR tutárias da Entidade ocorridas no último
nformações solicitadas.  Mandato da atual diretoria Início: Maio de 2005  E. ALTERAÇÕES ESTA	Outros ( ) Qual ejam cadastrados a e: TUTÁRIAS NO E	entidade p	rmino: Maio de 2007 TO ANTERIOR tutárias da Entidade ocorridas no último
Se sim, qual a função exer- Médico ( ) Professor ( ) ara que todos os diretores se formações solicitadas.  Iandato da atual diretoria Início: Maio de 2005  C. ALTERAÇÕES ESTA  aforme os dados relativos xercício: Cartório:  Município/ UF: Finalidade da alteração:	Outros ( ) Qual ejam cadastrados a e: TUTÁRIAS NO E	entidade p	rmino: Maio de 2007  IO ANTERIOR  tutárias da Entidade ocorridas no último  Data do Registro:

\*



Data do Registro:

Para informar todas as alterações a entidade poderá inserir novos quadros, copiando e colando as informações solicitadas.

#### F- RECURSOS HUMANOS

Informar a quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores	Quantidade
Funcionários	52
Estagiários remunerados	-
Total de pessoal ocupado assalariado	52
Voluntários permanentes	20
Voluntários eventuais	20
Estagiários não remunerados	c <b>-</b> .
Total de pessoal ocupado não remunerado	40
$N^{\alpha}$ de trabalhadores autônomos que prestaram serviços no exercício anterior	30
Quantidade de diretores remunerados	

#### G. RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A ENTIDADE OU UNIDADE

Indique uma pessoa que conheça detalhadamente a Entidade e que seja de fácil contato para o público em geral:

Nome: Maria da Penha Queiroz Zocatel	
argo: Presidente	
DDD/ Telefone: (27) 3264,2617 e (27) 3371,4760	E-mail: penha@lardafraternidade.org.br

#### **OBSERVAÇÃO:**

- a) Para o requerimento do título de Utilidade Pública Federal a entidade deverá demonstrar os serviços desenvolvidos e o demonstrativo contábil dos três anos anteriores à formulação do pedido. Sendo assim, a entidade que requer o título deverá preencher os itens de atividades e serviços (itens H a J) e o Demonstrativo contábil (item K) para cada um daqueles exercícios, indicando o ano de referência das atividades relatadas. Por exemplo, a entidade que formular o pedido em 2006 deverá apresentar as informações solicitadas referente aos anos 2003; 2004 e 2005, separadamente.
- b) A entidade que estiver apresentando a documentação para renovação do título deverá



#### INDIQUE O ANO QUE CORRESPONDE AS ATTVIDADES ABAIXO: 2006

#### H. ATIVIDADES

#### 1) Apresentação

O espaço abaixo é destinado para a entidade apresentar de forma sucinta algumas características e especificidades do seu trabalho que considere relevante. Poderá ser destacado, por exemplo: perfil da entidade (suas motivações; sua história; missão; etc); caracterização da comunidade e do público alvo (demandas e necessidades; características da área); justificativa para as ações realizadas; recursos da entidade para realizar suas atividades (înfra-estrutura; recursos materiais; equipe profissional); forma de organização; etc.

O Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares — LAR DA FARTERNIDADE é uma instituição filantrópica, com sede própria, com a finalidade de atender integralmente idosos doentes, sem famílias e pessoas marginalizadas e com necessidades especiais.

A instituição iniciou os trabalhos por não haver na cidade e região local de atendimento de longa permanência para idosos doentes e carentes.

A casa possui 13 suítes equipadas, 01 cozinha adaptada conforme exigências da ABNT, 01 secretaria, 01 barbearia, 01 rouparia, 01 farmácia, 01 consultório médico, 01 lavanderia, 01 oficina para manutenção, 01 almoxarifado, 01 sala para fisioterapia, 01 sala de aula, 01 sala/necrotério, 01 varandão, 01 garagem, 01 refeitório, 02 salas de TV, 01 espaço para musicoarteterapia e piscina para hidroginástica e 01 área de terra de 1.080m2.

A instituição é mantida com recursos oriundos da verba orçamentária Municipal, aposentadorias, convênio API/Asilar, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receitas financeiras oriundas de festas/eventos diversos.

A Equipe Profissional é composta de uma diretoria totalmente voluntária e auxiliares de serviços gerais, 05 técnico de enfermagem, 01 enfermeiro, 01 fisioterapeuta, 01 geriatra voluntária e 02 motoristas e 01 maqueiro.

A instituição funciona como um grande Lar, onde a rotina se assemelha à uma casa comum, com 05 refeições diárias, com horários fixos, higiene e cuidados especiais, com banhos de sol, horas de entretenimentos, atividades de fisioterapia, aulas de alfabetização, idas à igrejas, participação em Projetos (CRAS).

Não há limites para quantidade de informações relatadas, podendo ser ampliado o quadro de Apresentação.

#### 2) Detalhamento das atividades/ serviços e projetos desenvolvidos

No quadro de detalhamento das atividades a entidade poderá fornecer informações sobre todas as atividades, serviços e/ ou projetos prestados durante o ano, sendo permitida a inclusão de novos quadros para nserir quantas atividades desejar. O preenchimento do quadro deve ser realizado articulando a descrição da atividade (conteúdo), o objetivo pretendido com a realização da atividade, público alvo atendido pela atividade, a quantidade de beneficiários atendidos (nº total; nº de atendidos de forma gratuita; nº de atendidos de forma parcialmente gratuita; porcentagem da gratuidade parcial e nº de atendidos de forma não gratuita), o período de realização da atividade durante o ano e os resultados obtidos com a atividade.

Ao final do relatório é reservado um espaço para acrescentar informações adicionais, não contempladas neste quadro de detalhamento.

#### ATIVIDADE (serviço ou projeto) 1:

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

#### 14 de Maio – Dia das Mães

Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Proporcionar momento de afetividade entre internas, funcionários, colaboradores/visitantes



Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

#### **Idosos** internos

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

#### 16:00 às 18:00 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa el ou qualitativa, descrevendo os beneficios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

#### Integração, motivação e muita alegria entres os participantes

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

#### 30 idosas

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas):

#### 30 idosas

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

#### Feijoada Fraterna – 22/09/06

Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

#### Angariar recursos para o asilo dos velhos por meio de venda de ingressos

Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

#### Comunidade Linharense

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

#### 10:00 às 15:00 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os beneficios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

### R\$ 2.842,30 - Integração com a sociedade Linharense e divulgação do trabalho de assistência do Lar da Fraternidade

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

#### 300 pessoas

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas):

#### 50 pessoas

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):



Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

#### Arraiá Beneficente – 05/08/07

Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Angariar recursos por meio de venda de ingressos, mesas e barracas típicas para 3 instituições filantrópicas da cidade de Linhares/ES.

Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

#### Comunidade Linharense

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

#### 18:00 às 22:00 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os beneficios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

#### R\$ 5.389.00

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

#### 1.500

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas):

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

#### 13 de Agosto - Dia dos Pais

Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Proporcionar momento de afetividade entre os internos, funcionários, colaboradores/visitantes

Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

#### **Idosos** internos

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

15:00 às 17:00 horas



Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os beneficios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

Integração, motivação e muita alegria entres os participantes

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

## 40 idosas

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas):

## 40 idosas

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

## 24 de Dezembro - Natal

Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Comemorar o nascimento de Jesus com almoço em "família", com entrega de lembranças

Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

## **Idosos** internos

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

## 11:00 às 13:00 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os beneficios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

Surpresa, confraternização e muita alegria entres os participantes

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

## 70 idosos

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas):

## 70 idosos

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):



Cadastre cada atividade, serviço ou projeto realizado em um quadro separado, copiando e colando os quadros para inserir todas as atividades desenvolvidas. Ao descrever a atividade, projeto ou serviço, não há limites para quantidade de informações relatadas, podendo ser ampliado o quadro de detalhamento.

3) Considerando as atividades detalhadas acima, informe o público alvo principal (mais representativo), dentre as opcões abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A entidade poderá selecionar até três opções de Público Alvo, que considere mais representativos dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com os algarismos 1, 2 e 3, de acordo com a ordem de prioridade do público alvo. ( ) Crianças e Adolescentes: ( ) Crianças e Adolescentes vítimas de violência sexual: (1) Idosos: () Mulheres: ( ) Associações: ( ) Pequenos produtores; Portadores de Deficiência; \(\)\) Negros/ Quilombolas; ( ) Indígenas: ( ) Estudantes; ( ) Adolescentes em conflito com a lei: ( ) Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário; (3) Indivíduos em situação de rua (moradores de rua): ( ) Migrantes/Imigrantes; ( ) Família: ( ) Usuários de substâncias psicoativas. ( ) Comunidades locais (A) Comunidade científica 🖈 ) Autoridades locais ( ) Lideranças comunitárias ( ) Moradores de áreas de ocupação ( ) Outras ongs; ( ) Organizações/ movimentos populares () Outros (caso a entidade atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá clicar nessa opção e especificar o público atendido) Qual (is): 4) Informe a origem da principal fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados, marcando na opção correspondente (se a entidade recebe recursos de mais de uma fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte): ( ) **Própria** (recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade) (X) Própria (recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou associados) 50%

(X) Privada (recursos de doacões e narcerias com empresas e entidades privadas) 15 %



(X) Privada (recursos de doações eventuais) 10%
(X ) Pública (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas) 25%
( ) Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais)%
( ) Internacional Pública (recursos de Países estrangeiros, ONU, etc.)%
5) Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos, considerando a localização do conjunto de pessoas que usufrui os serviços prestados pela entidade. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:
Área Geográfica de abrangência do projeto:
(X) Bairro (Se o conjunto de pessoas que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos está todo localizado em âmbito local - Bairro).  Especifique o Bairro atendido pela entidade e o Município e o Estado onde se localiza o bairro:  Bairro: Interlagos  Município: Linhares tado: Espírito Santo
(X) Município (Se o conjunto de pessoas que usufrui as atividades, serviços e projetos desenvolvidos está localizado em âmbito municipal.) Especifique o Município atendido pela entidade e o Estado onde se localiza o Município: Município: Linhares, Sooretama e Rio Bananal Estado: Espírito Santo
(X) Estado (Se o conjunto de pessoas que usufrui as atividades, serviços e projetos desenvolvidos está localizado em âmbito estadual) Especifique o Estado atendido pela entidade: Estado: Espírito Santo
( ) Nacional (Se o conjunto de pessoas que usufrui as atividades, serviços e projetos desenvolvidos está distribuído em âmbito nacional - diferentes regiões e/ ou Estados do território brasileiro)  Especifique os Estados ou as Regiões atendidas pela entidade:  giões e/ ou Estados atendidos:
( ) Internacional (Se a atuação da entidade alcança outros países)  Especifique os países atendidos pela entidade:  País (es):
6) Informe qual a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos:
( ) Rural ( X) Urbana ( ) Ambas (rural e urbana)
7) Outras informações: O quadro abaixo é destinado para informações adicionais que a entidade tenha interesse em divulgar. Permite que a entidade relate informações não contempladas nos itens preenchidos, como: avaliação da equipe da entidade sobre o trabalho realizado; avaliação do público alvo sobre os beneficios recebidos; metodologias de intervenção; estratégias originais para enfrentar as dificuldades; impacto social da atuação, experiências inovadoras; resultados alcançados; etc.

B

A atual diretoria, empossada em 11/05/2005, tem como missão adequar a estrutura da atendendo instituição às necessidades do público atendido, especificamente às normas da ABNT e ao Estatuto Nacional do Idoso: já concluímos a reforma da cozinha com a parceria da Loja Maçônica Fraternidade Universal nº 2, reformamos 09 suites e concluimos a reforma do refeitório, salas de TV e corredores. Concluímos a reforma da secretaria com ajuda da sociedade, inclusive colocando ar refrigerado e armários novos. Os idosos já demonstram com satisfação as melhorias ocorridas, tanto no campo estrutural quanto na qualidade do atendimento. Os benefícios destinados a tão significativa clientela são escassos e a própria legislação vigente não nos proporciona mecanismos que agilizem obtenção de recursos. O próprio API/Asilar continua com a mesma meta e mesmo valor per capita. Os recibos efetuados pela instituição não têm valor para abatimento em impostos de renda, o que dificulta a parceria com as empresas e pessoas físicas. Para enfrentar as inúmeras dificuldades efetuamos bazares, pedidos boca a boca a pessoas sensíveis e influentes da sociedade, grupos de serviços, grupos religiosos, empresas de comunicações (rádio, jornais, TV). Este trabalho é de referência no município e atende também aos municípios de Rio Bananal e Sooretama. É de grande relevância porque atende uma clientela marginalizada

que depende de atendimento integral e contínuo.

Acreditamos que a instituição vem cumprindo com bons resultados os objetivos propostos que são atender com dignidade essa clientela tão marginalizada pela sociedade, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas que tanto já contribuíram com a nossa nação.

Não há limites para quantidade de informações relatadas, podendo ser ampliado o quadro.

I. PARCERIAS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS

As parcerias públicas da entidade referem-se a todos os recursos recebidos para a realização de atividades de interesse público.

Cadastre cada parceria em um quadro separado, copiando e colaudo os quadros para inserir mais uma parceria.

Informações sobre o órgão ou entidade parceira

8) Preencha os campos abaixo com os dados relativos aos órgãos ou entidades da Administração Pública das quais a instituição recebe repasse de recursos ou subvenções.

Nome do órgão ou entidade parceira					
Prefeitura Municipal de Linhares					
Classificação do órgão na estrutura administra					
	federativa.	repassados			
(X) Poder Executivo	( ) Federal	( ) Federal			
( ) Poder Legislativo	( ) Estadual	( ) Estadual			
( ) Poder Judiciário	(X) Municipal	(X) Municipal			
( ) Ministério Público					
( ) Autarquias ou Fundações públicas					
( ) Empresas públicas					
( ) Sociedade de Economia Mista	}				

- Informações sobre a parceria

9) Nesse campo, a entidade deve informar de que forma se deu a parceria com o órgão acima descrito.



Cada registro admite apenas um instrumento de parceria. Caso a entidade tenha firmado mais de uma parceria com o mesmo órgão, deve preencher um registro para cada uma delas, copiando e colando o quadro de informações.

Natureza do instrumento de parceria					
( ) Contrato Administrativo (precedido de procedimento licitatório ou de dispensa de licitação)					
(X) Convênio					
( ) Termo de Parceria					
( ) Contrato de Gestão					
( ) Outro (especificar):					
Data de publicação na imprensa oficial					
		a Direction			
Total de recursos financeiros previstos	Recursos financeiros já repassa	dos			
R\$30,000,00	R\$30.000,00				
Atividades executadas mediante utilização d	e recursos públicos (relacionada	com a parceria descrita)			
Ajuda no pagamento de material de limpeza,					
material de curativo, luvas de procedimento,	luva de látex e de limpeza e tele	cfone.			
Nº de beneficiários 70					
Previsão de inteio das atividades	Previsão de término das ativida	des			
JANEIRO/2006	DEZEMBRO/2006				
Nome do órgão ou entidade parceira					
API Asilar  Classificação do orgão na estrutura administ	rativa Posicão do Snoje na estr	itura Origem dos recursos			
Olasandayao do Olgao na esumuu ammisi	federativa.	repassados			
(X) Poder Executivo	(X) Federal	(X) Federal			
( ) Poder Legislativo	( ) Estadual	( ) Estadual			
( ) Poder Judiciário	( ) Municipal	( ) Municipal			
( ) Ministério Público					
( ) Autarquias ou Fundações públicas					
Empresas públicas					
( ) Sociedade de Economia Mista					
) Doordade de Bestonia Milita					
Natureza do instrumento de parceria					
( ) Contrato Administrativo (precedido de	procedimento licitatório ou de d	ispensa de licitação)			
(X) Convênio					
( ) Termo de Parceria					
( ) Contrato de Gestão					
( ) Outro (especificar):	· ·				
Data de publicação na imprensa oficial					
	·				
Total de recursos financeiros previstos	Recursos financeiros ja repassa	dos			
R\$ 43.134,82	RS 43.134,82	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
Atividades executadas mediante utilização o					
Ajuda no pagamento de medicamentos, reformas diversas, conserto de carro, seguro de carro,					
contabilidade, fraldas descartáveis, vestuário, GPS, FGTS e despesas bancárias.  Nº de beneficiários 70					

Nome do órgão ou emidade parceira

DEZEMBRO	)/2006
----------	--------

Supermercado EPA					
Classificação do órgão na estrutura adminis					
	federativa	repassados			
( ) Poder Executivo	( ) Federal	( ) Federal			
( ) Poder Legislativo	(X) Estadual	( ) Estadual			
( ) Poder Judiciário	( ) Municipal	(X) Municipal			
( ) Ministério Público					
( ) Autarquias ou Fundações públicas					
( ) Empresas públicas	·				
(X) Sociedade de Economia Mista					
Natureza do instrumento de parceria					
( ) Contrato Administrativo (precedido de	procedimento licitatório ou de di	spensa de licitação)			
) Convênio	<b>F</b>				
( ) Termo de Parceria					
( ) Contrato de Gestão					
(X) Outro (especificar): Acordo verbal					
Data de publicação na unprensa oficial					
Fotal de recursos financeiros previstos	Recursos financeiros ja repassad	los			
R\$46,504,83	R\$46.504,83				
Atividades executadas mediante utilização o	i de recursos públicos (relacionada)	com a parceria descrita)			
Ajuda no pagamento de toda alimentação de					
Nº de beneficiários 70		<u> </u>			
Previsão de início das atividades	Previsão de término das ativida	es			
JANEIRO/2006	DEZEMBRO/2006				
Nome do órgão ou entidade parceira		<b>An</b>			
Doações Judiciário					
Classificação do orgão na estrutura adminis					
1,7,	federativa.	repassados			
( ) Poder Executivo	( ) Federal	( ) Federal			
( ) Poder Legislativo	( ) Estadual	( ) Estadual			
(X) Poder Judiciário	(X) Municipal	(X) Municipal			
( ) Mînistério Público	a Producer to				
( ) Autarquias ou Fundações públicas		k k D			
( ) Empresas públicas					
( ) Sociedade de Economia Mista					



Natureza do instrumento de parceria	
( ) Contrato Administrativo (precedid	lo de procedimento licitatório ou de dispensa de licitação)
( ) Convênio	
( ) Termo de Parceria	
( ) Contrato de Gestão	•
(X) Outro (especificar): Acordo verbal	t ·
Data de publicação na imprensa oficial	
Data de publicação na imprensa oficial	
Fotal de recursos financeiros previstos	
Total de recursos financeiros previstos R\$ 2.550,00	Recursos linanceiros já repassados
Total de recursos financeiros previstos <b>R\$ 2.550,00</b> Atividades executadas mediante utiliza	Recursos financeiros já repassados R\$ 2.550,00 ção de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita)
Total de recursos financeiros previstos <b>R\$ 2.550,00</b> Atividades executadas mediante utiliza <b>Ajuda no pagamento de gás de cozinha</b>	Recursos financeiros já repassados R\$ 2.550,00 ção de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita)
Ajuda no pagamento de gás de cozinha	Recursos financeiros já repassados R\$ 2.550,00 ção de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita)

## J. QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE

10) Responda o questionário abaixo com informações sobre a inserção social da entidade:

Levando em	consideração :	a relação de r	epresentatividad	e da entidade con	ı o püblico	beneficiário de
suas atividad	des, serviços e p	projetos, respo	nda os seguintes	itens:		
<del>~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~</del>		~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~				

	cer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade foram realizados estudos o
pesijuisas, par	a levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários
Sim ( )	
Não (X)	
	iou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação da
, <del>,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,</del>	erviços oferecidos?
Sim ( )	
Não (X)	
Se sim, descre	eva como se deu a participação dos beneficiários:
	ermitiu a participação do público alvo na definição e controle dos custos/ orçamento
	ra as atividades e serviços prestados?
Sim ( )	
Não (X)	
A entidade le	z parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua, par
	idimento ao público alvo?
Sim ( )	
Não (X)	
Se sim, descre	eva as parcerias e/ ou redes articuladas:
·	
	alizou ações para dar visibilidade/ denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qua
dirige suas a	rtividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas



Sim (X) Não ( ) Se sim, descreva as ações realizadas: Participação ativa no Conselho Municipal da Saúde, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e na Conferencia Estadual do Idoso  O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados, pela entidade, para realização e divulgação de pesquisas?  Sim (X) Não ( ) Se sim, relate as pesquisas e publicações realizadas pela entidade: Foi alvo de estudo — Tema de monografia
A entidade promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou?  Sim (X) Não ( ) Se sim, como se deu essa capacitação? Participação de encontros e Seminários pertinentes à clientela tendida
Avaliação  A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados?  Sim (X)  Não ( )  Se sim, qual mecanismo utilizado (questionário, pesquisa, etc)? Comente os resultados da avaliação.  Pesquisa por meio de entrevista. De 70 pessoas entrevistadas 90% excelente e 10 % bom
Se sim, quem participou das avaliações: (X ) comunidade ( ) outras organizações (X ) público alvo/ beneficiário (X ) parceiro ( ) equipe executora ( ) outros:
Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania preencha os seguintes itens:  A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, foruns, etc)?  Sim (X )  Não ( )
Se sim, quais? Relate de forma sucinta a participação da entidade nos espaços que participou (impactos e resultados para o processo de formulação de políticas públicas, etc).  Participação nos Conselhos Municipais apresentando propostas para o Plano de trabalho do Orçamento Municipal de 2007
A entidade desenvolve alguma ação de valorização da diversidade (negros (as), gênero, opção sexual; portadores de necessidades especiais) entre beneficiarios e/ ou colaboradores da entidade?



Sim ( ) Não (X )
Se sim, descreva as ações realizadas.
Em relação aos beneficiários das atividades:
As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem a população de baixa renda (renda mensal per
capita de até meio salário mínimo)?
Sim (X ) Não ( )
Porém meio salário não cobre os custos de cada beneficiário
As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem beneficiarios que se encontram em situação de
vulnerabilidade social ou de risco social (familias e individuos com perda ou fragilidade de vinculos de
afetividade, pertencimento e sociabilidade, identidades estigmatizadas, exclusão pela pobreza e/ ou acesso-
às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)?
Sim(X)
Não ( )
Para realização da Prestação de Contas Anual, caso a entidade tenha recebido recursos públicos federais neste exercício, deverá comprovar que publicou seu demonstrativo de receitas e despesas, como exigido pelo art. 2°, alínea "g", do Decreto 50.517/61, informando:
Nome do jornal ou periódico: O Pioneiro Número: 03 Data de publicação: 08/03/2007, 15/03/2007 e 22/03/2007
Obs: Caso se faça necessário, o Ministério da Justiça poderá requisitar cópia ou exemplar desta publicação

## T. DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

Receita anual (em R\$)	
Acima de 5 milhões (especificar):	
Acima de 2,5 milhões até 5 milhões	
[ ] Acima de 1 milhão até 2,5 milhões	
[X] Acima de 500 mil até 1 milhão	
Acima de 250 mil até 500 mil	
Acima de 100 mil até 250 mil	
Acima de 50 mil até 100 mil	
Acima de 25 mil até 50 mil	
Acima de 10 mil até 25 mil	
Acima de 5 mil até 10 mil	
F ] Atá 5 mil	

Observação: O Plano de Contas apresentado abaixo procura abranger as diferentes áreas de atuação de cada uma das Entidades. Desta maneira procure informar os dados da entidade utilizando a conta que melhor se ajuste à sua realidade, a seus objetivos sociais e a seu plano de contas.



Orientamos que o preenchimento seja feito com auxílio de um contador;

Se tiver dúvidas no preenchimento das peças contábeis, acesse o site <a href="www.mj.gov.br/snj/utilidadepublica">www.mj.gov.br/snj/utilidadepublica</a>
para obter o Manual de Demonstrações Contábeis.

Razão Social: Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ N° 27.472.265/0001-49

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2006

BALAN	, O PATRIMONL	AL ENCERRADO EM <u>31/12/2006</u>	
001404011:03\$2.7 <u>4</u>		PARTICOL INCIDENCE	
Disponível	124.854,78	Fornecedores	1.821,28
Contas Vinculadas		Obrigações trabalhistas	
Convênios, Acordos e Ajustes		Obrigações Sociais	2.708,24
Valores a receber de terceiros		Cheques a compensar	2,473,76
Adiantamento a empregados		Aluguéis a Pagar	
"ras contas e titulos a receber		Adiantamento de elientes	
Provisão para devedores duvidosos		Empréstimos e financiamentos a pagar CP	
Estoques		Obrigações fiscais exceto IRcnda e CSLL	
Despesas antecipadas		Convênios Públicos (Saldo)	
Outras Contas do Ativo Circulante		Adiantamento de Projetos	
	2432.57	Subvenções Públicas (Saldo)	
Valores a receber a longo prazo		Recursos de Leis de Incentivo Fiscal	
anner de la companya		(-) Rec. Leis de Incentivo Fiscal utilizados	
Investimentos		Provisão para IRenda e CSLL	
Imobilizado	256.605,11	Sentenças judiciais trabalhistas a pagar	
(-) Depreciação / amortização mulada	(179.979,04)	Sentenças judiciais a pagar – exceto trabalhista.	
imierido		Outros Passivos Circulantes	
Outros Ativos Permanentes		SELECTION AND THE SELECTION OF	PT .70
		Empréstimos e financiamentos a pagar a longo prazo	
		Contas a pagar	
		Alugueis antecipados	
		Outros passivos exigiveis a longo prazo	
		Resultados de exercicios futuros	
·		PATENTONIOSORIUSEURI	
		Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)	97.424,19
• .		Doações patrimoniais	
	}	27. 15	



& .i			
		Superávits / Déficits acumulados	(25,490,56)
		Superávits / Déficits do exercício	122.543,94
٠		Outras Contas do Patrimônio Social	
TOTAL	201.480,83	-IAYOTAL	201,480,85

Razão Social: Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares CNPJ Nº 27.472.265/0001-49

## DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO 2006

1175 1175 1175		DESPESAS CONTRASTOR	
Prestação de serviços (Exceto Saúde/Educ)		Salários de Funcionários(c/vinculo empregaticio)	261.458,88
Recursos – subvenções públicas	94,988,758	Encargos: Sociais com Pessoal	24.407,19
Recursos – contribuições públicas		Despesas Diversas com Pessoal	
Recursos - convênios públicos	434134,82	Remuneração de Dirigentes	
cursos - auxílios públicos	30.000,00	Encargos Sociais com dirigentes	
recursos = Termo de Parceria		Outros Encargos Sociais Compulsórios	7,00
Doações e contribuições para custeio	122.284,36	Outras despesas com Pessoal	i i
Receita de convênios de saúde privados		SERVICOS CONTRATA	JOS
Receita de aposentadorias de internos	252.716,42	Recursos Humanos Externos — Pessoa Física	6.612,46
SUS - Sistema Único de Saúde		Recursos Humanos Externos—Pessoa Inrídica	
Inscrições de cursos e vestibulares		INSS sobre serviços prestados por terceiros	
Serviços Educacionais		Ontras despesas com serviços contratados	
Taxa, mensalidades e contribuições			
Contribuição de empresas mantenedoras		Custos de Projetos	
ações, Campanhas e patrocínios	2.550,00	DISTRICTION	er en
Recursos Internacionais		Ágnas, gás e energia elétrica	20,539,75
07.10 (60) 5.04 5.04 (6)		Aluguéis pagos	
(a) Bolsas de estudo concedidas		Despesas com veículos	10.957,76
(-) Atendimento gratuito		Diárias e viagens	
(=) Descontos Comerciais Obtidos		Höspedagem	
(-) PIS sobre receitas		Passagens aéreas/rodoviárias	
(+) COFINS sobre receitas		Material de Consumo/Escritório/Expediente	2.376,25
(-) ICMS sobre vendas		Telefone, Fax e outras desp. c/comunicações	2.402,21
(=) ISS sobre serviços		Publicações Técnicas	
(-) Vendas Canceladas		Serviços Técnicos e Especializados	
(+) Outras deduções		Material para manutenção/construção	8.793,53
GREEK STANGER AS OPENA	0.00	Prêmios de segutos contratados	2.649,16
Outras receitas operacionais		Despesas com afividades sociais e culturais	1.630,01





		DESEES AS NOTO PER ACT	
		Custo de ativo permanente vendido	
	ł	Custo de ativo permanente baixado	
		Outras despesas não-operacionais	
		Participações e Contribuições	r i core
		DITERNSHASEANASEON	10.5
		Outras despesas não classificadas anteriormente	
	·	Provisão para Imposio de Renda e CSLL	
V		Outras provisões constituídas	·
TOTAL DE RECEITAS	626.755,63	TOTAL DE DESPESAS	504.211,69

## INFORME O VALOR DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO

( X ) SUPERÁVIT ( ) DÉFICT R\$ 122.543,94

INDICAR O CONTABILISTA RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES PRESTADAS

Nome do contabilista responsável: Irlan Guinazi

Nº do registro no CRC:

11.609/O

UF:

CPF nº

ES

030.822.367-58

Telefone para contato (27) 3371-0593

e-mail: irlan@escudoconsultoria.com.br

Assinatura e carimbo do Contador

IRLAN GUINAZI

RUA PROFESSOR JONES, 1369 CENTRO - LINHARES

Contador CRC-ES 011609/0-7 CPF 030822367-58.

L. AVALIAÇÃO DO MODELO DE RELATÓRIO

Manifeste sua opinião sobre este modelo de relatório para que possamos aprimorá-lo:



desenvolvido? Si	m (X ) Não ( )	
Į.	stão para que ele alcance esse	objetivo?
ações desenvolvida	deste relatório proporcionou as e aos resultados obtidos? S stão para que ele alcance esse	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
Precisamos de mai instituição.	s verbas para concretizar os o	bjetivos que verbalmente traçamos entre os diretores da
Você tem alguma	sugestão para simplificar e/ o	и aprimorar este modelo?

Assinatura do Representante Legal da Entidade
(favor rubricar todas as folhas)

## Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ n°. 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos – Linhares - ES

FOLHA: 06

## Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos Exercício de 2006

Origens de Recursos:

Doações e Subvenções 372.287,28 Outras Receitas 254.468,35

Total 626.755,63

Aplicações de Recursos:

Ordenados, encargos sociais e outros pagtos. 285.866,07 Despesas de Manutenção 153.683,30 Outras Despesas 64.662,32

Total 504.211,69

SUPERÁVIT 122.543,94

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício de 2006

Patrimônio Social Superávit/Déficit Acumulado Total

 Saldo em 31/12/2005
 97.424,19
 (25.490,56)
 71.933,63

 Superávit do Exercício
 122.543,94
 122.543,94

 Saldo em 31/12/2006
 97.424,19
 97.053,38
 194.477,57

Linhares – ES, 31 de dezembro de 2006.

Shir

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES CNPJ: 27.472.265/0001-49

FOLHA: 07

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006

## I – CONTEXTO OPERACIONAL:

## Nota 01 - Objetivos da Entidade

O Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares – LAR DA FARTERNIDADE é uma instituição filantrópica, com sede própria, com a finalidade de atender integralmente idosos doentes, sem famílias e pessoas marginalizadas e com necessidades especiais.

A instituição iniciou os trabalhos por não haver na cidade e região local de atendimento de longa permanência para idosos doentes e carentes.

A instituição é mantida com recursos oriundos da verba orçamentária Municipal, aposentadorias, convênio API/ASILAR, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receitas financeiras oriundas de festas/eventos diversos.

## II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

## Nota 02

As demonstrações contábeis do Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e Resolução CFC nº 877/2000, que aprovou a NBC T 10.19 e Lei nº 10.406 de 10/01/02.

## III – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

## Nota 03

O resultado é apurado pelo regime de competência.

## Nota 04

a - as receitas estão segregadas de acordo com sua natureza, e registradas no momento em são disponibilizadas financeiramente para o uso da entidade, na realização de seus objetivos e na manutenção de suas atividades, segundo normas que constam em seu estatuto.

As receitas de subvenções e de contribuições espontâneas de terceiros, quando não condicionadas especificamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recebimento dos recursos. O superávit/déficit referente às atividades da entidade é incorporado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social (31 de dezembro), sendo apurado mensalmente apenas para fins de demonstração.

Juliu

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES CNPJ: 27.472.265/0001-49

FOLHA: 08

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006

b – para a consecução de suas finalidades, a entidade obtém recursos financeiros através de convênios, de doações, de rendimentos provenientes de sua aplicação financeira em caderneta de poupança, com recursos oriundos da verba orçamentária Municipal, aposentadorias, convênio API/Asilar, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receitas financeiras oriundas de festas/eventos diversos.

## Nota 05

As doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas no curso do ano calendário, somaram:

Pessoas físicas: R\$ 36.180,31
Pessoas jurídicas: R\$ 158.303,76

## Nota 06

As doações, auxílios e subvenções recebidos do Poder Público, somaram:

Convênio API-Asilar: R\$ 43.134,82
Auxílio Financeiro PML: R\$ 30.000,00

• Governo do Estado do Espírito Santo: R\$ 94.938,58

## Nota 07

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, devidamente demonstrados pelas suas despesas operacionais de manutenção de atividades e investimentos patrimoniais necessários para um melhor desempenho de suas funções.

O Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares, nos termos do estabelecido no artigo 150, VI, c da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9° e 14 do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviço. Tal imunidade encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no seu resultado; aplicar integralmente, no país os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Mou

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES CNPJ: 27.472.265/0001-49

FOLHA: 09

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006

Nota 08

A entidade usufruiu a isenção do INSS, da seguinte forma:

Contr. Patronal	Sat	Outras Entidades	Total
52.899,93	7.934,97	15.340,98	76.175,88

Maria da Penha Q.Zocateli

Presidente

Irlan Guinaz

Contador – CRC nº 11609-ES

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2006 A 12/2006 FOLHA: 05

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos - Linhares – ES

CNPJ: 27.472.265/0001-49

## LINHARES - ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

MARIA DE PENHA Q.ZOCATELI

PRESIDENTE

ESCUDO CONT.A SES.EMPRESARIAL

IRLAN GUINAZI

CONTADOR - CRC/ES-11.609/0

BALANCO PA	TRIMONIAL	Exercicio: 2006	Periodo de	Janeiro a Dezembro
Empresa: ASILO DOS End: RUA FELIPE DOS	VELHOS CASA DO S SANTOS, 1236 – I	S CEGOS LINHARE	S HARES - ES CNP.	J: 27.472.265/0001-49
Grupo: P A S S I V O	Le	vantado em 31/12/200	06	Folha 00002
PASSIVO CI	RCULANTE			
	OES C/TERCEIROS CEDORES	1	1.821,28	1.821,28
	OES DIVERSAS ACOES SOCIAIS		2.708,24	2.708,24
	OBRIGACOES ES NÃO APRESEN	ΓADOS	2.473,76	2.473,76
* TO	CAL DO PASSIVO (	CIRCULANTE		7.003,28
PATRIMONI	O LIQUIDO			
	NIO SOCIAL IONIO SOCIAL		97.424,19	97.424,19
RESERVA SUPERA	S AVIT/DEFICIT	.•	97.424,19	97.424,19
* TO	CAL DO PATRIMO	~		194.477,57
тот	AL DO PASS	 SIVO		201.480,85

Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidao e veracidade.

PATRIMONIAL Exercicio: 2006 Periodo de Janeiro a Dezembro Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49 Levantado em 31/12/2006 Folha 00003

> LINHARES , 31 de Dezembro de 2006

DOS CEGOS LINHARES

MARIA DA PENHA Q.ZOCATELI

PRESIDENTE

ASSESS.EMPRESARIAL ESCUDO CONTA

IRLAN GUINAZI CONTADOR CRC-ES - 11.609/O-7

sa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINI ço: Rua Felipe dos Santos, 1236 Interlagos - Linhares		27.472.265/0001-49
CCEITA BRUTA DA ATIVIDADE		
RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS	252.716,42	
CONVÊNIO API AZILAR	43.134,82	
AUXILIO FINANCEIRO – PML	30.000,00	
RECEITA DE DOADORES AVULSOS RECEITAS DIVERSAS	83.630,31 212.972,15	
DOAÇÃO POR ORDEM JUDICIAL	2.550,00	
RECEITAS FINANCEIRAS	1.751,93	
TOTAL DAS RECEITAS		626.755,63
ESPESAS COM MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES	· <b>2</b>	
DESPESAS COM MANOTENÇÃO DAS ATTVIDADES DESPESAS C/PESSOAL	285.866,07	
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	45,00	
DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS	14,416,71	
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS	80.090,83	
DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS	48.055,28	
DESPESAS C/MELHORIAS/CONSTRUÇÃO	8.793,53	
	( 437.267,42)	
DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS	63.130,23	
DESPESAS FINANCEIRAS	1.532,09	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	2.281,95	
	(66.944,27)	
TOTAL DAS DESPESAS		(504.211,69)
		122.543,94

		L Exercicio: 200		
Empresa: ASILC End: RUA FELI	DOS VELHOS CASA PE DOS SANTOS, 123	A DOS CEGOS LINHA 36 – INTERLAGOS – L	RES INHARES - ES CNPJ	: 27.472.265/0001-49
Grupo: ATIV	D L	evantado em 31/12/200	6	Folha 00001
•				
ATIV	O CIRCULANTE			•
DIS	PONIVEL			
C	AIXA GERAL		2.842,52	
E	ANCOS C/MOVIMEN	OTV	22.938,70	•
.: <b>C</b>	ADERNETA DE POU	PANCA	2.825,90	
A	PLICAÇÕES FINANC	CEIRAS	96.247,66	124.854,78
	* TOTAL DO ATIV	O CIRCULANTE		124.854,78
ATIV	O PERMANENTE		·	
TMO	OBILIZADO			
	MÓVEIS		97.936,71	•
E	QUIPAMENTOS	,	16.280,00	
	IÒVEIS E UTENSILIO	OS	45.944,20	
	ÆÍCULOS		96.444,20	
	DEPRECIAÇÕES ACU	MULADAS	179.979,04)	76.626,07
	* TOTAL DO ATIV			76.626,07

TOTAL DO ATIVO

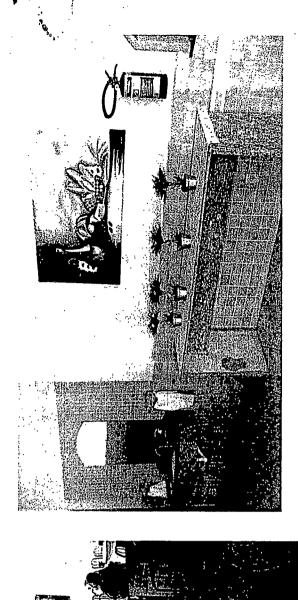
201.480,85

## ANEXOS

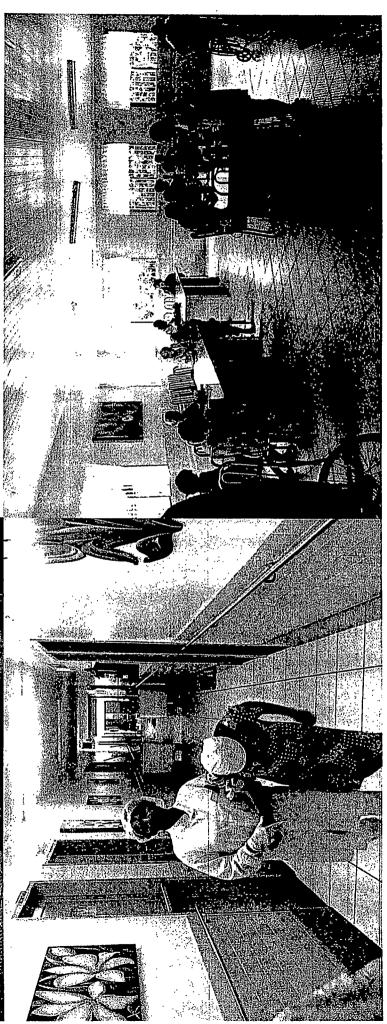
RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS IDOSOS BENEFICIADOS DO ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES.

1- ADELÍCIA PINHEIRO DE ARAÚJO 2- ANGELINA ROBERTA BARROS 3- AURORA LOURENÇO 4- AYLTON GONÇALVES 5- ASSUNTA BAZONI SPEROTO 6- AVELINA FERNANDES SILVA 7- ANA PEREIRA DE LACERDA 8- ARLITA GUIMARÃES 9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	QDE	NOME
2- ANGELINA ROBERTA BARROS 3- AURORA LOURENÇO 4- AYLTON GONÇALVES 5- ASSUNTA BAZONI SPEROTO 6- AVELINA FERNANDES SILVA 7- ANA PEREIRA DE LACERDA 8- ARLITA GUIMARÃES 9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO-PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINÀ DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		
3- AURORA LOURENÇO 4- AYLTON GONÇALVES 5- ASSUNTA BAZONI SPEROTO 6- AVELINA FERNANDES SILVA 7- ANA PEREIRA DE LACERDA 8- ARLITA GUIMARÃES 9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ÆRCHIO-PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
4- AYLTON GONÇALVES 5- ASSUNTA BAZONI SPEROTO 6- AVELINA FERNANDES SILVA 7- ANA PEREIRA DE LACERDA 8- ARLITA GUIMARÃES 9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	<del></del>	
5- ASSUNTA BAZONI SPEROTO 6- AVELINA FERNANDES SILVA 7- ANA PEREIRA DE LACERDA 8- ARLITA GUIMARÃES 9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIATALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		
6- AVELINA FERNANDES SILVA 7- ANA PEREIRA DE LACERDA 8- ARLITA GUIMARÃES 9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÉLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		
7- ANA PEREIRA DE LACERDA 8- ARLITA GUIMARÃES 9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÉLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	<del></del>	
8- ARLITA GUIMARÃES 9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		
9- ANTÔNIO ROSA 10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	<del> </del>	
10- AGENOR FREITAS TAVARES 11- ABILINO NEVES DOS SANTOS 12- ADAUTO FERREIRA COSTA 13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		** <del>                                   </del>
11- ABILINO NEVES DOS SANTOS  12- ADAUTO FERREIRA COSTA  13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO  14- ANTÔNIO CARRARETO  15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA  16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS  17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS  18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA  19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA  20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA  21- CLAUDIONOR MOURA  22- CLÉRIO RAMOS  23- CLARA GOMES PEREIRA  24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA  25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA  26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN  27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA  28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO  29- ELIZEU BERGAMI  30- ERCÉLIO PALACI  31- IVAIR DE SOUZA  32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO  33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA  34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA  35- JOSÉ ALVES BATISTA  36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	<del></del>	
12- ADAUTO FERREIRA COSTA  13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO  14- ANTÔNIO CARRARETO  15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA  16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS  17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS  18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA  19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA  20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA  21- CLAUDIONOR MOURA  22- CLÉRIO RAMOS  23- CLARA GOMES PEREIRA  24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA  25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA  26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN  27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA  28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO  29- ELIZEU BERGAMI  30- ERCÍNIO PALACI  31- IVAIR DE SOUZA  32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO  33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA  34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA  35- JOSÉ ALVES BATISTA  36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		
13- ALICÍNIO BERMÍDIO DE BRITO 14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	<del></del>	
14- ANTÔNIO CARRARETO 15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		
15- ANTÔNIO GOMES DE SOUZA 16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		
16- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS 18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		**   **
17- ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS  18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA  19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA  20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA  21- CLAUDIONOR MOURA  22- CLÉRIO RAMOS  23- CLARA GOMES PEREIRA  24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA  25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA  26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN  27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA  28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO  29- ELIZEU BERGAMI  30- ERCÍLIO PALACI  31- IVAIR DE SOUZA  32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO  33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA  34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA  35- JOSÉ ALVES BATISTA  36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		
18- ARMANDO PEREIRA DA SILVA 19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCHIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS
19- ARNALDO PEREIRA DA SILVA 20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS		ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS
20- BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA 21- CLAUDIONOR MOURA 22- CLÉRIO RAMOS 23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	18-	ARMANDO PEREIRA DA SILVA
21- CLAUDIONOR MOURA  22- CLÉRIO RAMOS  23- CLARA GOMES PEREIRA  24- CLAUDETE MARTA ALVARENGA  25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA  26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN  27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA  28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO  29- ELIZEU BERGAMI  30- ERCÍLIO PALACI  31- IVAIR DE SOUZA  32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO  33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA  34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA  35- JOSÉ ALVES BATISTA  36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	19-	ARNALDO PEREIRA DA SILVA
22- CLÉRIO RAMOS  23- CLARA GOMES PEREIRA  24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA  25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA  26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN  27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA  28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO  29- ELIZEU BERGAMI  30- ERCHIO PALACI  31- IVAIR DE SOUZA  32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO  33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA  34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA  35- JOSÉ ALVES BATISTA  36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	20-	BENEVENUTO RODRIGUES DE SOUZA
23- CLARA GOMES PEREIRA 24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	21-	
24- CLAUDETE MARIA ALVARENGA 25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	22-	CLÉRIO RAMOS
25- EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA 26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	23-	CLARA GOMES PEREIRA
26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCHIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	24-	CLAUDETE MARIA ALVARENGA
26- EFIGÊNIA FERREIRA GONDIN 27- ÉLCIO CARLOS DE SOUZA 28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCHIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	25-	EMÍLIA SILVA DE ALMEIDA
28- ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO 29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÉLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	26-	
29- ELIZEU BERGAMI 30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	27-	ÉLCIO CARLOS DE SOUZA
30- ERCÍLIO PALACI 31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	28-	ELEOTÉRIO SILVA SAMPAIO
31- IVAIR DE SOUZA 32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	29-	ELIZEU BERGAMI
32- JOSEFINA DIAS ARAÚJO 33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	30- 20	ERCÍLIO PALACI
33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	31-	IVAIR DE SOUZA
33- JOÃO ANTÔNIO NOGUEIRA 34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	32-	JOSEFINA DIAS ARAÚJO
34- JOÃO CASTELÃO DA SILVA 35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	33-	
35- JOSÉ ALVES BATISTA 36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	34-	
36- JOSÉ DOMINGOS DE JESUS	35-	
	36-	
	37-	JOAQUIM CARLOS DA SILVA

	<del></del>
38-	JOSÉ BATISTA PEDRO
39-	JOSÉ BENTO GUSMÃO
40-	LÉA DA ROCHA CERUTTI
41-	LÍDIA ALVES
42-	LÚCIA SCHNEIDER CONCEIÇÃO
43-	LUZIA AUGUSTA DA SILVA
44-	LUIZA RIBEIRO DE ARAÚJO
45-	LEOSINO SOUZA LACERDA
46-	LUIZ RIGO
47-	MÁRCIA REGINA DE SANTANA COSTA
48-	MARIA DA PENHA DE SOUZA
49-	MARIA DA PENHA PEREIRA DIONÍZIO
50-	MARIA DAS GRAÇAS ROCHA
51-	MARIA DOMINGAS IZIDORO
52-	MARIA FRANCISCA NETO BRITO
53-	MARIA JOSÉ PEREIRA DA SILVA
54-	MARIA LINA DE JESUS
55-	MARIA JUVERCINA DA SILVA
56-	MARIA ROSA RODRIGUES
57-	MARINEUZA DA SILVA
58-	MANOEL FELISBERTO NASCIMENTO
59-	NILSON FERNANDES DE JESUS
60-	NORBERTO PINTO DE JESUS
61-	OTACÍLIA DE SOUZA
62-	OLENDINA PEREIRA DA SILVA
63-	PASCOAL FRANCISCO CALO
64-	PAULO PATRÍCIO
65-	PERLI DE OLIVEIRA CALDAS
66-	ROBERTO MOTA
67-	ROSA JUSTO SANTOS
68-	SAURITA CAMPELO KILL
69-	SEBASTIÃO JOSÉ ADÃO
70-	VALDEIR ANASTÁCIO DA SILVA







## Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares CNPJ: 27.472.265/0001-49

## BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2006/Período de Janeiro a

Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Levantado em 31/12/2006

Grupo: ATIVO Folha 00001

ATIVO CIRCULANTE

DISPONIVE CAIXA GERAL BANCOS C/MOVIMENTO CADERNIETA DE POUPANCA APUCAÇÕES FINANCEIRAS 22.938.70

TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE

ATIVO PERMANENTE

EQUIPAMENTOS 16.280,00 MOVEIS E UTENSILIOS DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS 179,979,04)

TOTAL DO ATIVO PERMANENTE

TOTAL DO ATIVO

201,480,85

2.708.24

BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2006/Período de Janeiro a

Dezembro Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS

LINHARES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -

LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49 Grupo: PASSIVO Levantado em 31/12/2006

Folha 00002

PASSIVO CIRCULANTE OBRIGACOES C/TERCEIROS

FORNECEDORES 1.821,28

OBRIGAÇUES DIVERSAS

OBRIGAÇÕES SOCIAIS

OUTRAS OBRIGACOES

CHEQUES NÃO APRESENTADOS 2.473,76 2.473,76

TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE

PATRIMONIO LIQUIDO

ATRIMONIO SOCIAL ATRIMONIO SOCIAL 97.424,19

RESERVAS

UPERAVIT/DEFICIT

97,424,19 7.424.19

TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO

DO PASSIVO OTAL

1.480,85

conhecemos a exatidao do presente Balanco Patrimonial, cujo 

salvando que a responsabilidade do profissional contabilista, restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que nhecidamente operou com elementos dados e comprovantes

fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidao e veracidade.

## BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2006/Período de Janeiro a

Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Levantado em 31/12/2006 Folha 00003

LINHARES , 31 de Dezembro de 2006

ASILO DOS VELHOS CASA LINHARES ESCUDO CONTAB.. ASSESS, EMPRESARIAL IRLAN GUINAZI

MARIA DA PENHA O ZOCATELI ES - 11.609/O-7

PRESIDENTE

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2006 A 12/2006 FOLHA: 04

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos -Linhares - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE

RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS 252.716.42

CONVÊNIO API AZILAR 43.134.82

AUXILIO FINANCEIRO - PML 30.000.00

RECEITA DE DOADORES AVULSOS

83.630,31 RECEITAS DIVERSAS

DOAÇÃO POR ORDEM JUDICIAL

2.550.00 RECEITAS FINANCEIRAS 1.751,93

TOTAL DAS RECEITAS 626.755,63

DESPESAS COM MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES

DESPESAS C/PESSOAL SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS 285,866,07 45.00 DESPESAS C/SAUDE DOS INTERNOS DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS 14.416,71 80.090.83 DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS DESPESAS C/MELHORIAS/CONSTRUÇÃO 8,793,53

( 437.267,42)

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS

DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS

DESPESAS FINANCEIRAS DESPESAS TRIBUTÁRIAS

63.130,23 1.532,09 2.281.95

( 66.944,27)

TOTAL DAS DESPESAS (504,211,69) RESULTADO OPERACIONAL 122.543,94 SUPERÁVIT DO EXERCICIO

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2006 A 12/2006 FOLHA: 05

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos -Linhares - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

LINHARES - ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2006
CASA LINHARES ESCUDO DO
CONTAB..ASSESS.EMPRESARIAL ASILO DOS VELHOS DOSCEGOS

MARIA DA PENHA Q.ZOCATELI

IRLAN GUINAZI CONTADOR CRC-ES - 11.609/O-

## Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ nº. 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos -Linhares - ES FOLHA: 06 Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos Exercício de 2006

Origens de Recursos: Doações e Subvenções Outras Receitas

372.287.28 254,468,35

626,755.63

153 683 30

Total

Aplicações de Recursos: Ordenados, encargos sociais e outros pagtos.

285.866.07

Despesas de Manutenção Outras Despesas

64.662,32

SUPERÁVIT

CONTADOR CRC-

504.211.69 122.543.94

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício de 2006
Patrimônio Social Superávit/Déficit Acumulado

Saldo em 31/12/2005 97.424,19 (25.490,56) 71.933,63 Superávit do Exercício 122.543,94 122.543,94 Saldo em 31/12/2006 97.424,19 7.053,38 194.477,57

Linhares - ES, 31 de dezembro de 2006.

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

CNPI: 27.472.265/0001-49

FOLHA: 07

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006

I-CONTEXTO OPERACIONAL:

I-CONTEXTO OTTERACIONAI:
Nota III - Objetivos da Enidade
O Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares - LAR DA FARTERNIDADE é uma
instituição filantrópica, com sede própria, com a finalidade de a tender integralmente
idosas idoentes, sem familias e pessoas marginalizadas e com necessidades especiais.
A instituição iniciou os trabalhos por não haver na cidade e região local de abendimento
de longa permanência para idosas doentes e carentes.
A instituição iniciou os trabalhos por não haver na cidade e região local de abendimento
de longa permanência para idosas doentes e carentes.
A instituição é mantida com recursos oriundos da verba orçamentária Municipal, aposentadorias, convértio APT/ASILAR, contribuições avulsas, depósitos em juizo e receitas
financeiras oriundas de festas /eventos diversos.
II-APRISENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÂBES:
Nota 0?

I POTA IU.

As ilemmastrações contibleis do Asilo dus Velhos e Casa dos Cegos de Linhares foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e Resolução CFC nº 877/2000, que aprovou a NIIC T 10.19 e Lei nº 10.406 de 10/01/02.

III-RISTUMO DAS FRANTICAS CONTABEIS:

O resultado é apurado pelo regime de competência.

roto a v. a - as receitas estão segreçadas de acordo com sua natureza, e registradas no momento em são disponibilizadas financeiramente para o uso da entidade, na realização de seus objetivos e na manutenção de suas atividades, segundo normas que constam em seu

estatuto. As receitas de subvenções e de contribuições espontâneas de terceiros, quando não condi-cionadas específicamente a evantos futuros, são registradas por ocasião do efeitvo rece-bimento dos recursos. O superávit/déficit referente às atividades da entidade é incorpo-rado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social (31 de dezem bro), sendo apurado mensalmente apenas para fins de demonstração.

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

CNPT: 27.472.265/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006
b - para a consecução desuas finalidades, a entidade obtêm recursos financeiros através de convéxios, de doações, de medimentos provenientes de sua aplicação financeira em caderneta de poupança, com recursos oriundos da verba orçamentária Municipal, aposentadorias, cunvénio Al<sup>2</sup>I/Asilar, contribuições avulsas, depósitos em juizo e receitas financeiras oriundas de festas/eventos diversos.

As donções recebidas de pessoas físicas e jurídicas no curso do ano calendário, somara • Pessoas físicas: R\$ 36.180,31 • Pessoas jurídicas: R\$ 158.303,76 Nota 06

As doações, auxílios e subvenções recebidos do Poder Público, somaram:

Convenio API-Asilar R\$43,134,82

Auxílio Financeiro PML: R\$30,000,00

Governo do Estado do Espírito Santo: R\$94,938,58

Nota 07
Os recursos da entidade foram aplicados em suas fiuntidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, devidamente ilemonstrudos pelas suas despesas operacionais de manutenção de atividades e investimentos patrimoniais necessários para non nelhor desempendo de suas finções.

O Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares, nos termos do estabeleccido no artigo 150, VI, e da Constituição Federal de 1988 e, em netudimento ao disposto nos artigos 9º e14 do Código Tributário Nacional - Lei "5.172/56, ê hume de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviço. Tal imanidade encontra-se comiccionada à observadacia dos seguintes requisitos sua distribuir pudipare parveta de seu patrimônio ou desuas renda, a Altitude la tro ou partifejação noseu resultado, aplicar integralment, no país as seus recursos na manutenção dos seus vigetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão. ssegirar sun exatidão.

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

CNPI: 27.472.265/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006

A entidade usufruiu a isenção do INSS, da seguinte forma: Contr. Patronal Sat Outras Entidades Total 52.899,93 7.934,97 15.340,98 76.175,

Linhares, 31 de Dezembro de 2006. Irlan Guinazi Maria da Penha Q.Zocateli

Presidente · Contador - CRC nº 11609-ES

## Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares CNPJ: 27.472.265/0001-49

## BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2006/Período de Janeiro a

Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Levantado em 31/12/2006 Grupo: ATIVO Folha 00001

ATIVO CIRCULANTE DISPONIVE GAIXA GERAL
BANCOS C/MOVIMENTO
CADERNETA DE POUPANCA
APLICAÇOES FINANCEIRAS 2.842.52 22.938,70

\* TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE 124.854,78

ATIVO PERMANENTE

IM ADO	
IMG and	97.936,71
EQUIPAMENTOS	16.280,00
MOVEIS E UTENSILIOS	45.944,20
VEICULOS	96.444,20
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	179.979,04)
76.626,07	

TOTAL DO ATIVO PERMANENTE 76.626,07

TOTAL DO ATIVO

201.480,85

2.708.24

2.473.76

BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2006/Período de Janeiro a Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS

LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -

LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49 Levantado em 31/12/2006 Grupo: PASSIVO

Folha 00002 PASSIVO CIRCULANTE OBRIGACOES CITERCEIROS 1.821.28 FORNECEDORES

OBRIGACOES DIVERSAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS

1.821,28

2.708,24 **OUTRAS OBRIGAÇÕES** 

\* TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE . 7,003,28

CHEQUES NÃO APRESENTADOS

PATRIMONIO LIQUIDO PATRIMONIO SOCIAL PATRIMONIO SOCIAL 97.424,19

**RESERVAS** 

SUPERAVIT/DEFICIT

97.424,19 97.424.19

\* TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO 194.477,57

TOTAL DO PASSIVO 201.480,85

Reconhecemos a exatidad do presente Balanco Patrimonial, cujo 

Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes

fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidao e veracidade.

## BALANCO PATRIMONIAL

Exercicio: 2006/Período de Janeiro a

Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Levantado em 31/12/2006 , 31 de Dezembro de 2006

ASILO DOS VELHOS CASA LINHARES ESCUDO CONTAB..ASSESS.EMPRESARIAL DOS CEGOS IRLAN GUINAZI

MARIA DA PENHA Q.ZOCATELI CONTADOR CRC-ES - 11.609/O-7 PRESIDENTE

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2006 A 12/2006 FOLHA: 04

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos -Linhares - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS

252,716,42 CONVÊNIO API AZILAR 43.134.82

40.134,62 AUXILIO FINANCEIRO - PML 30.000,00 RECEITA DE DOADORES AVULSOS

83.630.31 RECEITAS DIVERSAS

212.972.15 DOAÇÃO POR ORDEM IUDICIAL 2.550.00

RECEITAS FINANCEIRAS 1.751.93

TOTAL DAS RECEITAS

DESPESAS COM MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DESPESAS C/PESSOAL SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS 285.866,07 45,00 DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS 14.416,71 48,055,28

DESPESAS CAROLIPAS E ACESSÓRIOS DESPESAS C/MELHORIAS/CONSTRUÇÃO

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS DESPESAS FINANCEIRAS DESPESAS TRIBUTÁRIAS

63.130,23 1.532.09 2.281,95

( 66.944,27)

(437.267,42)

TOTAL DAS DESPESAS (504.211.69) RESULTADO OPERACIONAL 122.543,94 SUPERÁVIT DO EXERCICIO

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO: 01/2006 A 12/2006 **EXERCÍCIO** FOLHA: 05

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos

Linhares - ES CNPI: 27.472.265/0001-49

LINHARES ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2006 ASILO DOS VELHOS
CASA LINHARES ESCUDO DOS CEGOS
CONTAB..ASSESS.EMPRESARIAL IRLAN GUINAZI CONTADOR CRC-ES-11.609/O-

7 PRESIDENTE

MARIA DA PENHA Q.ZOCATELI

## Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ nº. 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos – Linhares - ES FOLHA: 06 Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos Exercício de 2006

Origens de Recursos: Doações e Subvenções **Outras Receitas** 

254.468.35 626,755,63

Gri

Foi

124

• T

124

*ТМ*і ІМ

DE

E

Gr

Fo

OB

FO

<u>OE</u>

OB

<u>01</u>

Cŀ

2.4

372.287,28

Aplicações de Recursos:

Total

Ordenados, encargos sociais e outros pagtos. 285.866,07

Despesas de Manutenção 153,683,30 Outras Despesas

SUPERÁVIT 122,543,94

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício de 2006

Patrimônio Social Superávit/Déficit Acumulado

Saldo em 31/12/2005 97.424,19 (25.490,56) 71.933,63 Superávit do Exercício 122.543,94 122.543,94 Saldo em 31/12/2006 97.424,19 7.053,38 194.477,57 Linharcs - ES, 31 de dezembro de 2006.

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

CNPI: 27,472,265/0001-49

FOLHA: 07

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006

I-CONTEXTO OPERACIONAL:

Nota 01 - Objetivos da Entidade O Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares - LAR DA FAKTERNIDADE é uma O Asino das Veinises Cuestus e egas de Liniuais de Art DAVI ANALA Medice de la instituição filantrópica, com sede própria, com a finalidade de atender integralmente idosos doentes, sem famílias e pessuas marginalizadas e com necessidades especiais. A instituição fuciou os trabalhos por não haver na cidade e região local de atendimento de longa permanência para idosos doentes ecurentes. A instituição é mantida com recursos oriundos da verba orçamentária Municipal, apu-sentadorias, convério API/ASILAIR, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receitas financiales unidade ad desta fucustos divisos.

financeiras oriundas de festas/eventos diversos. II-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Nota Uz. As demonstrações contábeis do Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhanas foran elaboradas em conformidade com a Lei nº 6404/76e Resolução CFC nº 877/2000, qu apruvou a NBCT 10.19 E. Lei nº 10.406 de 19/01/02. III-RESUMODAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

O resultado é apurado pelo regime de competência.

rena en 4a - as receitas estão segregadas de acordo com sua natureza, e registradas no momento em são disponibilizadas financeiramente para o uso da entidade, na realização de seu objetivos-e na manutenção de suas atividades, segundo normas que constam em seu

cionadas especificamente a eventres futuros, são rugistradas por ocasião du efetivo rece bimento das recursos. O superávil / déficit referente às atividades da entidade é incurpor rado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social (31 de dezem bro), sendo apurado mensalmente apenas para fins de demonstração.

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

CNPJ: 27.472.265/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006 b—para a consecução de suas finalidades, a entidade obtém recursos financeinos através de convênios, de doações, de rendimentos provenientos de sua aplicação financeira en cademeta de poupança, com recursos oriundos da verba orçamentaria Municipal aposentadorias, convênio API/Asilar, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receito por a convenio API/Asilar, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receito de contribuições avulsas, de positos en porta de contribuições avulsas, depósitos em juízo e receito de contribuições de convenio a API/Asilar, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receito de contribuições de contribuições de contribuições avulsas, depósitos em juízo e receito de contribuições de contribuições de contribuições avulsas, depósitos em juízo de contribuições a de contribuições de contribuições de contribuições avulsas, depósitos em juízo de contribuições avulsas, de contribuições a de contribuições de contribuições de contribuições avulsas, de contribuições a de contribuições de contribuições de contribuições avulsas, de contribuições a de contribuições de contribuições de contribuições avulsas, de contribuições a de contribuições de contribuições de contribuições avulsas, de contribuições a de contribuições de contribuições de contribuições a de contribuições de contribuições a contribuições a de contribuições de contribuições de contribuições a de contribuições de contribuições de contribuições a de contribuições nceiras oriundas de festas/eventos diver

As drações recebidas de pessoas físicas e jurídicas no curso do ano calendário, son
 Pessoas físicas: R\$ 36.180,31 • Pessoas jurídicas: R\$ 158.303,76

Nota un As doações, auxílios e subvenções recebi • Convênio API-Asilar: R\$ 43.134,82 • Auxílio Financeiro PML: R\$ 30.000,00 recebidos do Poder Público, soma

Governo do Estado do Espírito Santo: R\$ 94.938,58
Nuta 07

venuo. Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades Instilucionais, do conformidade com seu Estatuto Social, devidamente demonstrados pelas suas despesas operacionais de mauntenção de atividades e investimentos patrimoniais necessários ra um melhor desempenho de suas funções.

paraum melhor desempenho de suas funções.

O Asilo dos Velhos e Cusa dos Cogos de Liulares, nos termos do estabelecido no mrigo
O Asilo dos Velhos e Cusa dos Cogos de Liulares, nos termos do estabelecido no mrigo
150, VI, e da Constituição Federal de 1988, em atendimento no disposto nos artigos 9
e 14 do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.17166, é imune de tributação sobre seu
património, renda ou prestação de serviço. Tal imunidade encontro-se condicionad a
observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu património
ou de suas rendas, a titulo de lucro ou participação no seu resultado, aplicar integnimente,
no pads os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter
escrituração de suas reccitas e despesas em livros revestidos de formalidades cupazes de
assegurar sua exatidão.

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

CNPI: 27.472.265/0001-49

FOLHA: 09 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006

Nota 08 A entidade usufrutu a isenção do INSS, da seguin Contr. l'atronal Sat Outras Entidades 52.899,93 7.934,97 15.340,98

Linhares, 31 de Dezembro de 2006.

Maria da Penha Q.Zucateli Presidente

Irlan Guinazi Contador - CRC nº 11609-ES

Si

<u>9′.</u>

19

Ŧ

2(

72.287,28

254.468,35

!6.755,63

53.683,30

64.662,32

04.211.69

2.543.94

quido

ITÁBEIS

icipal, apo coe receita

ares foran /2000, que

;ão de seu:

- ទə០៦

CLODE

วรรอร

as (P

de dr

gadą

epuie

) wai quaw

para

pejec

useri

uis I ber

0

## es Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares CNPJ: 27.472.265/0001-49

The second secon

BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2006/Período de Janeiro a Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES :

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Grupo: ATIVO Levantadó em 31/12/2006 Folha 00001 ATIVO CIRCULANTE

DISPONIVE DISPONIVEL
CAIXA GERAL
BANCOS C/MOVIMENTO
CADERNETA DE POUPANCA
APLICAÇÕES FINANCEIRAS 22.938,70 96.247,66

TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE

IMOBILIZADO 97.936,71 16.280,00 EQUIPAMENTOS MOVEIS E UTENSILIOS 96,444,20

, ATIVO PERMANENTE

VEICULOS DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS 76.626,07

TOTAL DO ATIVO PERMANENTE 76.626,07

TOTAL DO ATIVO

BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2006/Período de Janeiro a

Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -

LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49 Grupo: PASSIVO Levantado em 31/12/2006

Folha 00002 PASSIVO CIRCULANTE

OBRIGACOES CITERCEIROS RNECEDORES

1.821,28

**OBRIGACOES DIVERSAS** 

OBRIGACOES SOCIAIS 2.708.24

**OUTRAS OBRIGAÇÕES** CHEQUES NÃO APRESENTADOS

2.473,76

 TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE 7.003,28

PATRIMONIO LIQUIDO PATRIMONIO SOCIAL

PATRIMONIO SOCIAL 97.424,19 97,424,19

RESERVAS

SUPERAVIT/DEFICIT

97.424,19

\* TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO 194.477,57

TOTAL DO PASSIVO

Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que mensharid masta assess un idamantae dadae a cama

fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidao e veracidade.

BALANCO PATRIMONIAL

Exercicio: 2006/Período de Janeiro a Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS

LINHARES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS -

LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49 Levantado em 31/12/2006 Folha 00003 , 31 de Dezembro de 2006

ASILO DOS VELHOS CASA LINHARES ESCUDO

CONTAB..ASSESS.EMPRESARIAL MARIA DA PENHA O ZOCATELI CONTADOR CRC-

ES - 11.609/O-7 PRESIDENTE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2006 A 12/2006 FOLHA: 04

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos -

Linhares – ES CNPJ: 27.472.265/0001-49
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE

RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS 252.716,42 CONVÊNIO API AZILAR

AUXILIO FINANCEIRO - PML

RECEITA DE DOADORES AVULSOS

RECEITAS DIVERSAS

DOAÇÃO POR ORDEM JUDICIAL RECEITAS FINANCEIRAS

1.751,93

TOTAL DAS RECEITAS 626.755,63

DESPESAS COM MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES

DESPESAS C/PESSOAL SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS 285.866,07 45,00 14.416,71 DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS 80.090,83

48.055.28 DESPESAS C/MELHORIAS/CONSTRUÇÃO

**DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS** 

DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS 63.130,23 DESPESAS FINANCEIRAS 1.532.09 DESPESAS TRIBUTÁRIAS 2.281,95

(66.944.27)

( 437.267,42)

TOTAL DAS DESPESAS (504.211.69) RESULTADO OPERACIONAL 122.543,94 SUPERÁVIT DO EXERCICIO 122.543.94

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2006 A 12/2006 FOLHA: 05

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos -Linhares - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

LINITARES - ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2006 ASILO DOS VELHOS DOS CEGOS CASA LINHARES ESCUDO CONTAB...ASSESS.EMPRESARIAL

IRLAN GUINAZI
CONTADOR CRC-ES = 11.609/O-MARIA DA PENHA O ZOCATELI PRESIDENTE

Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ nº. 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos -Linhares - ES FOLHA: 06.

Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos

Exercício de 2006

Orivens de Recursos: Outras Receitas

372.287,21 254,468,3

626.755.63

Aplicações de Recursos: Ordenados, encargos sociais e outros pagtos. 285.866,07

Despesas de Manutenção Outras Despesas

Total

153.683,3 64.662,;

SUPERÁVIT 122.543,94 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício de 2006 Patrimônio Social Superávit/Déficit Acumulado

Saldo em 31/12/2005 97.424,19 (25.490,56) 71.933,63 Superávit do Exercício 122.543,94 122.543,94 Saldo em 31/12/2006 97.424,19 7.053,38 194,477,57 Linhares - ES, 31 de dezembro de 2006.

ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE

LINHARES CNPJ: 27.472,265/0001-49

FOLHA: 07

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEI EM 31/12/2006

1-CONTEXTO OPERACIONAL:

I-CONTEXTO OPERACIONAL:
Nota 01 - Objetivos da Entidade
O Asilio das Velhas u Casa dos Cegos de Linhares - LAR DA PARTERNIDADE é un
instituição filantrópica, com sede própria, com a finalidade de atender integralmen
idosos decrites, sem familias e pessoas marginalizadas e com necessidades especiais
A instituição iníciou os trabalhas por não haver na cidade e região local de atendimen
de lunga permanência para Idosos docnies e carentes.
A instituição e mantida com recursos oriundos da verba orçamentária Municipal, apsentadorias, convênio API/ASII.AR, contribuições avulasa, depósitus em juizo e receit
financeiras oriundas de festas/eventos diversos.

II-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

nora uz. As demonstrações confábcis do Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhanes fora claboradas em conformidade com a Lein" 6.484/76 Resolução CRC n° 877/2000, qu apruvou a NIPCT 10.19 e Lei n° 10.406 de 10/01/02. III – RESUMODAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Nota un 4 - as receitas estão segregadas de acordo comsua natureza, e registradas no moment em são disponibilizadas financeiramente para o uso da entidade, na realização de sec objetivos e na manutenção de suas atividades, segundo normas que constam em se

estatuto.

As recultas de subvenções e de contribuições esponlâneas de terceiros, quando não condicionadas específicamente a eventos futuros, são registradas por ocasião do efetivo recibimento dos recursos. O superávit/déficit referente às atividades da entidade é incorparado ao patrimônio líquido somente ao término de cada exercício social (31 de dezen bro), sendo apurado mensalmente apenas para fins de demonstração.

## ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

CNPJ: 27.472.265/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006 b – para a consecução de suas finalidades, a entidade obtém recursos financeiros atravé de convénios, de desções, de rendimentos provenientes de sua aplicação financeira ca cademeta de poupança, com recursos oriumdos da verba orçamentária Municipa aposentadurias, convênio API/Asilar, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receita anceiras oriundas de festas/eventos diversos.

rvota vo As dococs, auxílios e subvenções recebidos do Poder Público, somaram: • Convênio API-Asilan: R\$ 43.134,82 • Auxílio Financeiro PMI-: R\$ 30.000,00 • Governo do Estado do Espírito Santo: R\$ 94.938,58 Nota 07

Nota 07
Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, d conformidade com seu Estatuto Social, devidamente demonstrados pelas suas despesas operacionais de manutenção de atividades e investimentos partimoniais necessário para unu nelhor desempenho de suas funções.
O Asid no avelhos e Casa dos Cegos de Liuhares, nos termos do estabelecido no artigo 150, VI, e da Constituição Federal de 1988 e, em atendimento ao disposto nos artigos 9 e 14 do Código Tribudario Nacional - Lei nº 5.172166, é imune de tributação sobre ser patrimônio, renda ou prestação de serviço. Tal imunidade eucontra-se condicionada observância dos seguintes requisitos: ndo distribuir qualquer parcela de seu patrimônio oude suasrendas, a titulo de lucro ou participação no seu resultado, quilcar integralmente no país os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e mante secrituração de sunserecitas e despesas en livros revestidos de formalidades capazes da assegurar sua exatidão.

ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES

CNPJ: 27.472.265/0001-49

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2006

A entidade usufruiu a isenção do INSS, da seguinte forma: Contr. Patronal Sat Outras Entidades Total 52.899,93 7.934,97 15.340,98 76.175,1

Linhares, 31 de Dezembro de 2006.

Irlan Guinazi Maria da Penha Q.Zocateli

DÉBITO Pioneiro

LINHARES-ES-QUINTA-FEIRA-21/09/06

## Lar da Fraternidade inaugura reforma e espera mais ajuda da sociedade



A diretoria do Lar da Fraternidade de Linhares inaugura hoje, a partir das 16h, a reforma das dependências da entidade. Para o evento, foram convidadas autoridades, entidades, voluntários e demais membros da sociedade.

O espaço físico do Lar (foto) passou por uma fase de reestruturação que durou aproximadamente 12 meses. O investimento, financiado por verba pública, doações, empresas e entidades, resultou na reforma de sete quartos, pintura interna, troca de pisos e instalação de barras nos corredores e banheiros e a divisão do espaço destinado ao refeitório, em salas masculina e feminina de te-

levisão e refeitório.

A reforma humanizou instituição de longa permanência. A decoração do lar com cortinas e quadros tornou a entidade em um ambiente mais familiar e aconchegante. Alguns instrumentos, como as barras de segurança nos corredores e banheiros estruturou o Lar para melhor atender aos moradores da terceira idade.

De acordo com a presidente do Lar da Fraternidade, Maria da Penha Queiros Zocateli, a diretoria trabalhou por um ano juntamente com os setores da sociedade linharense para readaptar o espaço de acordo com as necessidades das pessoas atendidas. - 03

O es

A Frati inau XA CRÉDITO

# AABB faz entregas de cheques para entidades

O presidente da AABB de Linhares Paulo Júnior repassou na quinta-feira à noite três cheques que totalizaram cerca de R\$ 17 mil às entidades Lar da Fraternidade, Clam e Sociedade Pestalozzi.

O dinheiro foi proveniente do lucro gerado no último Arraia da Fraternidade", na edição, que aconteceu na quadra de esportes da AABB no último dia 5.

O cheque da Clam no valor de R\$ 6.042,00 foi entregue pelo gerente do Banco do Brasil Fabrício Mariano Ferreira à Marly Alencar; o cheque do Lar da Fraternidade, no valor de R\$ 5.389,00 foi entregue pelo odontólogo Osmar Júnior Oli-

veira a Helena Barroso e o da Sociedade Pestalozzi no valor de R\$ 5.441,00 foi entregue pelo jornalista Vicente Mendes (diretor do Correio do Estado) a Marlene Felisberto Fiorot e Edna Arduin Vitorini.

Segundo a organização, cerca de 1.500 pessoas compareceram ao evento, que contou com shows musicais e barraquinhas de comidas típicas e de atrações infantis e adulto.

"Foi uma festa maravilhosa que atraiu desde crianças a papais e avós. E mostra ao linharense que o nosso clube está antenado com os problemas sociais da cidade", afirmou Paulo Júnior da Silva.



Vicente Mendes, faz a entrega do cheque a Marlene Felisberto Fiorot e Edna Arduin Vitorini, da Sociedade Pestalozzi.



Osmar Júnior Oliveira com Paulo Júnior faz entrega do cheque à Helena Barroso do Lar da Fraternidade.



Fabrício Mariano (C), com Paulo Júnior, faz a entrega do cheque à Marly Alencar, do Clam.

X	å A	¥							CRÉE	OTIO	*******	
			C	) Pion	reiro			Kainha	rus 261	0310	6	
			Romo Para	ira Neves/(dire	orași e	16.00(61)	101 H031 W	60 sease				
			e Paulo Ro te de Marke Gosende (c À diret	berto Medina, iting), João Lu liretor de Mark oria do Super ndo o consun	Iramacy Pri iz Castanhe ceting, Grup mercados I	ata Lima d ira (Grupo o Epa) Epa entro:	e Souza Epa) e F tem Lin	(geren- oberto hares				
			ternização dados, an ao Asilo chegantes	que ofereceu unciou de in dos Velhos , nem se que	i aos forne nediato un ¿Coisa q er lembrar	cedores e 1a colabo 14e outra 11. que es:	outros c ração m as emp sas entic	onvi- ensal — resas — l'ades —				
			reportage nossos ap	precisam de m recentemei lausos a este tes da cidade	nte em O P gesto de s	IONEIRC	). Portan	to, os				
											,	
		.:										
			:									-
				<u>-</u>	-							
					1	;				; 	į	

٠<u>;</u>



## MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE JUSTIÇA, CLASSIFICAÇÃO, TÍTULOS E QUALIFICAÇÃO

## RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES

Senhor Diretor do Departamento de Justiça,

Na qualidade de representante legal da Instituição abaixo qualificada, venho, respeitosamente encaminhar o relatório circunstanciado de atividades, em atenção a Lei nº 91/35, regulamentada pelo Decreto nº 50.517/61, objetivando:

Concessão do título de Utilidade Pública Federal (Requerimento)

Manutenção do título de Utilidade Pública Federal (Prestação de Contas Anual)

Linhares/ES, Cidade/UF 22/04/2006 Data Maria da Penha Queiros Zocateli Assinatura Representante Legal

## A. IDENTIFICAÇÃO

informações solicitadas.

Nome/ Razão Social: Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de L	inhares LAR DA FRATERNIDADE
CNPJ: 27.472.265/0001-49	
Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236, Interlagos	
dade/ UF: Linhares / ES	:· .
Telefone: 27-3264-2617 e 27-3371-4760	
Caso a entidade possua filial ou outros estabelecimentos, favo	or informar:
Nome:	
rame:	
Endereço:	
Endereço:  Cidade/ UF:  Telefone:	



B. TIPO DE ESTABELECIME			
	• '		
<b>,</b>			
A sede da entidade é:			·
[ ] Alugada [ X ] Própria [ ]	Cedida	Comodato   ]	outros
	•	•	
C. DOCUMENTO LEGAL DE	REGISTRO	•	
			Entidade. A data será utilizada pa
saber quando a Entidade foi for Número do Registro no fivro:	maimente co	mstituiua e quai si	ia idaut.
didnero do registro no nvio.			
Número:			
69-FL67-livro A			
Cartório:		2 7 2 2	The transfer of Maria
Registro Civil das Pessoas Juri	<u>dicas – Com</u>	arca de Linhares -	- Primeiro Oficio
unicípio/ UF:			
Data do Registro:			
13/03/1979			
		•	
D. COMPOSIÇÃO DA ATUA	L DIRETOR	IIA ESTATUTÁR	ĪA
Presidente ou Representante le	gal da entida	ade: Maria da Pen	ha Queiros Zocateli
Cargo: Presidente		Profissão: Prof	equipa
		(III OIII)	
	RG:		Orgão Expedidor:
CPF: 913.304.677-87	RG: 520.939	)	Orgão Expedidor: SSP-ES
CPF: 913.304.677-87	520.939	)	,
CPF: 913.304.677-87 É funcionário público? Sîm ()	520.939 X) Não ()		SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de diretoria, exc	520.939 X) Não ()		,
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X )	520.939 X) Não () erce na entid		SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de diretoria, exc Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida:	520.939 X) Não () erce na entid	lade alguma outra	SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X )	520.939 X) Não () erce na entid	lade alguma outra	SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de diretoria, exc Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida:	520.939 X) Não () erce na entid	lade alguma outra	SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de diretoria, exc Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida:	520.939 X) Não () erce na entid	lade alguma outra	SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de diretoria, exc Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida:	520.939 X	lade alguma outra	SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida  édico ( ) Professor ( ) Out	520.939 K ) Não ( ) erce na entid ? tros ( ) Qua	lade alguma outra	SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm (2) Além do cargo de díretoria, exc Sim () Não (X) Se sim, qual a função exercida Edico () Professor () Out	520.939 K ) Não ( ) erce na entid ? tros ( ) Qua	lade alguma outra	SSP-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm (2) Além do cargo de díretoria, exc Sim () Não (X) Se sim, qual a função exercida Edico () Professor () Out	520.939 K) Não () erce na entid f tros () Qua la Entidade.	lade alguma outra	SSP-ES  função pela qual recebe remuneração
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida  Edico ( ) Professor ( ) Out  Relacione os demais diretores d  Nome do Diretor: Cosme Pero  Cargo: Vice-Presidente CPF:	520.939   Não ( )   erce na entide     tros ( ) Qual     a Entidade.   vano     RG:	al:  Profissão: comerc	SSP-ES  função pela qual recebe remuneração  iante  orgão Expedidor:
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida  Édico ( ) Professor ( ) Out  Relacione os demais diretores d  Nome do Diretor: Cosme Pero	520.939   X	al:  Profissão: comerc	SSP-ES  função pela qual recebe remuneração
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida  Edico ( ) Professor ( ) Out  Relacione os demais diretores d  Nome do Diretor: Cosme Pero  Cargo: Vice-Presidente CPF:	520.939   X   Não ( )     erce na entide     tros ( ) Qual   la Entidade.     vano       RG:   855.400	elade alguma outra	SSP-ES  função pela qual recebe remuneração  iante  orgão Expedidor:
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida  Édico ( ) Professor ( ) Out  Relacione os demais diretores d  Nome do Diretor: Cosme Pero  Cargo: Vice-Presidente  CPF: 015.337.797-67  É funcionário público? Sim (	520.939   X	Profissão: comerc	SSP-ES  função pela qual recebe remuneração  iante  rgão Expedidor:  PTC-ES
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida  Édico ( ) Professor ( ) Out  Relacione os demais diretores d  Nome do Diretor: Cosme Pero  Cargo: Vice-Presidente  CPF: 015.337.797-67  É funcionário público? Sim (	520.939   X	Profissão: comerc	SSP-ES  função pela qual recebe remuneração  iante  orgão Expedidor:
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida  Edico ( ) Professor ( ) Out  Relacione os demais diretores d  Nome do Diretor: Cosme Pero  Cargo: Vice-Presidente  CPF: 015.337.797-67  É funcionário público? Sim ( Além do cargo de diretoria, ex Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida	520.939   X	lade alguma outra  al:  Profissão: comerc  S  lade alguma outra	função pela qual recebe remuneração  iante  regão Expedidor: PTC-ES  função pela qual recebe remuneração
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm (2) Além do cargo de diretoria, exe Sim () Não (X) Se sim, qual a função exercida Édico () Professor () Out  Relacione os demais diretores d Nome do Diretor: Cosme Pero  Cargo: Vice-Presidente  CPF: 015.337.797-67  É funcionário público? Sim ( Além do cargo de diretoria, ex Sim () Não (X)	520.939   X	lade alguma outra  al:  Profissão: comerc  S  lade alguma outra	função pela qual recebe remuneração  iante  regão Expedidor: PTC-ES  função pela qual recebe remuneração
CPF: 913.304.677-87  É funcionário público? Sîm ( ) Além do cargo de díretoria, exe Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida  Edico ( ) Professor ( ) Out  Relacione os demais diretores d  Nome do Diretor: Cosme Pero  Cargo: Vice-Presidente  CPF: 015.337.797-67  É funcionário público? Sim ( Além do cargo de diretoria, ex Sim ( ) Não ( X ) Se sim, qual a função exercida	520.939   K	el:  Profissão: comerc  S  lade alguma outra	função pela qual recebe remuneração  iante  regão Expedidor: PTC-ES  função pela qual recebe remuneração



Cargo: 1ª Secretária		Profissão: administrad	ora de empresas
CPF:	RG:	Örgão	Expedidor:
739.790.586-20	MS 5200.	604 SSP -1	MG
É funcionário público? Si	im ( ). Não ( X	)	
Sim ( ) Não ( X) Se sim, qual a função exer Médico ( ) Professor ( )	cida? Outros ( ) Qu		ão pela qual recebe remuneração?
¥ome do Diretor: Ademai	r Faria		
Cargo: 2º Secretário	Y	Profissão: advogado	
CPF:	RG:		Expedidor:
96.749.007-30	78097	SPTC	-E/O
E funcionário público? S			
3	a, exerce na ent	idade alguma outra funç	ão pela qual recebe remuneração?
n() Não (X)			
🌛 sim, qual a função exer			
Médico () Professor ()	Outros ( ) Q	ual:	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
ara que <i>todos os diretores</i> s 1formações solicitadas.	ejam cadastrado	s a entidade poderá <i>inseri</i>	r novos quadros, copiando e colando
ito: maçoes suncitadas.			·
Iandato da atual diretoria	a;		
Início:		Término:	
3.5 1 3 AAA5			
Maio de 2005		Maio de 2007	
L. ALTERAÇÕES ESTA  nforme os dados relativos xercício: Cartório:	a eventuais alto	D EXERCÍCIO ANTER erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014	Data do Registro: 14/01/2004
C. ALTERAÇÕES ESTA  nforme os dados relativos xercício: Cartório: meiro Ofício de Títulos micípio/ UF: Linhares / ES  Finalidade da alteração:	a eventuais alto	D EXERCÍCIO ANTER erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014	Entidade ocorridas no último  Data do Registro:
ALTERAÇÕES ESTA  aforme os dados relativos xercício: cartório: canicípio/ UF: cinhares / ES cinalidade da alteração: adequação do Estatuto às edação ao artigo 21. cartório:	e Documentos l exigências do N	) EXERCÍCIO ANTER erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014 lovo Código Civil, lei nº	Data do Registro: 14/01/2004  10406, de 10/01/2002: dando nova
ALTERAÇÕES ESTA  aforme os dados relativos xercício: artório: meiro Ofício de Títulos micípio/ UF: inhares / ES inalidade da alteração: dequação do Estatuto às edação ao artigo 21. cartório: rimeiro Ofício de Títulos	e Documentos l exigências do N	) EXERCÍCIO ANTER erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014 lovo Código Civil, lei nº	Data do Registro: 14/01/2004 10406, de 10/01/2002: dando neva
ALTERAÇÕES ESTA  aforme os dados relativos xercício: artório: meiro Ofício de Títulos anicípio/ UF: inhares / ES inalidade da alteração: dequação do Estatuto às edação ao artigo 21. cartório: rimeiro Ofício de Títulos funicípio/ UF:	e Documentos l exigências do N	) EXERCÍCIO ANTER erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014 lovo Código Civil, lei nº	Data do Registro: 14/01/2004  10406, de 10/01/2002: dando nova
ALTERAÇÕES ESTA  nforme os dados relativos xercício: Cartório: meiro Ofício de Títulos micípio/ UF: inhares / ES  cinalidade da alteração: dequação do Estatuto às edação ao artigo 21.  cartório: crimeiro Ofício de Títulos  Município/ UF: Linhares / ES	e Documentos l exigências do N	) EXERCÍCIO ANTER erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014 lovo Código Civil, lei nº	Data do Registro: 14/01/2004  10406, de 10/01/2002: dando nova
L. ALTERAÇÕES ESTA  nforme os dados relativos xercício: Cartório: meiro Ofício de Títulos micípio/ UF: mhares / ES Cinalidade da alteração: dequação do Estatuto às edação ao artigo 21. Cartório: Crimeiro Ofício de Títulos Município/ UF: Linhares / ES Cinalidade da alteração: dequação do Estatuto às	e Documentos do Ne e Documentos de Pocumentos de exigências do Ne exigências do Ne exigências do Ne	D EXERCÍCIO ANTERI erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014 lovo Código Civil, lei nº REG 69/15 livro A - 020	Data do Registro: 14/01/2004  10406, de 10/01/2002: dando neva  Data do Registro: 07/01/2005
C. ALTERAÇÕES ESTA  nforme os dados relativos xercício: Cartório: meiro Ofício de Títulos micípio/ UF: inhares / ES  linalidade da alteração: dequação do Estatuto às edação ao artigo 21.  Cartório: Primeiro Ofício de Títulos Município/ UF: Linhares / ES  linalidade da alteração:	e Documentos do Ne e Documentos de Pocumentos de exigências do Ne exigências do Ne exigências do Ne	D EXERCÍCIO ANTERI erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014 lovo Código Civil, lei nº REG 69/15 livro A - 020	Data do Registro: 14/01/2004  10406, de 10/01/2002: dando neva  Data do Registro: 07/01/2005
L. ALTERAÇÕES ESTA  nforme os dados relativos  xercício: Cartório:     meiro Ofício de Títulos     inhares / ES  linalidade da alteração:     dequação do Estatuto às  edação ao artigo 21.  Cartório:     rimeiro Ofício de Títulos     Município/ UF:     Linhares / ES  linalidade da alteração:     dequação do Estatuto às  edação aos artigos: 1°, 3°,	e Documentos do Ne e Documentos de Pocumentos de exigências do Ne exigências do Ne exigências do Ne	D EXERCÍCIO ANTERI erações estatutárias da E REG 69/13 livro A - 014 lovo Código Civil, lei nº REG 69/15 livro A - 020	Data do Registro: 14/01/2004  10406, de 10/01/2002: dando neva  Data do Registro: 07/01/2005  10406, de 10/01/2002: dando nova  2, 30° e 31°.

B

Para informar todas as alterações a entidade poderá inserir novos quadros, copiando e colando as informações solicitadas.

#### F- RECURSOS HUMANOS

Informar a quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores	Quantidade 300
Funcionários:	52
Estagiários remunerados	
Total de pessoal ocupado assalariado	52
Voluntários permanentes	20
Voluntários eventuais	20
Estagiários não remunerados	
Total de pessoal ocupado não remunerado	40
Nº de trabalhadores autônomos que prestaram serviços no exercício terior	30
Jantidade de diretores remunerados	NENHUM

## G. RESPONSÁVEL PARA CONTATO COM A ENTIDADE OU UNIDADE

Indique uma pessoa que conheça detalhadamente a Entidade e que seja de fácil contato para o público em geral:

Nome: Maria da Penha Queiros Zocat	eli	
Cargo: Presidenta	·	
DDD/ Telefone:	E-mail:	
07-3264-2617 e 27-3371-4760	não	

# SERVAÇÃO:

- a) Para o requerimento do título de Utilidade Pública Federal a entidade deverá demonstrar os serviços desenvolvidos e o demonstrativo contábil dos três anos anteriores à formulação do pedido. Sendo assim, a entidade que requer o título deverá preencher os itens de atividades e serviços (itens H a J) e o Demonstrativo contábil (item K) para cada um daqueles exercícios, indicando o ano de referência das atividades relatadas. Por exemplo, a entidade que formular o pedido em 2006 deverá apresentar as informações solicitadas referente aos anos 2003; 2004 e 2005, separadamente.
- b) A entidade que estiver apresentando a documentação para renovação do título deverá preencher os itens H ao K apenas do ano em que estiver Prestando Contas.



#### H. ATIVIDADES

1) Apresentação

O espaço abaixo é destinado para a entidade apresentar de forma sucinta algumas características e especificidades do seu trabalho que considere relevante. Poderá ser destacado, por exemplo: perfil da entidade (suas motivações; sua história; missão; etc); caracterização da comunidade e do público alvo (demandas e necessidades ; características da área); justificativa para as ações realizadas; recursos da entidade para realizar suas atividades (infra-estrutura; recursos materiais; equipe profissional); forma de organização; etc.

O Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares - LAR DA FARTERNIDADE é uma instituição filantrópica, com sede própria, com a finalidade de atender integralmente idosos doentes, sem famílias e pessoas marginalizadas e com necessidades especiais.

A instituição iniciou os trabalhos por não haver na cidade e região,local de atendimento de

nga permanência para idosos doentes e carentes.

casa possui 13 suítes equipadas, 01 cozinha adaptada conforme exigências da ABNT, 01 secretaria, 01 barbearia, 01 rouparia, 01 farmácia, 01 consultório médico, 01 lavanderia, 01 oficina para manutenção, 01 almoxarifado, 01 sala para feira livre, 01 sala de aula, 01 sala/necrotério, 01 varandão, 01 garagem, 01 refeitório, 02 salas de TV, 01 área de terra de 1.080m2.

A instituição é mantida com recursos oriundos da verba orçamentária Municipal, aposentadorias, convênio API/Asilar, contribuições avulsas, depósitos em juízo e receitas

financeiras oriundas de festas/eventos diversos.

A Equipe Profissional é composta de uma diretoria totalmente voluntária e auxiliares de serviços gerais, auxiliares de enfermagem, técnico de enfermagem, 02 motoristas e 01 maqueiro.

A instituição funciona como um grande Lar, onde a rotina se assemelha à uma casa comum, com 05 refeições diárias, com horários fixos, higiene e cuidados especiais, com banhos de sol, horas de entretenimentos, atividades de fisioterapia, aulas de alfabetização, idas à igrejas, participação em Projetos (CRAS).

🥎 há limites para quantidade de informações relatadas, podendo ser ampliado o quadro de Apresentação.

2) Detalhamento das atividades/ serviços e projetos desenvolvidos

No quadro de detalhamento das atividades a entidade poderá fornecer informações sobre todas as atividades, serviços e/ ou projetos prestados durante o ano, sendo permitida a inclusão de novos quadros para inserir quantas atividades desejar. O preenchimento do quadro deve ser realizado articulando a descrição da atividade (conteúdo), o objetivo pretendido com a realização da atividade, público alvo atendido pela atividade, a quantidade de beneficiários atendidos (nº total; nº de atendidos de forma gratuita; nº de atendidos de forma parcialmente gratuita; porcentagem da gratuidade parcial e nº de atendidos de forma não gratuita), o período de realização da atividade durante o ano e os resultados obtidos com a atividade.

Ao final do relatório é reservado um espaço para acrescentar informações adicionais, não contempladas neste quadro de detalhamento.

ATIVIDADE (serviço ou projeto) 1:

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

08 de maio – Dia das Mães



Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Proporcionar momento de afetividade entre internas, funcionários, colaboradores/visitantes

Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

**Idosas internas** 

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

14 horas às 16 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

Durante o período de atividade percebem-se a grande alegria e motivação entre as envolvidas

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

29 idosas

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma eiramente gratuitas):

≆∮ idosas

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

18 de junho - Festa Junina

bjetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Facilitar o lazer por meio de festas folclóricas, resgatando as memórias do passado adormecidas.

Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

Todos os internos / funcionários / colaboradores / pessoas da comunidade

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

14 horas às 19 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

Muita alegria e melhoria da auto-estima

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

200 pessoas

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas):

70 pessoas (internos)



Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, es pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):
130 pessoas

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

Feijoada Fraterna – 10/07/05

Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Angariar recursos para o Asilo dos Velhos por meio da venda de ingressos

blico Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

#### Comunidade linharense

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

11 horas às 16 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

R\$2.937,94

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a ativida<del>de,</del> serviço ou projeto citado):

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas):

de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

Arraiá Beneficente - 13/08/2005



Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Angaríar recursos por meio da venda de ingressos, mesas e barracas típicas para 03 instituições filantrópicas da cidade de Linhares / ES.

Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

Comunidade linharense

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

18 horas às 03:00 horas de 14/08/05

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

Angariou-se R\$5,139,00 que foi revertido em prol da instituição

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma feiramente gratuitas):

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

de agosto – Dia dos Pais

Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):

Proporcionar momento de afetividade entre internos, funcionários, colaboradores/visitantes

Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):

**Idosos** internos

Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):

14 horas às 16 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

Durante o período de atividade percebem-se a grande alegria e motivação entre os envolvidos

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

41 idosos



Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas): 41 idosos Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc): Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial): Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade): Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses): 26 de setembro - Dia do Ancião jetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou orojeto citado acima): funcionários, interno, grupo Proporcionar momentos de lazer. emoções entre 0 colaboradores/visitantes Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado): **Idosos** internos Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc): 14 horas às 17 horas Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado): Muita descontração, alegria e integração entre os envolvidos Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado): idosos Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas): 70 idosos Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc): Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial): Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Descrição (Informar, uma a uma, as atividades/ serviços ou o nome do projeto desenvolvido pela entidade, detalhando o conteúdo desses):

18 de dezembro - Natal

Objetivo (Informar o objetivo que se pretendeu alcançar com a realização da atividade, serviço ou projeto citado acima):
Comemorar o nascimento de Jesus, com um almoço em "família", com entrega de lembranças
Público Alvo (Informar qual é o público ao qual se destina a atividade, serviço ou projeto citado):
Idosos internos
Período de realização (Informar o período em que a atividade foi realizada (início e fim; carga horária; periodicidade; etc):
11 horas às 12 horas

11 horas às 12 horas

Resultados obtidos (Informar os resultados obtidos com o desenvolvimento da atividade. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais alcançados com a atividade, serviço ou projeto citado):

Muita alegria e satisfação, surpresas por parte dos envolvidos

Nº total de beneficiários atendidos (Informar a quantidade de pessoas beneficiadas com a atividade, serviço ou projeto citado):

70 idosos

 $N^{\rm o}$  de beneficiários atendidos de forma gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma inteiramente gratuitas):

idosos

Nº de beneficiários atendidos de forma parcialmente gratuita (Informar quantas pessoas são atendidas de forma parcialmente gratuita, como as que recebem bolsas de estudo parciais, os pacientes atendidos pelo SUS, beneficiários que contribuem parcialmente com os custos do serviço, etc):

Percentual da gratuidade parcial (Informar de quanto é a porcentagem da contribuição dos beneficiários com gratuidade parcial):

Nº de beneficiários atendidos de forma não gratuita (Informar o número de beneficiários que contribuem integralmente com os custos do serviço prestado pela entidade):

Cadastre cada atividade, serviço ou projeto realizado em um quadro separado, copiando e colando os quadros para inserir todas as atividades desenvolvidas. Ao descrever a atividade, projeto ou serviço, não há limites para quantidade de informações relatadas, podendo ser ampliado o quadro de detalhamento.

Considerando as atividades detalhadas acima, informe o público alvo principal (mais representativo), dentre as opções abaixo, em relação aos beneficiários das atividades. A entidade poderá selecionar até três opções de Público Alvo, que considere mais representativos dos beneficiários das principais atividades que realiza. Para isso, os campos selecionados devem ser preenchidos com os algarismos 1, 2 e 3, de acordo com a ordem de prioridade do público alvo.

<b></b>
( ) Crianças e Adolescentes;
( ) Crianças e Adolescentes vítimas de violência sexual;
(1) Idosos;
( ) Mulheres;
( ) Associações;
( ) Pequenos produtores;
(2) Portadores de Deficiência;

( ) Indígenas;

( ) Negros/ Quilombolas;



( ) Estudantes;
( ) Adolescentes em conflito com a lei;
( ) Indivíduos apenados e/ ou egressos do sistema penitenciário;
(3) Indivíduos em situação de rua (moradores de rua);
( ) Migrantes/ Imigrantes;
( ) Familia;
( ) Usuários de substâncias psicoativas.
( ) Comunidades locais
( ) Comunidade científica
( ) Autoridades locais
( ) Lideranças comunitárias
( ) Moradores de áreas de ocupação
( ) Outras ongs;
Organizações/ movimentos populares
() Outros (caso a entidade atenda a algum público não especificado anteriormente, deverá clicar nessa
opção e especificar o público atendido) Qual (is):
realizados, marcando na opção correspondente (se a entidade recebe recursos de mais de uma fonte, informe os percentuais recebidos de cada fonte):
( ) Própria (recursos decorrentes da prestação de serviços da entidade)%  (X) Própria (recursos decorrentes de mensalidades/ doações dos membros ou associados)50%
(X) Privada (recursos de doações e parcerias com empresas e entidades privadas)%
(X) Privada (recursos de doações eventuais)10%
(X) Pública (recursos de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas)25%
Internacional Privada (recursos de entidades e organizações internacionais)%
) Internacional Pública (recursos de Países estrangeiros, ONU, etc.)%
5) Preencha os campos abaixo com informações relativas a área de abrangência das atividades, serviços e projetos desenvolvidos, considerando a localização do conjunto de pessoas que usufrui os serviços prestados pela entidade. Especifique a área de abrangência no espaço correspondente a opção escolhida:
Área Geográfica de abrangência do projeto:
<ul> <li>(X) Bairro (Se o conjunto de pessoas que usufrui das atividades, serviços e projetos desenvolvidos está todo localizado em âmbito local - Bairro).</li> <li>Especifique o Bairro atendido pela entidade e o Município e o Estado onde se localiza o bairro:</li> <li>Bairro: Interlagos</li> <li>Município:Línhares</li> <li>Estado: Espírito Santo</li> <li>(X) Município (Se o conjunto de pessoas que usufrui as atividades, serviços e projetos desenvolvidos</li> </ul>
está localizado em âmbito municipal.)  Especifique o Município atendido pela entidade e o Estado onde se localiza o Município:

Município:Linhare Estado: Espírito Sa	es, Sooretama, Rio Bananal Santo	
localizado em âmb	ndo atendido pela entidade:	s desenvolvidos está
distribuído em âml	e o conjunto de pessoas que usufrui as atividades, serviços e projetos bito nacional - diferentes regiões e/ ou Estados do território brasileiro) tados ou as Regiões atendidas pela entidade:  ados atendidos:	s desenvolvidos está
Especifique os país	nal (Se a atuação da entidade alcança outros países) (ses atendidos pela entidade:	er e e e
Informe qual a	a zona de operação de abrangência das atividades, serviços e proje	tos desenvolvidos:
( ) Rural	(X) Urbana () Ambas (rural e urbana)	
Permite que a en equipe da entidad metodologias de in	mações:  é destinado para informações adicionais que a entidade tenha interidade relate informações não contempladas nos itens preenchidos, de sobre o trabalho realizado; avaliação do público alvo sobre os tintervenção; estratégias originais para enfrentar as dificuldades; impacadoras; resultados alcançados; etc.	como: avaliação da cenefícios recebidos;

A atual diretoria, empossada em 11/05/2005, tem como missão adequar a estrutura da atendendo especialmente atendido, necessidades do público especificamente às normas da ABNT e ao Estatuto Nacional do Idoso: já concluímos a reforma da cozinha com a parceria da Loja Maçônica Fraternidade Universal nº 2, reformamos 05 suites com resíduos da Câmara Municipal de Linhares, reformamos 01 suíte com parceria de empresários linharenses e estamos procedendo a reforma do refeitório, salas de TV, corredores e mais 03 suites com recursos provenientes de verba Federal.

Procedemos a troca de 07 mesas do refeitório de madeira por granito, com doação de empresários de Nova Venécia, substituímos as cadeiras de madeira por cadeiras de ferro,

estofadas com auxílio de mulheres da sociedade linharense.

Reformamos a sociedade com ajuda da sociedade, inclusive colocando ar refrigerado e armários novos.

Com ajuda de pessoas da sociedade conseguimos mobiliar 03 suites, com camas tipo hospitalar, melhorando a assistência aos acamados.

Reformamos a rouparia com a ajuda da Movelar, equipando-a com guarda-roupas modulados.

Os idosos já demonstram com satisfação as melhorias ocorridas, tanto no campo

estrutural quanto na qualidade do atendimento.

Os benefícios destinados a tão significativa clientela são escassos e a própria legislação vigente não nos proporciona mecanismos que agilizem obtenção de recursos. O próprio PI/Asilar continua com a mesma meta e mesmo valor per capitã. Os recibos efetuados hoela instituição não têm valor para abatimento em impostos de renda, o que dificulta a parceria com as empresas e pessoas físicas.

Para enfrentar as inúmeras dificuldades efetuamos bazares, pedidos boca a boca a pessoas sensíveis e influentes da sociedade, grupos de serviços, grupos religiosos,

empresas de comunicações (rádio, jornais, TV).

Este trabalho é de referência no município e atende também aos municípios de Rio Bananal e Sooretama. É de grande relevância porque atende uma clientela marginalizada

que depende de atendimento integral e contínuo.

Acreditamos que a instituição vem cumprindo com bons resultados os objetivos propostos que são atender com dignidade essa clientela tão marginalizada pela sociedade, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas que tanto já contribuíram com a nossa nação.

Não há limites para quantidade de informações relatadas, podendo ser ampliado o quadro.

PARCERIAS E SUBVENÇÕES PÚBLICAS

As parcerias públicas da entidade referem-se a todos os recursos recebidos para a realização de atividades de interesse público.

Cadastre cada parceria em um quadro separado, copiando e colando os quadros para inserir mais uma parceria.

# - Informações sobre o órgão ou entidade parceira

8) Preencha os campos abaixo com os dados relativos aos órgãos ou entidades da Administração Pública das quais a instituição recebe repasse de recursos ou subvenções.

Nome do órgão ou entidade parceira

Prefeitura Municipal de Linhares

Classificação do órgão na estrutura administrativa. Posição do órgão na estrutura Origem dos recursos repassados federativa.



(X) Poder Executivo	(X) Federal	(X) Federal
( ) Poder Legislativo	(X) Estadual	(X) Estadual
) Poder Judiciário	(X) Municipal	(X) Municipal
(X ) Ministério Público		
) Autarquias ou Fundações públicas		
Empresas públicas		
( ) Sociedade de Economia Mista		

9) Nesse campo, a entidade deve informar de que forma se deu a parceria com o órgão acima

Cada registro admite apenas um instrumento de parceria. Caso a entidade tenha firmado mais de uma parceria com o mesmo órgão, deve preencher um registro para cada uma delas, copiando e colando o quadro de informações.

Natureza do instrumento de parceria			
) Contrato Administrativo (precedido de p	procedimento licitatório ou de dispensa de licitação)		
(X) Convênio			
( ) Termo de Parceria			
( ) Contrato de Gestão			
(X) Outro (especificar):			
Data de publicação na imprensa oficial			
	Recursos financeiros já repassados		
R\$ 30.000,00	R\$30.000,00		
Atividades executadas mediante utilização de recursos públicos (relacionada com a parceria descrita).			
Ajuda na Folha de pagamento de Funcion	ários		
Nº de beneficiários 07			
Previsão de início das atividades	Previsão de término das atividades		
NEIRO 2005	DEZEMBRO 2005		

# J. QUESTIONÁRIO DE INSERÇÃO SOCIAL DA ENTIDADE

10) Responda o questionário abaixo com informações sobre a inserção social da entidade:

Levando em consideração a relação de representatividade da entidade com o público beneficiário	de
suas atividades, servicos e projetos, responda os seguintes itens:	

Para estabelecer os tipos de atividades e serviços prestados pela entidade foram realizados estudos e pesquisas, para levantar demandas e necessidades do público alvo e caracterizar o perfil dos beneficiários? Sim (

Não (X)

A entidade criou espaços para que o público alvo participasse do planejamento, execução e avaliação das atividades e servicos oferecidos?



Sim ( )
Não (X)
Se sim, descreva como se deu a participação dos beneficiários:
A entidade permitiu a participação do público alvo na definição e controle dos custos/ orçamentos
destinados para as atividades e serviços prestados?
Não (X)
A entidade fez parcerias ou articulou redes com instâncias/ instituições da comunidade em que atua, para
ampliar o atendimento ao público alvo?
Sim ( )
Não (X)
Se sim, descreva as parcerias e/ ou redes articuladas:
A entidade realizou ações para dar visibilidade/ denunciar os fenômenos relacionados ao público ao qual
dirige suas atividades, contribuindo para mobilização e organização do público alvo (campanhas,
nferencias, capacitação de lideranças, promove a conscientização acerca dos direitos e leis, etc)?
$\operatorname{Nam}(X)$
Se sim, descreva as ações realizadas: Conselho Municipal de Ação Social/ Conselho Municipal dos Idoso/
Conferencia Estadual dos Direitos dos Idosos.
O contato e a experiência na realização de atividades com o público alvo foram aproveitados, pela
entidade, para realização e divulgação de pesquisas?
Sim ( )
Não (X )
Se sim, relate as pesquisas e publicações realizadas pela entidade:
A entidade promoveu a capacitação dos profissionais em relação à temática com a qual atuou?
$\operatorname{Sim}(X)$
Jaoine de la compositoria de C
Se sim, como se deu essa capacitação? Curso de Capacitação
Avaliação
A entidade estabeleceu mecanismos de avaliação dos serviços e atividades prestados?
Sim(X)
Não ( )
Se sim, qual mecanismo utilizado (questionário, pesquisa, etc)? Comente os resultados da avaliação.  Pesquisa por meio de entrevista. De 100 pessoas entrevistados
80% excelente – 10% não opinou – 10% bom
Total
Se sim, quem participou das avaliações:
(X) comunidade ( ) outras organizações
(X) público alvo/ beneficiário (X) parceiro
( ) equipe executora ( ) outros:



Em relação a contribuição da entidade para a ampliação da democracia e fortalecimento da cidadania preencha os seguintes itens:
A entidade participou de espaços de controle social (conselhos, foruns, etc)?
Sim (x) Não ()
Se sim, quais? Relate de forma sucinta a participação da entidade nos espaços que participou (impactos e resultados para o processo de formulação de políticas públicas, etc).  Na conferencia Municipal a instituição foi escolhida para representar o municipio na conferencia Estadual e na Estadual ficou na suplência pa a conferencia Federal.
A entidade desenvolve alguma ação de valorização da diversidade (negros (as); gênero; opção sexual; portadores de necessidades especiais) entre beneficiários e/ ou colaboradores da entidade?
Sim() Yão()
Se sim, descreva as ações realizadas.
Em relação aos beneficiários das atividades:  As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem a população de baixa renda (renda mensal per
capita de até meio salário mínimo)?  Sim ( X )  Não ( )
Obs: Porém meio salário não cobre os custos de cada beneficiário
As atividades e serviços realizados pela entidade; atingem beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e individuos com perda ou fragilidade de vinculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/.ou acesso demais políticas públicas; vítimas de violência; etc)?
Sim (X) Não ( )
Para realização da Prestação de Contas Anual, caso a entidade tenha recebido recursos públicos federais neste exercício, deverá comprovar que publicou seu demonstrativo de receitas e despesas, como exigido pelo art. 2°, alínea "g", do Decreto 50.517/61, informando:
Nome do jornal ou periódico: O PIONEIRO Número: 03 publicações Data de publicação: 05/03/05; 09/03/05; 30/0305.

Obs: Caso se faça necessário, o Ministério da Justiça poderá requisitar cópia ou exemplar desta

# K. DEMONSTRATIVO CONTÁBIL

publicação.



Receita anual (em R\$)	
Acima de 5 milhões (especificar):	_
Acima de 2,5 milhões até 5 milhões	
Acima de 1 milhão até 2,5 milhões	
Acima de 500 mil até 1 milhão	
Acima de 250 mil até 500 mil	
Acima de 100 mil até 250 mil	
Acima de 50 mil até 100 mil	
Acima de 25 mil até 50 mil	
Acima de 10 mil até 25 mil	
Acima de 5 mil até 10 mil	
[ ] Até 5 mil	

Observação: O Plano de Contas apresentado abaixo procura abranger as diferentes áreas de atuação de cada uma das Entidades. Desta maneira procure informar os dados da entidade utilizando a conta que melhor se ajuste à sua realidade, a seus objetivos sociais e a seu plano de contas.

- As contas que não se aplicam à entidade favor informar como valor zero;
- Orientamos que o preenchimento seja feito com auxílio de um contador;

Se tiver dúvidas no preenchimento das peças contábeis, acesse o site <u>www.mj.gov.br/snj/utilidadepublica</u> para obter o Manual de Demonstrações Contábeis.

Razão Social: CNPJ Nº

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM (INFORMAR DIA/MÊS/ANO)

ATIVO CIRCULANTE	PASSIVO CIRCULANTI
Disponível	Fornecedores
Contas Vinculadas	Obrigações trabalhistas
Convênios, Acordos e Ajustes	Obrigações Sociais
Valores a receber de terceiros	Prestadores de Serviços
iantamento a empregados	Aluguéis a Pagar
Outras contas e títulos a receber	Adiantamento de clientes
(-) Provisão para devedores duvidosos	Empréstimos e financiamentos a pagar CP
Estoques	Obrigações fiscais exceto Renda e CSLL
Despesas antecipadas	Convênios <b>Públicos</b> (Saldo)
Outras Contas do Ativo Circulante	Adiantamento de Projetos
ATIVO REALIZAVEE A LONGO PRAZO	Subvenções Públicas (Saldo)
Valores a receber a longo prazo	Recursos de Leis de Incentivo Fiscal
ATIVO PERMANENTE	(-) Rec. Leis de Incentivo Fiscal utilizados
Investimentos	Provisão para IRenda e CSLL
Imobilizado	Sentenças judiciais trabalhistas a pagar
(-) Depreciação / amortização acumulada	Sentenças judiciais a pagar – exceto trabalhista



Diferido	Outros Passivos Circulantes
Outros Ativos Permanentes	PASSIVO EXIGIVELA LONGO PRAZO.
	Empréstimos e financiamentos a pagar a longo prazo
	Contas a pagar
	Alugueis antecipados
	Outros passivos exigíveis a longo prazo
	RESULTADO DE EXERCÍCIOS EULUROS
./-	Resultados de exercícios futuros
	PATRIMÓNIO SOCIAL EÍQUIDO
	Patrimônio Social (Fundo Patrimonial)
	Doações patrimoniais
	Reservas constituídas
	Superávits / Déficits acumulados
	Superávits / Déficits do exercício
	Outras Contas do Patrimônio Social
TOTAL	TOTAL

Razão Social: CNPJ Nº

# DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO EXERCÍCIO\_\_\_\_\_

RECEIPAS OPERACIONAIS	DESPESAS COMPESSOAL
Prestação de serviços (Exceto Saúde/Educ)	Salários de Funcionários(c/vínculo empregatício)
Recursos - subvenções públicas	Encargos Sociais com Pessoal
Recursos - contribuições públicas	Despesas Diversas com Pessoal
ursos - convênios públicos	Remuneração de Dirigentes
Recursos - auxílios públicos	Encargos Sociais com dirigentes
Recursos - Termo de Parceria	Outros Encargos Sociais Compulsórios
Doações e contribuições para custeio	Outras despesas com Pessoal
Receita de convênios de saúde privados	SERVICOS CONTRA FADOS
Prest. Serviços de saúde não-conveniados	Recursos Humanos Externos – Pessoa Física
SUS Sistema Único de Saúde	Recursos Humanos Externos — Pessoa Jurídica
Inscrições de cursos e vestibulares	INSS sobre serviços prestados por terceiros
Serviços Educacionais	Outras despesas com serviços contratados
Taxa, mensalidades e contribuições	A STATE OUSTOS DE PROJETOS A SE
Contribuição de empresas mantenedoras	Custos de Projetos
Doações, Campanhas e patrocínios	: DESPESAS CORAIS E ADMINISTRATIVAS
Recursos Internacionais	Águas, gás e energia elétrica
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	Aluguéis pagos
(-) Bolsas de estudo concedidas	Despesas com veículos



(-) Atendimento gratuito	100 174 174	Diárias e viagens	
(-) Descontos Comerciais Obtidos		Hospedagem	
(-) PIS sobre receitas		Passagens aéreas/rodoviárias	
(-) COFINS sobre receitas		Material de Consumo/Escritório/Expediente	
(-) ICMS sobre vendas		Telefone, Fax e outras desp. c/comunicações	N MANAGER AND COMMON CO
(-) ISS sobre serviços	W	Públicações Técnicas	
(-) Vendas Canceladas		Serviços Técnicos e Especializados	
(-) Outras deduções		Despesas com Informática	
OUTRAS RECEITAS OPERAC	IONAIS	Prêmios de seguros contratados	
Outras receitas operacionais		Despesas com atividades sociais e culturais	
RECEITAS FINANCEIRAS PATR	IMONIAIS : :::::::::::::::::::::::::::::::::	Outras despesas administrativas	
Descontos Obtidos	REPRESENTATION OF THE PROPERTY	DESPESAS COMOBOLSAS DE ESTUDO A	TERCEIROS = -
Renda de aluguéis e arrendamentos		Ensino Fundamental	
Rendimentos de Títulos e Aplicações no Mercado Financeiro	1900 P. C.	Estagiários	
mpostos s/aplicações financeiras		Curso Superior	
as Receitas Financeiras		Mestrados, Doutorados e Pós-Doutorados	
		Outras Despesas com Bolsas de Estudo	
RECEITAS NÃO OPERAÇÃO	DNAIS		
Venda de Ativo Permanente	<u>品店等品租料</u>	TMPOSTOS, TAXAS I CONTRIBUTGOES ( Receitas)	não∈lancados em:
Doações receb. em bens ou mercadorias		Impostos federais	
Outras Receitas Não-Operacionais		Impostos estaduais	
OUTRAS RECEITAS		Impostos municipais	
Outras receitas não classificadas		CMPF	
anteriormente			
		COFINS	
		TOF	
		Outros tributos, taxas e contribuições	
<b>'</b> O		DESRESAS FILANTRÓPICA	
	Š	Doação de Alimentos	
		Doação de Roupas e Agasalhos Doação de Medicamentos	
	· 第	Outras despesas filantrópicas	
		Outras despesas mannopicas  DESPESASTINANCEIRAS	
		Descontos concedidos	
		Despesas Bancárias	
•		Outras despesas financeiras	
	Bolesca.	Outras despesas infanceiras  DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO:	LEASING
		Despesas com Depreciação	
		Despesas com Amortização	
	経済を	Despesas com Leasing  OUTRAS DESPESAS OPERACIO	 DNATS:≷⊇''SESSE''
	2	(-) Recuperação de despesas	

• • •



	Outras despesas	s operacionais
, ,	$\overline{\mathbf{b}}$	ESPĒSAS NAO-OPERACIONAIS
	Custo de ativo	permanente vendido
		permanente baixado
	<b>5</b>	s não-operacionais
		GIGIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES 🛫 🦑
	Participações e	Contribuições
		OUTRAS DESPESAS E CUSTOS
	752	
	Outras des anteriormente	spesas não classificadas
		PROVISÕES CONSTITUIDAS ##1.
	Provisão para I	mposto de Renda e CSLL
/	Outras provisõ	es constituídas
TOTAL DE RECEITAS	TOTAL D	DE DESPESAS
INDICAR O CONTABILISTA RESI	PONSÁVEL PELAS INI	FORMAÇÕES PRESTADAS
Nome do contabilista responsável:		
Nº do registro no CRC:	UF:	CPF nº
Telefone para contato ( )	e-mail:	
		· ·
Ass	inatura e carimbo do Co	ontador
L. AVALIAÇÃO DO MODELO DE	RELATÓRIO	
•		nossamos anvimavá la
Manifeste sua opinião sobre este mode Na sua opinião, este formulário n		rcunstanciado facilita a elaboração dos
relatórios de serviços? Sim ( ) Nã Tem alguma sugestão para que ele a	io ( )	

desenvolvido? Sim () Não ()
Tem alguma sugestão para que ele alcance esse objetivo?

Os espaços destinados para descrição das atividades realizadas permitem relatar todo o trabalho

, ·	
O preenchimento deste relatório proporcionou um mom ações desenvolvidas e aos resultados obtidos? Sim () N Tem alguma sugestão para que ele alcance esse objetivo?	ão ( )
Você tem alguma sugestão para simplificar e/ ou aprimor	ar este modelo?

Assinatura do Representante Legal da Entidade
(favor rubricar todas as folhas)

Exercicio: 2005

Periodo de Janeiro a Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS - LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Grupo: A T I V O

Levantado em 31/12/2005

Pagina 00001

ATIVO CIRCULANTE,

DISPONIVEL :

CAIXA GERAL

1.153,81 33.636.22

BANCOS C/MOVIMENTO CADERNETA DE POUPANCA

9.184,10

43.974,13

\* TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE

43.974,13

ATIVO PERMANENTE

**IMOBILIZADO** 

CUSTO CORRIGIDO DEPRECIACAO ACUMULADA 224.630,45 (179.979,04)

44.651,41

\* TOTAL DO ATIVO PERMANENTE

44.651,41

TOTAL DO ATIVO

88.625,54



Exercicio: 2005

Periodo de Janeiro a Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Grupo: PASSIVO

Levantado em 31/12/2005

Pagina 00002

88.625,54

<b>PASSIVO</b>	CIRCU	JL.	AN	TΕ
----------------	-------	-----	----	----

OBRIGACOES C/TERCEIROS FORNECEDORES	481,50	481,50	
OBRIGACOES DIVERSAS OBRIGACOES TRABALHISTAS OBRIGACOES SOCIAIS	9.132,45 2.871,19	12.003,64	
OUTRAS OBRIGACOES CREDORES DIVERSOS	4.206,77	4.206,77	
* TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		-	16.691,91
PATRIMONIO LIQUIDO			
PATRIMONIO SOCIAL PATRIMONIO SOCIAL	97.424,19		97.424,19
RESERVAS SUPERAVIT/DEFICIT	(25.490,56)		(25.490,56)
* TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO			71.933,63

TOTAL DO PASSIVO

Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidao e veracidade.

July .

Exercicio: 2005

Periodo de Janeiro a Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Levantado em 31/12/2005

Pagina 00003

LINHARES

, 31 de Dezembro de 2005

ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

MARIA DA PENHA Q.ZOCATELI

**PRESIDENTE** 

SSE\$S.EMPRESARIAL

IRLAN GUINAZI

CONTADOR CRC-ES - 11.609/O-7

IRLAN GUINAZI

RUA PROFESSOR JONES, 1369 CENTRO - LINHARES

Contador CRC-ES 011609/0-7 CPF 030822367-58

TOTAL DAS DESPESAS

RESULTADO OPERACIONAL

**DÉFICIT DO EXERCICIO** 

Juliu B

(451.166,41)

(24.466,96)

(24.466,96)

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos - Linhares – ES

CNPJ: 27.472.265/0001-49

LINHARES – ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2005

ASILO DOS VELHOS E CASA DOS **CEGOS DE LINHARES** 

MARIA DE PENHA Q.ZOCATELI

**PRESIDENTE** 

SES.EMPRESARIAL ESCUDO CONT.A IRLAN GUINAZI

CONTADOR - CRC/ES - 11.609/0

IRLAN GUINAZI

**RUA PROFESSOR JONES, 1369 CENTRO - LINHARES** 

Contador CRC-ES 011609/0-7 CPF 030822367-58

### Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ·n°. 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos - Linhares - ES

## Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos Exercício de 2005

Origens d	e Recursos:
-----------	-------------

Doações e Subvenções	208.939,23
Outras Receitas	217.760,22

Total	426.699,45

Aplicações de Recursos:	
Ordenados, encargos sociais e outros pagtos.	232.823,27
Despesas de Manutenção	146.490,02
Outras Despesas	71.853,12
Total	451.166,41
Déficit	(24.466,96)

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício de 2005

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	Total
Saldo em 31/12/2004 Déficit do Exercício	97.424,19	(1.023,60) (24.466,96)	96.400,59 (24.466,96)
Saldo em 31/12/2005	97.424,19	(25.490,56)	(71.933,63)

Linhares – ES, 31 de dezembro de 2005.

#### Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ n°. 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos - Linhares - ES

#### **NOTA EXPLICATIVA:**

O déficit realizado no resultado de exercício de 2005( dois mil e cinco) foi em consequência das receitas tais como: doações e subvenções, aposentadorias de internos, Convênio API ASILAR, auxílio financeiro de Prefeitura Municipal de Linhares, depósitos em juízo e outras receitas diversas, terem sido insuficientes para cobrir as despesas com pessoal, saúde e alimentação dos internos, utilidades e serviçõs de terceiros, manutenção e funcionamento da entidade e outras despesas.

Linhares – ES, 31 de dezembro de 2005.

IRLAN GUINAZI

RUA PROFESSOR JONES, 1369 CENTRO - LINHARES

Contador CRC-ES 011609/0-7 CPF 030822367-58

XA	ES-ES - DOMINGO - 05/03/06	CRÉDITO	
9858	Asilo dos Velhos e Casa  CNPJ n°. 27.47  Endereço: Rua Felipe dos Santos,	dos Cegos de Linhares 2.265/0001-49 1236 - Interlagos - Linhares - ES	
_	BALANCO PATRIMONIAL	End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49	
	Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES	Levantado em 31/12/2005 Pagina 00003  LINHARES , 31 de Dezembro de 2005	
	ES CNP: 27.472.265/0001-49  Grupo: ATIVO Levantado em 31/12/2005 Pagina 00001  ATIVO CIRCULANTE	ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES MARIA DA PENHA Q ZOCATELI  ESCUDOCONTAB.ASSESSEMPRESARIAL IRLAN GUINAZI CONTADOR CRC-ES-1169/O7	
	DISPONIVEL CAIXA GERAL	PRESIDENTE  DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2005 A 12/2005 FOLHA: 04	
À	*TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES Endereço: Ruia Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos - Linhares – ES CNPJ: 27.472.265/0001-49	
	CUSTO CORRIGIDO 224:630,45 CUSTO CORRIGIDO 224:630,45 (179,979,04)	RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS	
	BALANCO PATRIMONIAL Exercicio 2005 Periodo de Janeiro a Dezembro	RECEITAS DIVERSAS	
	Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES	TOTAL DAS RECEITAS	
	Grupo: P AS SIVO Levantado em 31/12/2005 Pagina 00002 PASSIVO CIRCULANTE OBRIGACOES C/TERCEIROS FORNECEDORES 481,50 481,50 OBRIGACOES DIVERSAS OBRIGACOES TRABALHISTAS 9.132,45 OBRIGACOES TRABALHISTAS 2.871,19 12.003,64	DESPESAS COMMANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DESPESAS C/PESSOAL 232.823,27 SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS 7.512,43 DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS 5.387,58 DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS 55.556,46 DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS 14.201,26 DESPESAS C/MELHORIAS/CONSTRUÇÃO 48.441,05	
	OUTRAS OBRIGACOES CREDORES DIVERSOS 4.206,77 4.206,77 TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE 16.691,91	(376,922,05)	
	PATRIMONIO LIQUIDO  PATRIMONIO SOCIAL PATRIMONIO SOCIAL PATRIMONIO SOCIAL 97.424,19 97.424,19	DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS         50.218,96           DESPESAS FINANCEIRAS         1.317,18           DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO         20.316,98           DESPESAS TRIBUTÁRIAS         2.391,24	
	RESERVAS SUPERAVIT/DEFICIT SUPERAVIT/DEFICIT TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO 71.933,63	(74.244,36) TOTAL DAS DESPESAS(451.166,41)	
	TOTAL DO PASSIVO 88.625,54  Reconhecemos a exatidao do presente Balanco Patrimonial, cujo Ativo	RESULTADO OPERACIONAL (24.466,96)  DÉFICIT DO EXERCICIO	
	GOTENTA E OITO MIL, SEISCENTOS E VINTE E CINCO REAIS E CIN-	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2005 A 12/2005 FOLHA: 05	
	QUENTA E QUATRO CENTAVOS  Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que reconhecidamen- te operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidao e veracidade.		
	BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2005 Período de Janeiro a Dezembro	ASILO DOS VELHOS E CASA DOS ESCUDO CONT.ASSES.EMPRESARIAL IRLAN GUINAZI CONTADOR - CRC/ES - 11.609/0 PRESIDENTE	
	Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES  Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
	Exercício de 2005  Origens de Recursos: 208,939,23 Donções e Sulvenções	Exercício de 2005 Patrimônio Social Superávil Déficit Acumulado Total	
Tenus	Outras Receitas   426.699,45	Saldo em 31/12/2003 97.424,19 (1.023,60) 96.400,59 Defficit do Exercício (24.466,96) (24.466,96) Saldo em 31/12/2004 97.424,19 (25.490,56) (71.933,63) Liniares – ES, 31 de dezembro de 2005.	
	Deficit (24.466,96)	XPLICATIVA:	
To the second se	O déficit realizado no resultado de exercicio de 2005 (005 film e unico) foi de internos, Convênio API ASILAR, auxílio financeiro de Prefeitura Minsuficientes para cobrir as despesas com pessoal, saúde e alimentação de apritidade e outras despesas.	XPLICATIVA: em consequência das receitas tais como: doações e subvenções, aposentadorias unicipal de Linhares, depósitos em juízo e outras receitas diversas, terem sido dos internos, utilidades e serviçõs de terceiros, manutenção e funcionamento  Linhares – ES, 31 de dezembro de 2005	

DÉBITO Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ nº: 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos/1236 - Interlagos - Linhares - ES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS - LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49 BALANCO PATRIMONIAL Periodo de Janeiro, a Dezembro Exercicio: 2005 Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES Levantado em 31/12/2005 End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS - LINHARES ES CNPJ: 27.472.265/0001-49 LINHARES , 31 de Dezembro de 2005 Grupo: A TIVO Levantado em 31/12/2005 Pagina 00001 ESCUDOCONTAB ASSESS EMPRESARIAL ASILO DOS VELHOS CASA ATIVO CIRCULANTE IRI AN GUNAZI DOS CEGOS LINHARES MARIA DA PENHA Q ZOCATELI CONTADOR CRC-ES-11609/O7 DISPONIVEL PRESIDENTE 1.153,81 CAIXA GERAL ......BANCOSC/MOVIMENTO DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2005 A 12/2005 FOLHA: 04 43.974,13 CADERNETA DE POUPANCA .... 9.184.10 \*TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE ... 43.974,13 Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos - Linhares - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

RECETIA BRUTA DA ATIVIDADE ATTVO PERMANENTE IMOBILIZADO: IMOBILIZADO CUSTO CORRIGIDO DEPRECIACAO ACUMULADA 224.530,45 \*TOTAL DO ATIVO PERMANENTE . . 224 530 45 ... 44.651,41 TOTAL DO ATIVO .. 44.651,41 . 88.625,54 BALANCO FATRIMONIAL Exerciclo: 2005 Periodo de Janeiro a Dezembro Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES TOTAL DAS RECEITAS End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS - LINHARES ES CNPJ: 27472, 265/0001-49 ... 426.699,45 Grupo: PASSIVO Levantado em 31/12/2005
PASSIVO CIRCULANTE:
OBRIGACOES C/TERCEIROS Pagina 00002 DESPESAS COMMANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES . PASSIVOCAS
OBRIGACOES C/TERCEIRO
FORNECEDORES
OBRIGACOES DIVERSAS
OBRIGACOES TRABALHISTAS
OBRIGACOES SOCIAIS DESPESAS COMMANUTENCAU LIASATIVA
DESPESAS C/PESSOAL

SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS

DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS
DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS
DESPESAS C/MELHORIAS/CONSTRUÇÃO ... 232 823,27 481,50 481,50 9,1±4, 2,871,19 9,132,45 ... .55.556.46 ......14,201,26 ......48,441,05 12.003,64 OUTRAS OBRIGAÇÕES CREDORES DIVERSOS \*TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE 4,206,77 16,691,91 (376,922,05) DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS DEMAIS DESPESAS OFERACIONAL DESPESAS GERAÍS/ADMINISTRATIVAS ...
DESPESAS FINANCEIRAS ...
DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO ....
DESPESAS TRIBUTÁRIAS .... PATRIMONIO LIQUIDO 50.218.96 PATRIMONIO SOCIAL
PATRIMONIO SOCIAL
RESERVAS
SUPERAVIT/DEFICIT
(25.490.) .... 20.316.98 97.424,19 .. 2,391,24 (74.244,36) (25.490,56) 71.933,63 SUPERAVIT/DEFICIT (25.490,56)
\*TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO TOTAL DAS DESPESAS ....... (451.166,41) 88.625,54 RESULTADO OPERACIONAL (24.466,96) TOTAL DO PASSIVO DÉFICIT DO EXERCICIO ..... DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FERÍODO: 01/2005 À 12/2005 FOLHA: 05 Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES Endereo: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos - Luhares - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49, LINHARES – ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2005 Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatida o e veracidade. BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2005 — Período de Janeiro a Dezembro ASILO DOS VELHOS E CASA DOS ESCUDO CONT. ASSES EMPRESARIAL CEGOS DE LINHARES MÁRIA DE PENHA QZOCATELI IRLAN GUINAZI CONTADOR - CRC/ES - 11.609/0 Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES PRESIDENTE ... Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Exercício de 2005 Exercício de 2005 Origens de Recursos: Doações e Subvenções Outras Receltas Total . 208.939,23 . 217.760,22 . 426.699,45 Património Social Superávit Saldo em 31/12/2003 97.424,19 Déficit do Exercício. Saldo em 31/12/2004 97.424,19 2017760,22

10tal 2117760,22

Aplicações de Recursos:
Ordenados, encargos sociais 201766,22

coutros pagios 232,823,27

Despesas de Manutenção 146,490,02

Outras Despesas 176,490,02

Total 177,490,02 Déficit Acumulado Total (1.023,60) 96,400,59 (24,466,96) (24,466,96) (25,490,56) (71.933,63) Linhares – ES, 31 de dezembro de 2005. NOTA EXPLICATIVA: Odéficit realizado no resultado de exercício de 2005 (dois mil e cinco) foi em consequência das receitas tais como doações e subvenções, aposentadorias de internos, Convênio API ASILAR, auxílio financeiro de Prefeitura Municipal de Linhares, depósitos em juízo e outras receitas diversas, terem sido insuficientes para cobrir as despesas com pessoal, saúde e alimentação dos internos, utilidades e serviços de terceiros, manutenção e funcionamento da entidade e outras despesas. Liuhares – ES, 31 de dezembro de 2005



# LINHARES-ES - QUINTA-FEIRA - 30/03/06

O Pionerio

 CNIDI - 9 27 47	dos Cegos de Linhares	CAL
Endereço: Rua Felipe dos Santos,	1236 – Interlagos – Linhares - ES	ا ا
 BALANCO PATRIMONIAL Exercicio: 2005 Período de Janeiro a Dezembro	End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49	
 Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES -	Levantado em 31/12/2005 Pagina 00003  LINHÁRES , 31 de Dezembro de 2005	
 ES CNPJ: 27.472.265/0001-49  Grupo: A T I V Q Levantado em 31/12/2005 Pagina 00001		
 ATIVO CIRCULANTE	ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHÁRES MARIA DA PENHA Q ZOCATELI  CONTADOR CRC15-1169/O7	
 DISPONIVEL CAIXA GERAL	PRESIDENTE	
 CADERNETA DE POUPANCA9.184,10 43.974,13	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODÓ: 01/2005 A 12/2005 FOLHA: 04	
 *TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos - Linhares – ES CNPJ: \	
DAODY 17ADO	27.472.265/0001-49  RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	
CUSTO CORRIGIDO 224.630,45 DEPRECIACAO ACUMULADA (179.979,04)	RECRITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS 217,230,60  CONVÊNIO API AZILAR	
TOTAL DO ATIVO 88.625,54	AUXILIO FINANCHIRO – PML	
 BALANCO, FATRIMONIAL Exercício: 2005: Periodo de Janeiro a Dezembro	RECEITAS DIVERSAS 5.378,61  DEPÓSITO JUDICIAL 2.840,00  RECEITAS FINANCEIRAS 523,42	
 Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS - LINHARES	TOTAL DAS RECEITAS	
 ES CNPJ: 27.472.265/0001-49  Grupo: PASSIVO Levantado em 31/12/2005 Pagina 00002		
PASSIVOCIRCULANTE	DESPESAS COMMANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DESPESAS C/PESSOAL	
OBRIGACOES DIVERSAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS. 9.132.45	DESPESAS C/SAUDE DOS INTERNOS	
 OBRIGACOES SOCIAIS 2.871,19 12.003,64		
 OUTRAS OBRIGACOES CREDORES DIVERSOS TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE 16.691,91	DESPESAS C/ROUPASE A CESSONOS DESPESAS C/MELHORIAS/CONSTRUÇÃO	
 PATRIMONIO LIQUIDO	DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS 50.218,96 DESPESAS FINANCEIRAS 1317,18	
 PATRIMONIO SOCIAL 97 424,19 97.424,19	DESPESAS TRIBUTARIAS 20.310,96	
 RESERVAS (25.490,56) (25.490,56)	(74.244,36)	
 *TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO 71.933,63  TOTAL DO PASSIVO 88.625,54	TOTAL DAS DESPESAS	
Reconhecemos a exatidao do presente Balanco Patrimonial, cujo Ativo	The state of the s	
 e Passivo estao uniformes na mesma importancia de R\$ 88.625,54 (OTTENTA E OITO MIL, SEISCENTOS E VINTE E CINCO REAIS E CIN- QUENTA E QUATRO CENTAVOS************************************	PERIODO: 01/2005 A 12/2005 FOLHA: 05	
 Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidad e veracidade:	Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES Endereco: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos - Linhares – ES CNPJ: 27,472.265/0001-49 LINHARES – ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2005	
 BALANCO FATRIMONIAL Exercicio: 2005 Período de Janeiro a Dezembro	ACT O DOCUMENOS CASA DOS POSTUDO CONT. ASSES EMPRESARIAL	
	CEGOS DE LINHARES IRLAN GUINAZI MARIA DE PENEJA O ZOCATELI CONTADOR - CRC/ES - 11.609/0 PRESIDENTE	
Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES  Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos		
Exercício de 2005	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício de 2005	
Doações e Subvenções   217.760,22	Patrimônio Social         Superávit         Déficit Acumulado         Total           Saldo em 31/12/2003         97.424,19         (1.023,60)         96.400,59           Déficit do Exercicio         (24.466,96)         (24.466,96)           Saldo em 31/12/2004         97.424,19         (25.490,56)         (71.933,63)	
 Aplicações de Recursos: Ordenados, encargos sociais enutres parties 232.823.27	Déficit do Exercicio (24.466,96) (24.466,96) (25.490,56) (71.933,63) (71.933,63)	
   DosqCes e Subvenções   208,939,23	Linhares – ES, 31 de dezembro de 2005.	
 Deficit	PLICATIVA	
de internos, Convênio API ASILAR, auxílio financeiro de Prefeitura Mur	os internos, utilidades e servições de terceiros, manutenção e funcionamento	
 insuficientes para cobrir as despesas com pessoa, saude e annientação do da entidade e outras despesas.	Linhares – ES, 31 de dezembro de 2005	

## Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ nº. 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos - Linhares - ES

### Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos Exercício de 2004

Origens de Recursos:

Doações e Subvenções 93.148.87 **Outras Receitas** 228.028.91

Total 321.177,78

Aplicações de Recursos:

Ordenados, encargos sociais e outros pagtos. 198.759,78 Despesas de Manutenção 80.212,76 Outras Despesas 64.289,64

**Total** 343.262,18

Déficit (22.084,40)

#### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercício de 2004

Patrimônio Social Superávit/Déficit Acumulado Total

Saldo em 31/12/2003 97.424,19 21.060,80 118.484,99 Déficit do Exercício (22.084,40)(22.084,40)Saldo em 31/12/2004 97.424,19 (96.400,59)(1.023,60)

Linhares – ES, 31 de dezembro de 2004.

llee

RUA PROFESSOR JONES, 1369

CENTRO - LINHARES

Contador CRC-ES 041609/0-7 CPF 030822367-58

PATRIMONIAL Exercicio: 2004 Periodo de Janeiro a Dezembro Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS - LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49 Levantado em 31/12/2004 Grupo: ATIVO Pagina 00001 ATIVO CIRCULANTE DISPONIVEL CAIXA GERAL 3.633,16 **BANCOS C/MOVIMENTO** 7.921,84 CADERNETA DE POUPANCA 5.360,31 TITULOS DE CAPITALIZACAO 1.248,81 18.164,12 **CREDITOS** DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE 585,52 585,52 \* TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE 18.749,64 ATIVO PERMANENTE IMOBILIZADO CUSTO CORRIGIDO 249.630,45 DEPRECIACAO ACUMULADA (159.662,06)

\* TOTAL DO ATIVO PERMANENTE

TOTAL DO ATIVO

89.968,39

89.968,39

108.718,03

Exercicio: 2004

Periodo de Janeiro a Dezembro

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS - LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Grupo: PASSIVO

Levantado em 31/12/2004

Pagina 00002

#### PASSIVO CIRCULANTE

OBRIGACOES C/TERCEIROS FORNECEDORES

1.196,75 1.196,75

OBRIGACOES DIVERSAS

OBRIGACOES TRABALHISTAS OBRIGACOES SOCIAIS

7.251,06 2.205,39 9

9.456,45

OUTRAS OBRIGACOES CREDORES DIVERSOS

1.664,24 1.664,24

\* TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE

12.317,44

PATRIMONIO LIQUIDO

PATRIMONIO SOCIAL PATRIMONIO SOCIAL

97.424,19

97.424,19

RESERVAS

SUPERAVIT/DEFICIT

(1.023,60)

(1.023,60)

\* TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO

96.400,59

TOTAL DO PASSIVO

108.718,03

Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidao e veracidade.

Exercicio: 2004 BALANCO PATRIMONIAL Periodo de Janeiro a Dezembro Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 - INTERLAGOS - LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

Levantado em 31/12/2004

Pagina 00003

LINHARES

an

31 de Degambro de 2004

ASILO/DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

ADEMAR FARIA **PRESIDENTE** 

ESCUDO CONTAB.AUD. ASSESS. TRIBUTÁRIA

IRLAN GUINAZI

CONTADOR CRC-ES - 11.609/O-7

IRLAN GUINAZI RUA PROFESSOR JONES, 1369 CENTRO - LINHARES Contador CRC-ES 011609/0-7 CPF 030R22367-58

ereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos - Linhares – ES	CNPJ:	27.472.265/0001-49
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	000 000 04	•
RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS	228.028,91	
CONVÊNIO API AZILAR	52.658,24	
AUXILIO FINANCEIRO – PML	1.666,60	•
RECEITA DE DOADORES AVULSOS	26.573,07	
RECEITAS DIVERSAS	4.601,71	
DEPÓSITO JUDICIAL	4.029,00	
RECEITAS FINANCEIRAS	3.620,25	
TOTAL DAS RECEITAS	•	321.177,78
DESPESAS COM MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES	•	•
DESPESAS C/PESSOAL	198.759,78	
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	24.425,61	
DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS	5.386,09	
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS	44.788,85	
DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS	5.612,21	
	(278.972,54)	
DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS	34.520,26	
DESPESAS FINANCEIRAS	1.900,58	
DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	26.351,12	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	1.517,68	!
	( 64.289,64)	. :
TOTAL DAS DESPESAS		(343.262,18)
		<b>→</b> `` ′
RESULTADO OPERACIONAL		(22.084,40)
DÉFICIT DO EXERCICIO		(22.084,40)

Empresa: ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS DE LINHARES

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 – Interlagos - Linhares – ES

CNPJ: 27.472.265/0001-49

LINHARES – ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2004

ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES ADEMAR FARIA PRESIDENTE

11.

ESCUDO CONT.AUD ASSESS.TRIB IRLAN GUINAZI CONTADOR – CRC/ES – 11.609/0

IRLAN GUINAZI
RUA PROFESSOR JONES, 1369
CENTRO - LINHARES
Contader CRG-ES 011609/6-7 CPF 030822367-58

### Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares

CNPJ nº. 27.472.265/0001-49

Endereço: Rua Felipe dos Santos, 1236 - Interlagos - Linhares - ES

#### NOTA EXPLICATIVA:

O déficit realizado no resultado de exercício de 2004( dois mil e quatro) foi em consequência das receitas tais como: doações e subvenções, aposentadorias de internos, Convênio API ASILAR, auxílio financeiro de Prefeitura Municipal de Linhares, depósitos em juízo e outras receitas diversas, terem sido insuficientes para cobrir as despesas com pessoal, saúde e alimentação dos internos, utilidades e serviçõs de terceiros, manutenção e funcionamento da entidade e outras despesas.

Linhares - ES, 31 de dezembro de 2004.

RUA PROFESSOR JONES, 1369

CENTRO - LINHARES

Contador CRC-ES 011609/0-7 CPF 030822367-58



## ASILO DOS VELHOS CASA DOS **CEGOS LINHARES**

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

#### PATRIMONIAL BALANCO

Exercicio: 2004 Grupo: A T I V O

Periodo de Janeiro a Dezembro Levantado em 31/12/2004

#### ATIVO CIRCULANTE

DISPONIVEL CAIXA GERAL BANCOS C/MOVIMENTO CADERNETA DE POUPANCA TITULOS DE CAPITALIZACAO	1.248,81	3.633,16 7.921,84 5.360,31 18.164,12
CREDITOS DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE *TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE ATIVO PERMANENTE	585,52	585,52 18.749,64
IMOBILIZADO CUSTO CORRIGIDO DEPRECIACAO ACUMULADA	(159.662,06)	249.630,45 89.968,39
*TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		89.968,39 108.718,03

#### BALANCO PATRIMONIAL

Exercicio: 2004 Grupo: P A S S I V O

PATRIMONIAL
Periodo de Janeiro a Dezembro
Levantado em 31/12/2004

#### PASSIVO CIRCULANTE

TOTAL DO ATIVO

OBRIGACOES C/TERCEIROS FORNECEDORES	1.196,75	1.196,75
OBRIGACOES DIVERSAS OBRIGACOES TRABALHISTAS OBRIGACOES SOCIAIS	2.205,39	7.251,06 9.456,45
OUTRAS OBRIGACOES CREDORES DIVERSOS	1.664,24	1.664,24
*TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		12.317,44
PATRIMONIO LIQUIDO		
PATRIMONIO SOCIAL PATRIMONIO SOCIAL	97.424,19	97.424,19
RESERVAS SUPERAVIT/DEFICIT	(1.023,60)	(1.023,60)
*TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		96.400,59
TOTAL DO PASSIVO		108.718,03

LINHARES , 31 de Dezembro de 2004

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2004 A 12/2004

TOTAL DA ATIMOADE	
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS	228.028,91
RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNACIO	52.658,24
CONVÊNIO API AZILAR	1.666,60
AUXILIO FINANCEIRO - PML	26.573,07
RECEITA DE DOADORES AVULSOS	4.601,71
RECEITAS DIVERSAS	4.029,00
DEPÓSITO JUDICIAL	3.620,25
RECEITAS FINANCEIRAS	321.177,78
TOTAL DAS RECEITAS	321.177,76
DESPESAS COM MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES	
DESPESAS COMMANDE TENTAL DESPESAD TENTAL DESPESAS COMMANDE TENTAL DE TE	198.759,78
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	24.425,61
DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS	5.386,09
DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS	44.788,85
DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS	5.612,21
DESPESAS C/ROULAS E MESSOCIATO	( 278.972,54)
DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS	
DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS	34.520,26
DESPESAS FINANCEIRAS	1.900,58
DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	26.351,12
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	1.517,68
DESPESAS INIDOTATIONS	( 64.289,64)
	(343.262,18)
TOTAL DAS DESPESAS	
RESULTADO OPERACIONAL	(22.084,40)
DÉFICIT DO EXERCICIO	(22.084,40)
DEFICIT DO EXERCICIO	

### LINHARES - ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2004

ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES ADEMAR FARIA PRESIDENTE

ESCUDO CONT.AUD.ASSESS.TRIB. IRLAN GUINAZI CONTADOR - CRC/ES - 11.609/0





### ASILO DOS VELHOS CASA DOS **CEGOS LINHARES**

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

#### BALANCO PATRIMONIAL

Exercicio: 2004 Grupa: A T I V O

Periodo de Janeiro a Dezembro Levantado em 31/12/2004

#### ATIVO CIRCULANTE

1.248,81	3.633,16 7.921,84 5.360,31 18.164,12
585,52	585,52
	18.749,64
ar.	
(159.662,06)	249.630,45 89.968,39
	89.968,39 108.718,03
	585,52

#### BALANCO PATRIMONIAL

Exercicio: 2004 Grupo: P A S S I V O Periodo de Janeiro a Dezembro Levantado em 31/12/2004

#### PASSIVO CIRCULANTE

17,00110 Citted District		
OBRIGACOES C/TERCEIROS FORNECEDORES	1.196,75	1.196,75
OBRIGACOES DIVERSAS OBRIGACOES TRABALHISTAS OBRIGACOES SOCIAIS	2.205,39	7.251,06 9.456,45
OUTRAS OBRIGACOES CREDORES DIVERSOS	1.664,24	1.664,24
*TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		12.317,44
PATRIMONIO LIQUIDO		
PATRIMONIO SOCIAL PATRIMONIO SOCIAL	97.424,19	97.424,19
RESERVAS SUPERAVIT/DEFICIT	(1.023,60)	(1.023,60)
* TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		96.400,59
TOTAL DO PASSIVO		108.718,03

LINHARES , 31 de Dezembro de 2004

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2004 A 12/2004

	RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE .		
	RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS	228.028,91	
	CONVÊNIO API AZILAR	52.658,24	
	AUXILIO FINANCEIRO - PML	1.666,60	
	RECEITA DE DOADORES AVULSOS	26.573,07	
	RECEITA DE BOADONES AVOISOS	4.601,71	
	DEPÓSITO JUDICIAL	4.029,00	
	RECEITAS FINANCEIRAS	3.620,25	
	TOTAL DAS RECEITAS	321.177,78	
	DESPESAS COM MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES	**	
	DESPESAS C/PESSOAL	198.759,78	
	SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	24.425,61	
	DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS	5.386,09	
٠.	DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS	44.788,85	
	DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS	5.612,21	
		( 278.972,54)	
	DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS		
	DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS	34.520,26	
	DESPESAS FINANCEIRAS	1.900,58	
	DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	26.351,12	
	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	1.517,68	
	•	( 64.289,64)	
	TOTAL DAS DESPESAS	(343.262,18)	
	RESULTADO OPERACIONAL	(22.084,40)	
	DÉFICIT DO EXERCICIO	(22.084,40)	

LINHARES - ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2004

ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES ADEMAR FARIA PRESIDENTE

ESCUDO CONT.AUD.ASSESS.TRIB. IRLAN GUINAZI CONTADOR - CRC/ES - 11.609/0



## ASILO DOS VELHOS CASA DOS CEGOS LINHARES

End: RUA FELIPE DOS SANTOS, 1236 – INTERLAGOS – LINHARES - ES CNPJ: 27.472.265/0001-49

#### BALANCO PATRIMONIAL

Exercicio: 2004 Grupo: A T I V O Periodo de Janeiro a Dezembro Levantado em 31/12/2004

ATIVO CIRCULANTE

DISPONIVEL

CAIXA GERAL 3.633,16
BANCOS C/MOVIMENTO 7.921,84
CADERNETA DE POUPANCA 5.360,31
TITULOS DE CAPITALIZACAO 1.248.81 18.164,12

**CREDITOS** 

DESPESAS DO EXERCICIO SEGUINTE 585,52 585,52

\* TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE

ATIVO PERMANENTE

IMOBILIZADO

CUSTO CORRIGIDO 249.630,45
DEPRECIACAO ACUMULADA (159.662,06) 89.968,39

\*TOTAL DO ATIVO PERMANENTE 89.968.39
TOTAL DO ATIVO 108.718,03

BALANCO PATRIMONIAL

Exercicio: 2004 Periodo de Janeiro a Dezembro
Grupo: P A S S I V O
Levantado em 31/12/2004

PASSIVO CIRCULANTE

OBRIGACOES C/TERCEIROS FORNECEDORES

TOTAL DO PASSIVO

1.196.75 1.196.75

18.749,64

OBRIGACOES DIVERSAS
OBRIGACOES TRABALHISTAS
OBRIGACOES SOCIAIS
2,205,39
9,456,45

OUTRAS OBRIGACOES
CREDORES DIVERSOS
1.664,24
1.664,24
1.664,24
1.664,24
1.664,24

TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE

108,718,03

PATRIMONIO SOCIAL 97.424,19 97.424,19

RESERVAS
SUPERAVIT/DEFICIT (1.023,60) (1.023,60)
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO 96.400,59

Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente tecnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerencia da firma que se responsabiliza pela sua exatidao e veracidade.

LINHARES , 31 de Dezembro de 2004

#### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PERÍODO: 01/2004 A 12/2004

RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	
RECEITA DE APOSENTADORIAS DE INTERNOS	228.028,91
CONVÊNIO API AZILAR	52.658,24
AUXILIO FINANCEIRO – PML	1.666,60
RECEITA DE DOADORES AVULSOS	26.573,07
RECEITAS DIVERSAS	4.601,71
-DEPÓSITO JUDICIAL	4,029,00
RECEITAS FINANCEIRAS	3,620,25
TOTAL DAS RECEITAS	321.177,78
DECEMBER 2 CO. 1. 1. 1. 11 TOPO 10 TOPO 10 1 TOPO 10 10 TOPO 1	

 DESPESAS COMMANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES
 198.759,78

 DESPESAS C/PESSOAL
 198.759,78

 SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS
 24.425,61

 DESPESAS C/SAÚDE DOS INTERNOS
 5.386,09

 DESPESAS C/ALIMENTAÇÃO DOS INTERNOS
 44.788,85

 DESPESAS C/ROUPAS E ACESSÓRIOS
 5.612,21

 C278,922,541

DEMAIS DESPESAS OPERACIONAIS
DESPESAS GERAIS/ADMINISTRATIVAS 34.520,26
DESPESAS FINANCEIRAS 1.900,58
DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO 26.351,12
DESPESAS TRIBUTÁRIAS 1.517,68
(64.289,64)

TOTAL DAS DESPESAS (343.262,18)
RESULTADO OPERACIONAL (22.084,40)
DÉFICIT DO EXERCICIO (22.084,40)

LINHARES - ES, 31 DE DEZEMBRO DE 2004

ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES ADEMAR FARIA PRESIDENTE ESCUDO CONT.AUD.ASSESS.TRIB. IRLAN GUINAZI CONTADOR – CRC/ES – 11.609/0



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

RELATÓRIO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO ASILO DOS VELHOS E CASA DOS CEGOS DE LINHARES, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2004

I) O Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Línhares, com sede própria funcionando à Rua Felipe dos Santos, 1236 - Bairro Interlagos - Linhares - Espírito Santo - CEP 29903 - CGC 27.472.265/0001-49, reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 e reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81, registrado no Conselho Nacional de Serviço Social através do Processo nº 28010008055/92 de 07/12/93, renovado pela Resolução número 29, de 14/03/2001, D.O. da União de 15/03/2001.

II) A Diretoria da Entidade no exercício de 2004, era composta com os membros, eleitos em 15/05/2001, conforme ATA registrada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob nº 69 Lº A = 004, com mandato de 02 anos, sem nenhuma remuneração até 01/09/2004 quando ocorreu nova eleição, com membros abaixo relacionados e Ata registrada no Registro Civil das Pessoas Jurídicas sob o nº 69/14, LºA-019

Presidente	Sr. Ademar Faria	
Vice Presidente	Sr.a. Maria da Penha Queiroz Zocateli	
1º Secretário	Sr.ª Valéria Cristina Ikegami	
2º Secretário	Sta. Lea Correa Afonso Torres	
1º Tesoureiro	Sr. Ivan Teixeira Reis	
2º Tesoureiro	Sr. Valdeci Machado	
Conselho Fiscal	Srª Jacy de Oliveira Ferreira	
	Srª Geovania Lourensute	
	Srª Alaíde Catarina Palauro	



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

III) A presente Diretoria no corrente exercício enviou e recebeu as seguintes correspondências:

Ofícios expedidos a órgão variados - 157 Ofícios Ofícios recebidos de diversos setores - 16 Ofícios

IV) A Entidade funcionoù no exercício supra citado com os seguintes servidores, por ela remunerados com recursos angariados da sociedade Linharense:

		Additional Control of the Control of
01	Almerinda Alves	Aux, Serviços
02	Altair Rocha Selestrine	J. Aux, Serviços
03	Ana Maria Pereira Delgado	Aux. Serviços
04	Anilda Camilo Eopes	Aux. Serviços
05	Arildo Duarte Correa	Aux. De Enf.
06	Áureo Magre	Aux. De Enf.
07	Bartolomen Baptista	Aux Serviços
08	Célia Rodrigues Bastos Bresan	Aux. Serviços
09	Cirlei Marja Dias	Aux. Serviços
10	Claudia Teixeira	Aux. Serviços
11	Damiana Martins Serene	Aux. Sęrviços
. 12	Domingos Viana Laranjeira	Motorista
13	Eliane da Silva	Aux. Serviços
14	Eliane Lopes da Silva	Aux. Serviços Gerais
15	Elidimara Feliciana Delgado	Aux. Escritório
16	Elinete Barbosa Silva	Aux. Serviços
17	Elizabete Maria Lopes	Aux. Serviços
18	Elizabete Feliciana Delgado	Aux. Serviços
19	Elizete Cardoso de Jesus	Aux, Serviços
20	Elzi Fernandes do Nascimento	Aux. Serviços.
21	Erenilda Almeida da Silva Pereira	Aux. Serviços
22	Gicele da Silva Santos Pires	Аих. Escritório
23	Jeuzeia S. Brozeguin Felisberto	Aux. Serviços
24	Lauza Venancia de Souza	Aux. Serviços
	•	



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

the state of the s	
Ledineia Familia	Aux. Serviços
Luzinete de Freitas Delgado	Aux. Serviços
Márcia Hoffmann Rocha	Aux. Serviços
Maria Aparecida Ribeiro Santos	Aux. Serviços
Maria Cleusa Batista Martins	Aux. Serviços
Maria Conceição Pereira de Oliveira	Aux. Serviços
Maria da Penha Barbosa Pereira	// /Aux. Serviços
Maria da Renha de O. Loureiro	Ayx. Serviços
Maria da Penha Ribeiro	Aux. Sérviços
Maria da Penha Riberro	Aux. Serviços
Maria Schawambach Capicle	Aux. Serviços
	Aux, Serviços
Martene de Fátima Dias	Aux. Serviços
- Marlusa Pereira Silva Soares	Aux. Serviços
Nudia Aparecida Rangel	Aux. Serviços
Rachel Paoli	Aux, Serviços
Roselena Rufino Frasson	Aux. Serviços
Rosemari Rangel Avancini	Aux, Serviços
Rosilene Bassani Leite/	Aux, Serviços
Rosilene Rodrigues Costa	Aux. Serviços
Santa Morais de Jesus	Aux. Serviços
Sicleide Lopes de Oliveira Familia	Aux. Serviços
Tereza de Paula Felipe	Aux. Serviços
	Luzinete de Freitas Delgado Márcia Hoffmann Rocha Maria Aparecida Ribeiro Santos Maria Cleusa Batista Martins Maria Conceição Pereira de Oliveira Maria da Penha Barbosa Pereira Maria da Penha Ribeiro Maria da Penha Ribeiro Maria da Penha Ribeiro Maria Schawambach Capiche Marlene Bassani Leite Marlene de Fátima Dias Marlusa Pereira Silva Soares Nudia Aparecida Rangel Rachel Paoli Roselena Rufino Frasson Rosemari Rangel Avancini Rosilene Bassani Leite  Rosilene Rodrigues Costa Sicleide Lopes de Oliveira Familia

- V) O prédio da Entidade é construído em alvenaria, com 33 cômodos, assim discriminados:
- 01 13 (treze) suítes, (banheiros e quartos), para abrigar os idosos, com 05 (cinco) camas, 05 (cinco) colchões e uma cômoda com 05 (cinco) gavetas em cada suíte;
- 02 1 (uma) cozinha contendo 01 (uma) geladeira, 03 (três) freezers, 01 (um) fogão industrial com 06 (seis) bocas e forno, 01 (um) fogão comum com 04 (quatro) bocas, ambos à gás, uma mesa de madeira medindo 2,50 x 1,00m com seis cadeiras e um armário em fórmica com 06 (seis) portas;



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

- 03 01 (uma) despensa para guardar mantimentos, guarnecida de prateleiras de madeira;
- 04 1 (uma) sala de máquinas, útilizada para o uso e guarda dos eletrodomésticos, sendo um descascador industrial de alimentos, picador industrial, liquidificador comum, espremedor de frutas industrial;
- 05 1 (uma) Secretaria usada para o controle do funcionamento da Entidade, equipada com uma escrivanta, uma cadeira giratoria um armário fichário de aço, uma estante de aço, um banco estofado, uma linha telefônica 264 2617 e um telefone celular linha 984 1714;
- 06 1 (uma) sala usada como Barbearia, equipada com uma cadeira de barbeiro e uma mesinha para manipulação dos utensílios usados nos cortes de cabelo e barbeamento, funcionamento duas vezes por semana por profissional do ramo, como voluntário, tendo sido cortado no presente exercício 580 cabelos e tirado 2.150 barbas.
- 07 01 (uma) sala usada como fouparia, parà guarda das roupas de cama, mesa, banho e vestuários dos abrigados, contendo 03 (três) guarda-roupas duplex com 08 (oito) portas cada, duas mesas com a finalidade de dobrar e selecionar as roupas a serem guardadas;
- 08 01 (uma) sala com banheiro, utilizada como farmácia e primeiros socorros (nebulização, injeções, curativos etc), equipada com estufa, aparelho industrial de nebulização, sofá, prateleiras de vidros com suportes de aço, para acomodação dos medicamentos usados diariamente nos idosos, cuja parte fica permanentemente fechada e a chave em poder do servidor responsável aquele setor;
- 09 01 (uma) sala com banheiro usada para exames médicos, contendo uma mesa para exames, um arquivo de aço, uma escrivaninha e duas cadeiras para médico e paciente;



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

- 10 -Uma rouparia utilizada para guarda de roupas de cama, mesa, banho e vestuário dos internos;
- 11 01 (uma) sala de fisioterapia composta com os seguintes equipamentos: bicicleta ergométrica, 01 (um) forno de Bier, espaldário, escadinha de ombros, 25 cadeiras de rodas, 06 (seis) colchões d'água e 01 (uma) mesa de Canavel.
- 12 01 (uma) sala para as reuniões da Diretofia e funcionários da Entidade, composta com 01 (um) jogo de sofá e uma mesa de fórmica;
- 13- 01 (uma) lavanderia com maquinas industriais:
  - 01 máquina de lavar roupas
  - 01 máquina de centrifugar roupa.
  - 01 máquina de secar roupas
- 01 máquina de passar roupas utilizada somente para roupas de grande porte
  - 02 mesas de passar roupas
  - 03 ferros elétricos para passar rollpas
- 14 01 (uma) sald destinada d consertos e lubrificações das cadeiras de rodas, assistida por um funcionário.
- 15 01 (um) almoxarifado destinado a quarda de materiais diversos e fora do uso;
- 16 01 (uma) sala usada como feira livre de calçados, roupas etc., materiais usados e fora do uso;
- 17 01 (uma) sala destinada a evangelização de crianças do bairro;
- 18 01 (uma) sala destinada ao necrotério, com 02 banheiros, e pequena cozinha e dois bancos de madeira, também cedida a comunidade do bairro, gratuitamente, sendo o acesso independente das dependências do Asilo;



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

- 19 01 (um) varandão na área lateral interna do prédio, com acesso ao pátio florido, com bancos de concreto armado para banhos de sol e diálogos entre os internos e os visitantes;
- 20 01 (uma) garagem para dois veículos no pátio interno.
- 21 01 refeitório, com 08 mesas grandes e 37 cadeiras plásticas, onde os internos tomam as refeições.
- 22 01 salão destinado ao lazer equipado com OI Televisor de 40", 30 cadeiras, 03 sofás e 01 mesa grande
- 23 08 cômodos (sendo 01 banheiro, 01 cozinha e 06 quartos), destinados a albergue para grávidas.
- VI) Uma área de terra medindo aproximadamente 1 080m², destinados ao cultivo de plantas medicinais, hortaliçãs, verduras e legumes;
- VII) Principais Atividades desenvolvidas no exercício de 2004.
- 1) O Asilo abrigou 70 (setenta) idosos carentes e desamparados e manteve os mesmos com 05 (cinco) refeições diárias , de janeiro a dezembro/2004, perfazendo um total de:
  - 25.620 (vinte e cinco mil seiscentos e vinte) almoços;
  - 25.620 (vinte e cinco mil seiscentos e vinte) cafés da manhã,
  - 25.620 (vinte e cinco mil seiscentos e vinte) lanches à tarde,
  - 25.620 (vinte e cinco mil seiscentos e vinte ) jantares e
  - 25.620 (vinte e cinco mil seiscentos e vinte) chás noturno.
- 2) Foram realizados 1.260(um mil, duzentos e sessenta) curativos em ferimentos variados:
- 120 (cento e vinte) aplicações de injeções;
- 75 (setenta e cinco) sessões de fisioterapia;



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

08 (oito) endoscopias;

18(dezoito) exames oftalmológicos;

020 (vinte) extrações de dentes;

650 (seiscentas e cinquenta) consultas médicas em clínica geral;

0230(vinte) consultas médicas em ortopedia;

40 (quarenta) consultas médicas em cardiologia;

25 (vinte e cinco) consultas médicas em oforrino;

15(quinze) consultas médicas com urologista,

25( vinte e cinco ) exames de R

3) Quantidade dos, principais medicamentos de uso contínuo, consumidos na instituição no ano em foco:

Abaixador de língua	3.300 unidades
Adalat Retard	1.840 comp
Água Oxigenada	90 litros
Alcool	106 litres
Aldomet	5.980 comp
Algodão	45 pacotes de 500 gr. cada
ASS 100 e ASS 500	5.080 comp.
Ataduras	300 unidades
Benerva	450 còmp.
Benzetacil	200 ampolas
Buscopan	128vidros
Caltren	350 comp.
Capoten	1.080 comp.
Daonil	860 comp
Digoxina	960 comp.
Diltizena A.P.	820 comp.
Dorflex	2.100 comp.
Esparadrapos	60 rolos grandes
Espasmo Novozine	780 comp.
Gardenal	1.680 comp.
Gases	38 rolos tipo queijo



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

Haldol	780 comp
Hidróxido Alumínio	63 vidros
Higroton	440 comp.
Mebendazol	7500 comp.
Novalgina e Dipirona	240 vidros
Persantin 75mg	2.320 comp. /
Pilocarpina	55 vidros / /
Propanolol .	870comp / / /
Renitec	450 comp
Somalium	350 comp
Soro fisiológico	508 frascos
Stugeron	1:560 comp
Sulfadiazina de Prata 1%	36latas de 200 gr
Sulfato ferroso	120milyos
Valium 05 e 10-mg	780 comp

VII) Material de Consumo, Limpezale Higiene a) Consumo

Abóbora	672 kg
Açúcar	5040kg
Alface	1.200 un
Alho	100 kg
Arroz	3600 kg
Batata	672 kg
Beteraba	672 kg
Biscoito	730 kg
Café	365 kg
Carnes (Boi/Frango)	5.040 kg
Cenoura	672 kg
Chuchu	672 kg



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

	<del></del>
Couve	1.200 kg
Farinha	1400kg
Feijão	1.8000 kg
Fubá ·	800kg
Inhame ,	672 kg
Macarião	900 kg
Maisena	220 kg ,
Margarina	390 kg
Óleo	1020 latas
Ovos.	4320 4114
Pāes III	80.000 und
Repolito	672 kg
Sal	360 Rg
Tomate	1.080 kg
Trigo	950kg
	All the second second

### b)Limpeza

Acidulante	24. pacotes
Água Sanitária 🖊 🍴 🖠	580 litros
Alvejantes / /	24 unidades
Amaciante	24 unidades
Bombril .	365 pacotes
Detergente	365 unidades
Pasta Limpeza/chão	24 galões
Rodos	160 unidades
Sabão City RH	24 unidades
Sabão em pó / Cozinha	108 kg
Sabão pedra	270 barras
Sacos de chão	280 unidades
Umectante	24 unidades
Vassouras	160 unidades



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

### c) Higiene

Creme barbear	60 unidades
Creme de Cabelo	72 unidades
Creme dental	220unidades
Desodorante	680 unidades
Escova de dente	140 unidades
Gilete	1.340 unidades
Papel higiênico	930 unidades
Sabonetes	928 unidades
Shampoo	216 unidades
Tintura cabelo	- 604inidades

### XI) Eventos Realizados

- a) 12 (doze) comemorações dos aniversários internos, sendo 01 (um) em cada mês, reunindo todos daquele mês. Sendo oferecido 01 (um) bolo de aniversário de aproximadamente 20 kg e 25 garrafas de refrigerante de 2 litros cada.
- 6) <u>Dia 09 de Maio</u> comemorado o "DIA DAS MÃES", com almoço festivo e música ao vivo (violão e cantor) por personagem da equipe da Diretoria;
- c) <u>Dia 20 de Junho</u> festa junina com apresentação de dança de quadrilha, por alunos de escolas da comunidade, comidas típicas (pé de moleque, canjica, pipoca, bolo de fubá e de aipim), refrigerantes e arrumação do salão com bandeirolas;
- d) Dia 10 de Julho festa julina no Colégio Cristo Rei com barraca de churrasquinho e cachorro quente.
- e) <u>Dia 14 de Agosto</u> Arraiá Beneficente na Associação Atlética do Banco do Brasil;
- f) <u>Dia 08de Agosto</u> comemoração do "DIA DOS PAIS", com almoço festivo, refrigerantes, sucos de frutas naturais e bolo confeitado;



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

- g) Dia 26 de Setembro comemoração festiva do "DIA DO ANCIÃO", com apresentação de artista local com música ao vivo, acompanhado de teclado eletrônico, com distribuição de guloseimas variadas;
- h) <u>Dia 25de Dezembro</u> comemoração antecipada do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo "NATAL", com a participação de Papay Noel, por um membro da Diretoria, que efetuou entregà de presentes para todos os velhinhos do Asilo. Comidas, bolos, doces e refrigerantes, à vontade;
- i) Foram realizadas 24 (vinte e quatro) feiras de roupas, calçados e outros utensílios usados, a fim de angariar recursos para a Entidade, sendo efetuada quinzenalmente;

### X) Recursos Recebidos

The state of the s	
Aposentadorias 💮 💮	RF 228.028,91
Aŭxilio Financejro PML	R\$ 1.666,60
Contribuições Avulsas /divers	
Convênio API Asilar	R\$\ 52.658,24
Deposito em juizo	R\$ 4.029,00
Receitas Financeiras	R\$ 3.620,25
	Total R\$ 321.177,78
	<del>0</del>

## XI) Bens Móveis

- a) 01 (um) veículo Pampa cor verde / Placa MPN 4795 / ano 1997, adquirido da Sr<sup>a</sup>. Eulália Coelho Biancardi;
- b) 01 (um) veículo V.W. Kombi ambulância ano de fabricação 2000/2001 de cor branca, placa MTN 5109-ES, doada em 20/12/2000 pela CENTRAL DO DIZIMO de São Paulo.



Asilo dos Velhos e Casa dos Cegos de Linhares Departamento de Assistência ao Menor "D A M" CNPJ: 27.472.265/0001-49

Reconhecido de Utilidade Pública Federal D.O.U. 08/11/96 Reconhecido de Utilidade Pública Estadual pela Lei 4747/93 Reconhecido de Utilidade Pública Municipal pela Lei 938/81 Registrado no Conselho Nacional de Assistência Social Portador de Certificado de Entidade Filantrópica

c) 01 (um) veículo Fiat / Ducato Comb 10 L T20mb, de cor branca, para 09 (nove) passageiros.

XII) Conclusão

Houve no exercício em questão 13 (treze) óbitos, sendo 09 (nove) do sexo masculino e 04 (quatro ) do sexo feminino, sendo os velórios e sepultamentos providenciados pela Entidade em foco, cujos caixões foram confeccionados na carpintaria do próprio Asilo.

Era o que tínhamos a relatar do exercício de 2004

Linhares, 18 de abril de 2004.

2

يتسآن

À D	110		_ <del>`</del>
À Procuradoria para pro	vidências		
necessárias.			
Em, 12 de novembro d	e 2007		
			<del> </del>
LUCIANO CUNHA CAB	Ph A I		
Assessor Técnico		<u> </u>	
Assessor Técnico Patrimonio Protocolo D/ Farrando S	f Common		
- 1 7 3 3 4 W 1 X X	J. War Mar		
			<del>- ·</del>
	<u>-</u>		
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
	į		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	1		<del></del>
- warmen		20-70-	
		The state of the s	-
	The water was a second of the second	and the same of th	مميشت موار يستسب يبهابها بالاس
		<del>.</del>	
			-
	<del></del>	<u> </u>	<del></del> .
		·	
	<del>-</del>		
<u>·</u>	·		
		•	-
<u> </u>			
			<del></del>
		,	
	- <del></del>	·	
		·	
		<del></del>	
			<u> </u>
	<u> </u>		
			<del></del>
		-	

والمنتان ومر